ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1955 — N. 8.277

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

A UDN AFASTANDO JÂNIO DE JUAREZ

Cidadãos de honra de Royan

PARIS, 6 (Especial para o DC) — O senador Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã" e o banqueiro Henryk Spitzman Jordan foram nomeados cidadãos honorários da cidade de Royan, à margem do Gironda.

A entrega dos certificados de cidadania foi feita ontem, em cerimônia que se revestiu de solenidade, à qual compareceram representantes do Govêrno francês e da Embaixada do Brasil em França.

Agradecimentos

Ao entregar os títulos aos três brasileiros, o prefeito de Royan destacou a atividade que vêm exercendo em pról — uma amizade cada vez maior entre os dois países. Agradecendo, os homenageados destacaram, também, êsse crescente entendimento franco-brasileiro, ressaltando o orgulho que os possuia ao serem investidos dos títulos de cidadãos de honra de Royan.

O novo Govêrno português

LISBOA, 6 (AFP-DC) — **Foram finalmente divulgados os nomes dos cinco novos ministros, da Presidência, Finanças, Ultramar, Educação Nacional e Corporações, nomeados em conseqüência da anunciada remodelação do gabinete português.**

Para Ministro da Presidência

(Conclui na 2ª. página)

ADEMAR PERDE NO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal, recebendo um embargo declaratório do Procurador Geral de São Paulo, declarou denegado, por cinco votos a dois, o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado do sr. Ademar de Barros que pretendeu ser o Tribunal de Justiça daquele Estado instância incompetente para processar o ex-governador.

O sr. Ademar de Barros pleiteava que o processo corresse pelo juizo de primeira instância e, se o Supremo o atendesse, o processo dos "Chevrolets" teria de começar de novo desde a primeira peça.

JULGAMENTO BREVE

O Tribunal de Justiça do Estado está com o processo em fase final, podendo assim, dentro de um mês, julgar o feito, absolvendo ou condenando o reu.

Deve-se a propósito esclarecer que, juridicamente, sòmente uma sentença passada em julgado contra o sr. Ademar de Barros será motivo para impedir o registro da sua candidatura. Mesmo que o Tribunal de Justiça o condene, caberá recurso de sentença, que assim, não estará passada em julgado.

O VOTO DO MINISTRO GALLOTTI

E' o seguinte o voto do relator, ministro Luis Gallotti, nos embargos declaratórios:

"Terminada a votação, no julgamento do "habeas corpus", dos dez ministros que haviam votado, *cinco* mandavam trancar o processo por falta de justa causa e *quatro* o anulavam por incompetência do Tribunal de Justiça.

"Estava V. Exa., sr. presidente, fazendo a contagem de votos para proclamar o resultado, que teria de ser a denegação da ordem pela impossibilidade de somar votos sôbre mérito com votos sôbre uma preliminar (conforme decidimos muitas vêzes), quando o ministro Mário Guimarães declarou que também anulava o processo.

"Entendeu V. Exa. que o sr. ministro Mario Guimarães decidira incluir o seu voto entre os que anulavam o processo por incompetência, pois, sòmente assim, seria possivel dar pela existência de cinco votos no sentido dessa conclusão e, conseqüentemente, pelo empate, que levou V. Exa. a desempatar, conforme a tradição em matéria de "habeas corpus", pela concessão da ordem.

"De empate quanto ao trancamento do processo pela ausência de justa causa, não seria possivel cogitar, pois somente três votos, em dez, se haviam enunciado nesse sentido, entre êles já compreendido o do sr. Ministro Mário Guimarães.

"Assim, a declaração final de S. Exa. era mesmo de ser interpelada como V. Exa. a interpretou e entao a entendemos, tanto que nenhuma observação foi feita quanto à proclamação do resultado.

"Se, entretanto, o sr. ministro Mário Guimarães esclarece que aquela declaração foi mal interpretada e S. Exa. só concedeu o "habeas corpus" pela falta de justa causa, então será forçoso concluir que a ordem foi denegada, pois não se alcançou maioria ou sequer empate, nem para o trancamento do processo (houve três votos, em dez, nesse sentido), nem para o reconhecimento da incompetência do Tribunal (foram apenas quatro, em dez, os votos por essa tese).

"Concluo, assim, sr. presidente, recebendo os embargos declaratórios, para, corrigida a contradição entre os votos proferidos e a proclamação do resultado do julgamento, ter o "habeas corpus" denegado".

INTERPRETAÇÃO ADEMARISTA

O deputado Monteiro de Barros, em nome da bancada federal do PSP, distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Há alguns meses, mediante impetração do advogado dr. Evandro Lins, o egrégio Supremo Tribunal Federal concedeu ordem de habeas-corpus ao dr. Ademar de Barros, na qual, entre outras coisas, teria ficado resolvido que a competência para o processo seria do juizo de primeira instância e não do Tribunal de Justiça de São Paulo. Agora, publicado o acórdão em seu inteiro teor e relidos os votos proferidos, o Egrégio Supremo Tribunal Federal chegou à conclusão de que o efetivamente resolvido era de que a competência deve continuar com o Tribunal de Justiça de São Paulo, e não com o juizo da primeira instância. Como se vê, trata-se de decisão exclusivamente relativa ao problema da competência para o processo, não entrando, de modo algum, no mérito das acusações formuladas. A defesa do dr. Ademar considera, mesmo, vantajoso o fato do processo correr, desde logo, perante o Tribunal de Justiça de São Paulo, porque, assim, se abrevia a solução do assunto".

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte, frescos.
MÁXIMA: 31,9.
MÍNIMA 20,2.

VISADO O PASSAPORTE

"Miss Brasil" conversa, na Embaixada americana, com o ministro-conselheiro William C. Trimble, enquanto aguarda o visto no seu passaporte

'Miss Brasil' teve o visto e partiu via Ceará

Após obter o visto no seu passaporte, na Embaixada Americana, a srta. Emilia Corrêa Lima, "Miss Brasil 1955", seguiu ontem, em companhia de sua mãe, para o Ceará, de onde partirá, no próximo dia 12, diretamente para os Estados Unidos, para disputar, a 20, o titulo de "Miss Universo".

A regularização de seu passaporte "Miss Brasil" a obteve na Embaixada Americana rápida e facilmente, não obstante os boatos de que, por haver dado uma entrevista a um jornal comunista e incluir entre seus autores preferidos os nomes de Jorge Amado e Graciliano Ramos, seriam erguidos impedimentos ao seu ingresso nos Estados Unidos.

DESFAZENDO BOATOS

Arguida sôbre os referidos boatos, a srta. Emilia Correia Lima — que já se alistou no Congresso Eucarístico, juntamente com tôda a sua família — esclareceu os fatos em que êles foram fundamentados:

— A entrevista ao jornal comunista, eu a concedi como concederia a qualquer outro jornal de minha terra, desde que nela não existe qualquer sentido político. Quanto aos escritores que prefiro, neles aprecio apenas a qualidade literária, pois não me sinto atraida pelas suas ideologias extremistas.

CUMPRIMENTO AMERICANO

Na Embaixada, "Miss Brasil" manteve um longo e alegre contato (em inglês perfeito) com seus funcionários, deles ouvindo votos de êxito no desfile de Long Beach, durante os 10 minutos gastos para visar o passaporte, os quais ela aproveitou, concedendo vários autógrafos que lhe eram solicitados.

Ao lhe ser entregue o passaporte, a srta. Emilia Correia Lima ouviu do ministro conselheiro William C. Trimble:

— O Brasil e a América do Sul estão muito bem representados pela senhorita. Espero que vença o concurso, pois assim o mundo ficará também muito bem representado.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Marcada para 28 nova convenção

A UDN convocou para o dia 28 a convenção nacional que homologará a candidatura do general Juarez Távora à Presidência do partido. Sábado, reunem-se os líderes udenistas e pessedistas dissidentes para uma decisão em comum, esperando-se que, nesta data, estejam no Rio o general Cordeiro de Farias e o sr. Peracchi de Barcelos.

O sr. Jânio Quadros, à medida que o general Juarez se vincula à UDN, vai recuando dos seus compromissos com o juarezismo, de maneira a provocar, já, alarma nas fileiras partidárias do general.

FRACASSA A COORDENAÇÃO DOS GOVERNADORES

O sr. Jânio Quadros deixou de receber, anteontem, nos Campos Elíseos o general Juarez Távora, que aí fôra tratar do problema político da sua candidatura. Alegou o Governador que a greve das docas de Santos o deixava sem tempo para conversar de política.

A seus íntimos manifestou-se o governador Jânio Quadros insatisfeito com o veto do general Juarez Távora à coordenação dos governadores. Alegou o general [illegible] passado revolucionário o incompatibilizava com articulações dêsse tipo. O sr. Jânio, que já vinha encontrando enormes dificuldades para aliciar governadores sentiu que isso representava o golpe definitivo nas suas articulações.

O sr. Luis Garcia, representante do Governador de Sergipe, embarcou para São Paulo, em missão do sr. Leandro Maciel, mas achando já superada a articulação dos governadores em face da decisão de grandes fôrças partidárias de apoia o general Juarez. O único governador não udenista que o sr. Jânio poderia coordenar é o da Paraíba.

EMISSARIO A JÂNIO

Anunciava que um emissário não udenista, embora com credenciais da UDN e das fôrças partidárias que se coordenam em tôrno da candidatura Távora, seguiria para São Paulo para um contato com o sr. Jânio Quadros. O emissário seria um dos irmãos Mangabeira, Otávio ou Ivan.

A REUNIÃO DA UDN

O diretório nacional da UDN reuniu-se ontem decidindo examinar a candidatura Juarez Távora que "confirmou seus altos títulos para merecer a confiança" do partido. A decisão final será adotada sábado numa reunião comum com a dissidência do PSD.

A data foi fixada depois de um entendimento telefônico entre o sr. João Agripino e o sr. Etelvino Lins, que espera para amanhã o sr Cordeiro de Farias e para sábado o coronel Barcelos. Segunda-feira, vencese o prazo do diretório nacional para uma decisão da seção gaúcha, a qual foi exigida fidelidade à decisão da convenção naiconal.

LACERDA SEM APOIO

O sr. Carlos Lacerda, na reunião do diretório udenista, fêz uma exposição sôbre suas idéias de regime de emergência, sem conseguir convencer, segundo depoimento dos presentes, a ninguém, o que não deixou de lhe causar irritação. O sr. Lacerda fêz um apêlo à UDN no sentido de que moderasse sua marcha de adesão ao general Juarez, para não dar a impressão de cambalacho. Seria necessário, ao que disse, um compasso de espera e de meditação. A nota oficial udenista, segundo intérpretes autorizados, refletiria um desejo do partido de contemporizar com as observações do sr. Lacerda, pois a inclinação da maioria era aderir já e já à candidatura Juarez Távora.

O sr. Mário Guimarães, presidente da UDN fluminense, que, na reunião anterior, propusera a designação de uma comissão que fixasse exigências ao general Juarez, para maior apoio-o, declarou ontem, que diante da atitude do general, retirava sua proposta. Considerava o general Távora uma figura à altura do brigadeiro Eduardo Gomes, não sendo necessário que a êle se fizessem exigências ou se impussessem condições, quando havia já um ajustamento político perfeitamente satisfatório.

O CANDIDATO A VICE

O sr. Dinarte Mariz propôs a candidatura do sr. Milton Campos para a vice-presidência, mas a idéia, depois de alguns debates, teve sua consideração adiada. A opinião do presidente da UDN é que sua candidatura poderia servir à fixação política das perspectivas dos candidatos adversários à presidência da República, que, segundo seu ponto de vista, não hesitariam em elegê-lo a êle, Milton Campos, para evitar complicações militares na etapa posterior ao 3 de outubro.

O sr. Etelvino Lins continua a considerar que ao PSD gaúcho deve ser dada a vice-presidência. O nome que mantem é o do sr. João Neves, mas o do sr. Clovis Pestana parece ter melhor receptividade.

CANCELADA A VISITA AO BRIGADEIRO

A pedido do brigadeiro Eduardo Gomes, que recusara anteriormente manifestações de colegas de armas, as bancadas udenistas cancelaram a visita coletiva que iriam fazer-lhe na tarde de ontem.

NOTA OFICIAL DA UDN

E' a seguinte, na íntegra, a nota oficial da UDN, dada à imprensa depois da reunião do diretório nacional:

O Diretório da UDN, ao tomar conhecimento da nota distribuida pelo general Juarez Távora, submetendo às fôrças democráticas o reexame de sua candidatura e, considerando que, com êsse gesto, S. Excia confirma seus altos títulos para merecer a confiança dessas fôrças, resolve:

1 — No desejo de corresponder à sua elevação de propósitos, examinar juntamente com a dissidência do PSD o apoio à sua candidatura;

2 — Credenciar o Presidente Milton Campos para prosseguir nos entendimentos com aquêles nossos aliados e as fôrças políticas que já vinham apoiando o ilustre homem público, com o objetivo de ser encontrada uma solução acorde com a linh; ideológica do Partido e os interêsses do Brasil;

3 — Marcar a próxima reunião de 4a. feira para sua manifestação referente à candidatura do Partido à Presidência da República, nos têrmos do art. 53 dos Estatutos;

4 — Convocar uma Convenção extraordinária a realizar-se no dia 28 de julho corrente para a escolha de seus candidatos às eleições de 3 de outubro.

SUICIDOU-SE

Fernando Neves, diretor-geral do SENAC, numa foto recente, ao tomar posse do cargo que ocupava

Mata-se por amor Diretor do Senac

Consumido pela paixão que nutria desde algum tempo por uma jovem — motivo de freqüentes desentendimentos com a espôsa — o Diretor-Geral do SENAC no Distrito Federal, sr. Fernando Neves (50 anos, casado, Rua Riachuelo, 27, apt.º 4) matou-se, ontem em plena Praça Paris, desfechando dois tiros de pistola no peito.

Duas cartas — uma à espôsa, outra à Policia — foram deixadas pelo suicida, numa das quais afirma que seu gesto de desespêro se prende, exclusivamente, ao dilema amoroso (insolúvel em que se achava, nada tendo, assim, a ver com a campanha que alguns jornais vêm movendo contra a entidade de que era dirigente.

Fez da espôsa confidente

Há tempos Fernando Neves se apaixonara por uma jovem de nome Clélia — "inerivel na minha idade", diz êle numa de suas cartas —. Apesar de lutar com tôdas as fôrças contra o sentimento que o intranquilizava, a paixão se tornava cada vez maior.

Vencido, o Diretor do SENAC expôs, francamente, sua situação à espôsa, cujo auxílio e compreensão desejava, a fim de livrar-se da escravidão do seu derradeiro amor.

A espôsa, d. Arlete Neves, porém, não se conformou com a situação e o casal passou a ter freqüentes desentendimentos.

Última discussão

Ontem, Fernando foi para casa mais cedo do que habitualmente. Depois de discutir com a mulher, saiu de casa dizendo: "Vou resolver isso agora mesmo", referindo-se ao seu caso com Clélia.

D. Arlete acompanhou o marido até a Praça Paris, onde o viu sentar-se num dos bancos lá existentes, bastante acabrunhado.

Morte imediata

Momentos depois de sentar-se, Fernando tirou do bôlso uma pistola e a encostou no peito, desferindo dois tiros. A ambulância do Pronto Socorro, imediatamente solicitada, já o encontrou morto.

Única que amou

Na carta que deixou à espôsa, o diretor do SENAC pede perdão pelo seu gesto, ao mesmo tempo que recomenda

(Conclui na 2ª. página)

Revelações sôbre a Argentina (VI)

Perón continuou mas na verdade perdeu a revolução

Por EVANDRO CARLOS DE ANDRADE
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

Perón, à primeira vista, aparenta ter ganho fôrça política com o resultado dos acontecimentos de 16 de junho. Mantido no pôsto com surpresa própria, traída no discurso de enaltecimento do Exército (que se manteve unido, fugindo aos compromissos que assumira com a Marinha), o ditador, em princípio, parece ter garantida a sua posição pelo menos até 1958, quando se extinguirá seu mandato.

Os observadores da política argentina, no entanto, estão convencidos de que haverá, no mínimo, sérias alterações na orientação política do govêrno, principalmente no que se refere aos trabalhadores, forçando-se um declínio do prestígio da CGT e voltando o Exército à sua situação real, de primeira fôrça.

PERÍODO DE CARÊNCIA

Ainda, um grupo de antiperonistas convencido de que a manutenção de Perón será garantida somente nesse período de carência da **Confederacion General del Trabajo**, de vez que, com a fôrça atual, esta poderia, em defesa do ditador, paralizar ràpida e totalmente o país, trazendo-lhe prejuízos de difícil recuperação, pois congrega 6 milhões de trabalhadores, sob absoluto contrôle da entidade.

SEIS MESES MAIS

Essa ala de observadores estima em seis meses o tempo máximo de permanência de Perón no Govêrno, alguns mais afoitos armando mesmo que já existe uma renúncia prévia, assinada pelo Presidente e pelo Vice-Presidente Teisaire e que, quando esta fôr usada, assumirá o govêrno uma junta de três generais. Esse triunvirato promoverá a eleição absolutamente livre de uma Constituinte, a fim de restaurar a Constituição anterior à chamada "Justicialista", principalmente no dispositivo que impede a reeleição presidencial.

OS FATOS

Na verdade, êsses rumores encontram uma possível confirmação numa série de fatos, de cuja reunião resulta lícita a ilação de que, embora ainda no pôsto de qual pretenderam retirá-lo, Juan Domingo Perón perdeu a revolução de 16 de junho.

O primeiro (e mais importante) dêsses fatos, é o último discurso de Perón, no qual este afirmou só não ter renunciado por muito patriotismo, acrescentando que "sin embargo, todo tiene su límite". As pessoas que conhecem o temperamento egoísta e vaidoso do ditador vêm em tal declaração uma porta aberta para esclarecer mais tarde uma retirada que, evidentemente, seria imposta por circunstâncias alheias ao seu "sadio patriotismo".

SINDICATOS E IGREJA

Outro fator de identidade dessa semi-vitória da revolução é a paralização quase total dos sindicatos argentinos, fundamentos da doutrina justicialista, que reduziram suas atividades outrora essencialmente políticas apenas às providências de ordem social.

Além disso, houve absoluta cessação da campanha tenaz que era movida pela imprensa contra a Igreja, na base de insultos de qualquer gênero, e todos os jornais se viram obrigados, a exemplo do que fêz o Presidente, a deplorar a devastação das igrejas, lançando, também, a culpa sôbre os "comunistas".

A PROPAGANDA PAROU

Diminuiu muito, ainda, a propaganda peronista, já não se ouvindo com tanta freqüência as loas ao presidente e à sua falecida espôsa. Convém destacar, aliás, que de 17 a 22 de junho, os jornais e emissoras argentinos não fizeram qualquer referência a Perón ou Evita. O próprio Perón, no referido último discurso, não pronunciou, uma vez sequer, as palavras "justicialismo", "doutrina", "peronismo" e outras que tais, falando sempre em linguagem medida e comedida, que seria inaceitável num ditador que tivesse ganho uma revolução, pois seria êle o principal interessado em afirmar o prevalecimento de sua política.

Calvário da UDN

Parece que a UDN encontrou, afinal, a saída para o impasse em que se meteu. Não é mais o golpe, hoje impossível, contra o qual se manifestou solenemente ontem, na Câmara, o líder Afonso Arinos. Não é mais o candidato pessedista, capaz de dividir o partido majoritário, porque a experiência com o sr. Etelvino Lins e a atitude de uma das seções dissidentes, a de Santa Catarina, mostrou a precariedade dessa solução. Não é também o candidato próprio, ostentando no peito a divisa da eterna vigilância, para perder eleitoralmente, mas preservar a legenda partidária. A UDN vai à deriva, seguindo a esteira que deixa na corrente a candidatura Juarez Távora, a cuja frente vai um barquinho frágil — a lancha-pilôto do Partido Democrata Cristão.

Para aliviar um pouco a dolorosa situação a que ficou reduzido o partido do Brigadeiro, veio o general Juarez Távora com a carta abrindo mão, se necessário, de sua candidatura, em favor da coordenação de um nome que permita o congraçamento das fôrças anti-Juscelino e anti-Ademar.

Assim, a UDN se encontraria numa posição menos humilhante e, ao invés de aderir pura e simplesmente ao candidato do PDC, faria de Juarez o seu candidato, colocando-se à testa de um movimento que não lhe pertence, pois estêve contra êle até agora, com a candidatura do sr. Etelvino Lins. A essa puerilidade é que se resumiu a manobra da suposta renúncia do ex-Chefe da Casa Militar.

Afinal de contas, o general Juarez só teria a ganhar se não houvesse escrito essa carta, na qual não revela o mínimo propósito sério de abandonar a arena, como fêz crer a imprensa que o apoia. Não sabia o signatário que a UDN não tinha a menor possibilidade de escolher outro nome que obtivesse o amparo de seus naturais aliados? Esse nome só poderia ser o do general Canrobert o único que reuniu, a certa altura, uma vaga promessa de apoio de fôrças importantes. Mas o general Canrobert já se tornara inelegível desde alguns dias atrás.

Não é crível que o general Juarez acredite que a UDN ainda possa recusar a adesão ao seu nome, no momento de confusão que está vivendo, mostrando-se incapaz de tomar um rumo, de traçar um plano de ação, de tomar uma posição definida na batalha política que se está travando. Tendo admitido até agora para o problema da sucessão apenas duas hipóteses, a do golpe ou a da capitulação do sr. Juscelino Kubitschek, vê-se, nesta hora, perplexa, naquela situação, ao mesmo tempo cômica e dramática, do caçador que perdeu a espingarda e de que falava há dias um deputado: se corre, o bicho pega, se fica, o bicho come.

O certo, porém, é que os udenistas já estão dando sinais de vida, procurando sair do impasse, mesmo pela simples entrega dos pontos ao general Juarez. Por outro lado, a fim de obter uma compensação moral, estão dispostos a apresentar reivindicação quanto à vice-presidência, indicando o nome honrado do ex-Governador de Minas, sr. Milton Campos.

Sem duvida, a escolha se impõe por si mesma. O sr. Milton Campos é a figura mais alta e mais conspícua da UDN, depois da do brigadeiro Eduardo Gomes. O que resta saber-se é se êle aceitará o sacrifício que lhe pedem.

O sr. Etelvino Lins não o aceitou, embora tivesse o dever de aceder ao desejo de seus correligionários. Foi êle, como estará lembrado o leitor, quem propôs, com a maior naturalidade, ao sr. Juscelino Kubitschek, então Governador de Minas, candidato potencial do PSD, que pleiteasse a vice-presidência numa chapa encabeçada pelo general Juarez. Agora, chegara essa oportunidade para o ex-candidato unionista e êle a repele como uma diminuição.

Tôda essa confusão nos arraiais udenistas e nos de seus infelizes aliados da dissidência pessedista se origina, incontestàvelmente, de um grande equívoco: o de que o sr. Juscelino Kubitschek não aceitaria a luta que se lhe propunha, capitularia antes da batalha, ma, ouvisse o tilintar das espadas dos misteriosos "coronéis" que formavam o grande trunfo na encenação golpista.

Mas o sr. Juscelino resistiu. E resistiu porque sabia que no Ministério da Guerra havia um perfeito soldado, fiel ao seu juramento; resistiu porque sabia que o alto comando e a imensa maioria da oficialidade das Fôrças Armadas não se acumpliciaram com os que pretendam incendiar o país, perpetuando a crise que culminou a 24 de agôsto e instaurando um clima de ódio, insegurança e indisciplina militar.

A UDN está pagando pelo seu grande equívoco. Agora é subir o calvário com dignidade e resignação.

DANTON JOBIM

Whitaker convidou a Colombia

O sr. Carlos Villaveces, Ministro da Fazenda da Colômbia, acaba de ser convidado pelo ministro José Maria Whitaker, através do Itamarati.

O objetivo da vinda ao Brasil é discutir a politica cafeeira a ser adotada pelos dois países, no mercado internacional.

A Comitiva

O ministro colombiano deverá chegar ao Rio dentro de breves dias, acompanhado do sr. Manoel Mejia e de mais três personalidades do Govêrno da Colômbia.

Convênio

Espera-se que, com êsses entendimentos, seja celebrado um convênio entre os dois maiores produtores mundiais de café.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons servicos

Tradição e atualidade do 5 de julho

Foi o seguinte, na integra, o discurso do deputado Paulo Pinheiro Chagas sôbre o 5 de julho, cuja publicação ontem anunciamos:

O SR. PINHEIRO CHAGAS — "Sr. Presidente. Na crônica das lutas nacionais pela democracia, o 5 de Julho tem os foros de uma prerrogativa ilustre. Mais do que uma festa cívica do calendário, é um dêsses títulos que informam a cultura e legitimam a História. Na verdade, é uma data do povo, um marco, um divisor de águas na evolução política da República, identificando com seu sangue a velha guarda democrática, a pura, a ortodoxa, sem contrafação e sem artifícios.

VIRTUDE REPUBLICANA

"E' de vêr, assim, que esta tribuna, com a singular ressonância de sua palavra e de sua tradição humanista haveria que se emocionar na evocação do grande dia. O espírito foge no tempo, retrocede às épocas heróicas do passado e estaca, de súbito, entre cético e surprêso, para êsse contato saudar com as raízes do Brasil, essas mesmas raízes, fiéis e boas, em cuja seiva voltamos sempre para beber as grandes inspirações da verdade e da beleza. E' que nesses começos do nosso destino estão aquelas instituições e aquêles homens que fundaram a nacionalidade. E' que nessas origens de nossa formação, e como que a lhes emprestar um sentido de eternidade, vamos encontrar a antiga virtude republicana, quando os homens eram singelos e a vida se pautava pela austera pureza dos costumes.

BENJAMIN CONSTANT

"E, avultando entre êsses símbolos, lá está, sugestiva como um pressentimento, a velha Escola Militar da Praia Vermelha, que se tornara, por direitos inalienáveis, em como que uma instância dos destinos nacionais. Vinha de uma longa tradição, nunca interrompida, no Império e na República. Recordava as lutas do povo, seu sacrifício e seu heroismo. De mistura com as fanfarras e os clarins, trazia uma mensagem de esperança e de liberdade. Em seus pátios, nas salas de estudo, por todos os recantos daquela casa vetusta, ainda ressoava a palavra do mestre magnífico. Como se o eco, varando o tempo, teimasse em repetir-lhe a voz insubmissa e democrática. Como se ainda falasse Benjamin Constant.

"De resto, ela não evocava apenas os ruidosos feitos de guerra. Seus guias não eram sòmente Osório, e Caxias, e Deodoro, e Floriano. Havia outros. Havia Benjamin Constant, o apóstolo, pregando o govêrno do povo pelo povo e marchando com os discípulos, na manhã de 15 de novembro, para "vencer ou morrer". E havia Euclides da Cunha, o grande rebelado, devassando o imprevisto cenário de tôdas as rebeldias.

FILÓSOFOS E POLÍTICOS

"Pois bem, sr. presidente. Mais tarde, os cadetes que cursavam a Escola Militar do Realengo, ali encontravam, bem vivos, no fio das tradições acadêmicas, aqueles estímulos e aqueles ensinamentos transmitidos de geração em geração, como uma chama incorruptível. Por isso mesmo, neles a cultura não mataria o instinto. Compreendiam que os problemas da vida não se poderiam resumir em operações de Balística ou de Cálculo Integral. Eram também filósofos e, em consequência, políticos. Não ignoravam o Brasil. Nos largos serões do Realengo, discutiam soluções, já preocupados com a pátria, pondo em equação os temas do seu destino.

PRESIDENCIALISMO DESPÓTICO

"Saídos da Escola Militar, onde haviam aprendido a grande lição da democracia, êsses "tenentes" chocavam-se aí fora com as atitudes extremas do presidencialismo, decenerado em hipertrofia do Poder Executivo, personalista e despótico. E a deformação republicana, originada no vício das instituições ou no desacêrto dos homens – pouco importa – como que lhes sugeria a necessidade, para o Brasil, de uma purificação pelo fogo. Dêsse feito, o ciclo revolucionário, começado em 1922, vai-lê-los à frente de todos os movimentos emancipadores que culminarão com a revolução de 1930. De seu idealismo, de sua mocidade, de seu espírito de renúncia surgirá o "tenentismo", expressão política de uma saudável filosofia socialista e democrática.

CLIMA DA RECONQUISTA

"E rebelavam-se êsses "tenentes". Sem embargo de sua condição, não era militaristas; tinham uma política civil. Antes exprimiam os sentimentos das classes médias, a que pertenciam, por sua origem. Decerto terão tido seus erros. Mas quem lhe negaria a abnegação e o desinterêsse? Tudo dariam ao seu País, nada lhe pedindo em troca. Entregaram o sacrifício de sua vida, de seu amor, de sua juventude. E ao se atribuirem a defesa das liberdades civis, iam tornar-se os chefes da revolução, seu ímpeto e seu heroismo. E com os claros exemplos de sua mocidade imolada, criariam o clima moral da reconquista; e com seu sangue, escreveriam uma legenda de fé; e com sua devoção aos destinos da pátria, deixariam uma página de emocionante beleza, imortal na memória do Brasil.

O CINCO DE JULHO

"A 5 de julho de 1922, aparecerão, pela primeira vez, no cenário nacional, assim como uma alvorada de sangue, sublime e dramática. Mas a sua revolução estava destinada ao fracasso. Sem embargo do heroismo, com que resistira a Escola Militar, sob o comando de Xavier de Brito, Sousa Dantas, Juarez Távora, Carneiro de Mendonça e Odílio Denis, o seu colapso, a impossibilidade do levante da Vila e a deflecção das demais unidades comprometidas, tudo isso valia por uma sentença inapelável. No dia imediato, em apenas um ponto lavrava o incêndio. Na parte Sul da cidade, a artilharia rugia soturnamente. Era o Forte de Copacabana que resistia, solitário.

VENCER OU MORRER

"Naquela tarde, êles discutiram a sorte do seu quartel. Rendição era assunto que não contava. Aos tiros sôbre o Palácio do Catete se opunha o Morro da Babilônia. "Vencer ou morrer", ensinara Benjamim Constant. Vencida a revolução, só lhes restava morrer. Nessa resolução, sentiam coincidir a honra de suas fardas. Siqueira Campos sugere a destruição do Forte, com a explosão do paiól de pólvora, morrendo tôda a guarnição em seus postos. Mas a idéia é abandonada. Afinal, o Forte não era propriedade dêles e não lhes parecia legítimo, por essa forma, sacrificar a vida de seus soldados. Siqueira Campos se apega então à idéia de prosseguirem no bombardeio dos objetivos militares da cidade, morrendo tôda a guarnição em seus postos.

EDUARDO GOMES

"Nessa altura, intervém Eduardo Gomes. O bombardeio dos objetivos militares não deixaria de afetar a cidade, com graves danos para sua população. E seria isso razoavel, como o último ato de uma revolução vencida? Por que não saírem do Forte, oferecendo combate às fôrças do Govêrno num corpo a corpo, em plena rua?

JORNADA DA MORTE

"A idéia é acolhida com entusiasmo. Dividiram entre êles, aos pedaços, a bandeira do Forte que não se rendera. Num estranho pressentimento, Marlo Carpenter escreve no pedaço que lhe coubera: "Forte de Copacabana, 6 de julho de 1922. Aos queridos pais, ofereço um pedaço da nossa bandeira, em defesa da qual resolvi dar o que pude... minha vida. Mario Cárpenter". E' livre essa jornada da morte. Retiram-se os soldados que assim o desejam.

PARA SALVAR O BRASIL

"E, eis-los, agora, nessa bela tarde de julho, em plena Avenida Atlântica, os onze homens, que constituem a derradeira guarnição do Forte invicto. Deixaram atrás seus canhões e suas metralhadoras e, couraçados com trapos de bandeira, armados de fuzis e pistolas, vieram para um combate decisivo, em campo aberto.

"A meio caminho, surge um paisano com ares de "gentleman". E' Otávio Correia, um gaúcho, a passeio pelo Rio, que os interpela:

– "Para onde vão?

– "Para a morte.

– "E, por que?

– "Para ajudar a salvar o Brasil.

– "Então, também vou.

"Newton Prado dá-lhe o fuzil e empunha o revólver. E a marcha prossegue em direção à Praça Serzedêlo Correia, onde estão entrincheiradas as fôrças do Govêrno, com metralhadoras de todos os tipos e munição farta e abundante.

BATALHA ABSURDA

"Súbito, nas imediações da atual Rua Siqueira Campos, a fuzilaria crepita. Estava travada a absurda batalha. Um tiroteio cerrado atroa os ares de Copacabana. Anjos ou demônios, são onze contra quatro mil, da mais terrível de tôdas as pelejas. O cabo corneteiro do Forte confunde o sangue com seus toques vibrantes. E o encontro definiu épico, estranho, desigual. [illegible] de novo o silêncio. [illegible] praia. Tinge-se de vermelho. [illegible] as metralhadoras. Elas já não são necessárias. Já não há rebeldes a abater. O último homem disparou o último tiro. Entre os mortos, Otávio Correia e Mário Carpenter. Entre os gravemente feridos, Siqueira Campos, Newton Prado, Eduardo Gomes. Mas a bandeira do Brasil, que, em dias feitos, panejara esventoiante no mastro do Forte irredutível, ali estava, pura e gloriosa, intata nesses pedaços, agora, ensanguentados, que êles haviam prendido ao peito, bem junto do coração.

"Na verdade, tudo era grande no quadro magnífico. A mocidade dos protagonistas, seu claro idealismo, seu espírito de sacrifício, o fervor de sua resistência, seu apêgo à bandeira nacional, a presença de Otávio Corrêia, trazendo o apôio da opinião civil, tudo contribuia para emprestar ao episódio, no seu dramático simbolismo, o largo sentido de uma página histórica.

REVOLUÇÃO AUTÊNTICA

"Sr. Presidente, [illegible] as suas responsabilidades em face do momento histórico. Eis por que, começando talvez o deprimor de uma interrupção.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — "Pelo contrário, ela me honra sobremodo.

O SR. RAIMUNDO PADILHA — "que absolutamente não dá maior beleza ao maravilhoso discurso de V. Exa. Quero trazer o depoimento de minha geração, da geração que ouviu, há trinta e três anos, nas ruas do Rio de Janeiro, sôbre o Arsenal de Guerra, sôbre o Ministério da Guerra, o estrugir dos canhões da Fortaleza de Copacabana.

O SR. PINHEIRO CHAGAS — "Agradeço o aparte de V. Exa., em quem todos reconhecemos um dos pontos mais altos da inteligência e da cultura desta Casa.

O SR. RAIMUNDO PADILHA — "Constemporâneo dessa geração, acredito que falará, em seu nome, ao exprimir a confiança de todos os autênticos patriotas, no sentido de que as duas candeias, os dois faróis, que são os dois 5 de julho, data que hoje comemoramos, se encontrem e confundam naquêle movimento saudável, que todos aspiramos e que será a autêntica e definitiva revolução nacional no sentido da reconstrução moral desta Pátria, visando à elevação cultural de seus homens públicos, procurando a compreensão nacional, vadeando-lhe os rios, desvirginando-lhe as florestas, morrendo no entrechoque dos entreveros. Cruzes ficam assinalando o seu longo itinerário, pelos sertões do Brasil, nas caatingas, nos pampas, no planalto, nas montanhas impossíveis, nas rechãs intérminas, nos vales dos rios inexplorados. E são as noites enregeladas. E os dias incertos, ao vento, ao sol e à chuva, atolados nos pântanos enganeses, nos tremedais erradios. Combatendo e manobrando, a pé ou a cavalo, sob o fogo incessante das refregas desesperadoras e das retiradas difíceis, atravessam, invictamente, trinta mil quilômetros de chão brasileiro. E com isso, vão êsses "tenentes" levando a cabo uma jornada de repercussão internacional, por muitos havida como igual ou superior à marcha de Aníbal, transpondo os Alpes. Revolucionam a guerra de movimento e fazem-se pioneiros de uma nova tática de guerrilhas, fartamente usada, depois, na Europa, infelicitada pelo nazifascismo. Aliás, a Coluna Prestes será, mais tarde, objeto do comentário dos estados-maiores de muito países, transformando-se numa tese de estudo. Ao cabo de quase três anos, o interior do Brasil havia sido esquadrinhado por êsses "tenentes". Mantendo bem acêsa a flama impoluta da Revolução, sua dialética venceria o tempo: como rapsodos da democracia, êles haviam levado aos confins da Pátria uma palavra de fé e de confiança nos destinos nacionais.

PRODUTO DO SACRIFÍCIO

"E' de vêr que êsses sacrifícios não eram em si mesmo, na sua eternidade e na sua predestinação. E fazia mais, incutindo no povo uma nova idéia de vida, comunicando-lhe a fôrça e o entusiasmo da revolução. Dêsse feito, o 5 de Julho surgia como um pensamento do dia seguinte, uma mensagem do futuro, uma profecia do destino.

DONA GENY GOMES

"Por isso mesmo, e a despeito de tantos reveses, a revolução era invencível, porque a revolução era uma idéia em movimento. Nada mais a deteria. Renascia das próprias cinzas. Ela estava bem viva na legenda dos 18 do Forte; e na arrancada épica da Coluna Prestes; e no ânimo inquebrantável dos prisioneiros que abarrotavam os presídios, os quartéis, os porões dos navios, a Clevelândia, a Trindade; e no sacrifício dos patriotas exilados; e na palavra dos tribunos, na imprensa, no entusiasmo da mocidade; e, sobretudo, ela estava bem viva no trabalho anônimo e abnegado das mulheres "tenentistas", alentando as conspirações e amparando as famílias dos revolucionários mortos ou perseguidos. Entre os nomes ilustres e venerando dessas heroínas, que tudo sofreram pela causa saliente-se aqui o mais expressivo de todos – o de dona Geny Gomes, a madame Roland dêsses nomes girondinos, os "tenentes" de 22 e 24.

A REVOLUÇÃO DE 30

"Necessàriamente, a Revolução de 30 seria um desdobramento lógico dessa longa luta. Oito anos de renúncias sem nome eram o seu preço. A grande obra revolucionária de Getúlio Vargas nela fundo nessa filosofia "tenentista", com a Justiça Eleitoral, o voto secreto, a legislação trabalhista, a industrialização do País.

RECONHECIMENTO

"Não obstante, sr. Presidente, já é tempo de repôr as coisas no seu devido lugar. Como esquecer, em meio à borrasca que atormentou a Nação, as figuras impávidas de seus antigos Presidentes? Epitácio Pessoa, Artur Bernardes e Washington Luís, probos, viris, identificados com a honra nacional, são culminâncias históricas a que a perspectiva do tempo vai dando o merecido relêvo. Eram nomes marcantes da Velha República, tão afoitamente caluniada pelos tréfegos cortezãos de tôdas as vitórias. Como se ela não houvesse dado ao Brasil uma era de austeridade, de singeleza, de compromissos com a inteligência, a moral e a virtude.

CONFLITO PATRIÓTICO

"Dêsse feito, o desentendimento entre o "tenentismo" e êsses internerats Presidentes da República tinha o claro sentido de uma luta de titãs. Em ambos os lados, o mesmo alto pensamento: a grandeza do Brasil, que cada qual compreendia a seu modo. Epitácio Pessoa e Siqueira Campos, por exemplo, Eram duas mentalidades em conflito. Quase se poderia dizer que simbolizavam os têrmos de um eterno antagonismo: em Epitácio, o princípio de autoridade; em Siqueira, o sentimento de liberdade. Naquele, o **sub lege libertas**, só compreendendo a liberdade à sombra da lei, que a limitai nêste, a filosofia da insubmissão, pregando que a liberdade só se conquista ilegalmente. Daí a tragédia que ensanguentou a Pátria, perpetua, entre adversários que igualmente a estremeciam.

COMPARAÇÃO HISTÓRICA

"Aliás, sr. Presidente, se me fôsse dado estudar a obra dêsses "tenentes", eu o faria no clima da era clássica. Buscaria Scipião, o Africano, e o confrontaria com Siqueira Campos. E descobriria coisas imprevistas. Ali, o general romano, príncipe do Senado, ex-Cônsul e ex-Censor, vencedor de Aníbal e de Asdrúbal, milionário, recoberto de glória e de honrarias, com seu nome projetado através dos séculos. E não obstante tudo isso, ou talvez por isso mesmo, com seu orgulho e seu feitio autoritário, irrita-se com as críticas de Catão e do próprio Senado e vai, voluntàriamente, exilar-se em Literne, exclamando: "Ingrata Pátria, não possuirás meus ossos". Aqui, o singelo "tenente", pobre, endividado, romântico, sempre vencido, imolando sua mocidade por um sonho e, depois de tudo haver dado ao seu País, apenas dizendo, como se devesse desculpar-se do seu sacrifício: "A' Pátria tudo se deve. A' Pátria nada se deve pedir. Nêm mesmo compreensão". E' que em Scipião havia apenas o herói; em Siqueira Campos havia ainda o apóstolo.

OS "TENENTES" DE HOJE

"Pois bem, sr. Presidente, êsses "tenentes" estão hoje de cabelos grisalhos, e são agora generais, brigadeiros e almirantes, com graves responsabilidades na direção da coisa pública. Por isso mesmo, e mais do que nunca, o Brasil confia na sua isenção, no seu desinterêsse, no seu patriotismo:

O QUE O BRASIL QUER

"Porque o Brasil aborrece os regimes de fôrça, os golpes de Estado, as aventuras do caudilhismo relapso, as tutelas de qualquer denominação. O Brasil repele o opróbrio das ditaduras, ostensivas ou simuladas, a prazo fixo ou em conta de movimento. O Brasil quer a conciliação da ordem com a liberdade, sob a égide da Lei, do Direito e da Justiça.

"Com êsses sentimentos, que bem evidenciam o seu entranhado amor às prerrogativas constitucionais e às franquias políticas, a maioria desta Casa se associa às comemorações do 5 de julho, em cuja transcurso reverencia uma efeméride nacional, uma data do Brasil, uma data da Democracia. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado)."

Levarão os comitês a todo o país

A extensão por todo o território brasileiro por comitês femininos pró-Juscelino e Jango está sendo articulada pelas líderes do movimento no Comitê Central (Av. Beira-Mar, 216, 5.º and.), como um meio de atender aos constantes pedidos de instruções orlundos de todos os Estados do Brasil.

Esses comitês, graças aos quais muitos milhares de novos eleitores estão retirando seus títulos, só no Distrito Federal totalizam 18, funcionando diàriamente das 12 às 22 horas.

Em Minas

Na capital mineira, terça-feira última, o sr. Juscelino Kubitschek (que regressou ao Rio ontem, ao meio-dia) recebeu entusiásticas homenagens, inaugurando mais três comitês de propaganda das candidaturas Juscelino-Jango-Bias Fortes.

O primeiro, no bairro da Pampulha, a ser dirigido pela sra. Nair Rabelo, foi instalado às 19 hs., seguindo-se o da Floresta, à Rua Rio Preto, 176, a ser dirigido pela sra. Nilda Carvalho, e mais tarde o do bairro da Lagoinha, instalado na sede do campeão amadorista de Belo Horizonte, o Terrestre Esporte Clube, à Rua Itapecerica, 209.

Comitê de Deodoro

Domingo último, foi inaugurado o Comitê Feminino de Deodoro, na Fundação da Casa Popular "Carmelo Dutra", (Av. das Bandeiras, 47), em solenidade a que compareceram a sra. Sara Kubitschek, Presidente do Comitê Central, tôdas as presidentes dos demais comitês, os deputados Mendes de Sousa, Pereira da Silva e Mauricio Andrade, os srs. Augusto Amaral Peixoto, Tancredo Neves e outros.

Oradores

O discurso inaugural foi pronunciado pela presidente do novo comitê, srta. Lêda Natal, seguindo-se o da sra. Léa Millan, em nome de d. Sara Kubitschek, o deputado Pereira da Silva e o sr. Francisco Matoso.

Quem mais satisfez os conservadores foi Plínio Salgado

Lançando um manifesto à Nação, as classes produtoras, na Mesa Redonda das Associações Comerciais do Brasil, resolveram encetar intensa campanha pela superação das dificuldades que atualmente são impostas ao comércio e indústria nacionais, a fim de assegurar a estabilidade econômica e a tranquilidade política do país.

O pronunciamento das classes produtoras só foi dado após auscultadas as opiniões de 3 dos candidatos à Presidência da República (Juscelino, Plínio e Juarez), que explanaram seus programas quanto aos aspectos econômicos, em conferências alternadas realizadas na sede da Associação Comercial de São Paulo.

OS CANDIDATOS

Os candidatos que expuseram seus programas, promoveram debates com o auditório esclarecendo as dúvidas reinantes, principalmente quanto à político-econômico-financeira.

Juscelino e Juarez discordam das classes produtoras em 2 pontos capitais: a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e a exploração do petróleo.

As classes produtoras são favoráveis à participação dos empregados nos lucros das emprêsas, mas como prêmio à atividade e capacidade de cada um. Juscelino e Juarez, no entanto, são favoráveis à participação direta dos empregados nos lucros das emprêsas.

Apenas Plínio Salgado mereceu tôda a receptividade (embora inicialmente fosse antipatizado) das classes conservadoras, pois suas idéias satisfizeram plenamente as suas pretensões.

ESTRUTURA GOVERNAMENTAL

"Representando uma das fôrças mais vivas e atuantes da Nação, curva-se ao imperativo moral de opinar sôbre problemas que lhe parecem básicos, pois as dificuldades que se deparam ao Brasil exigem a mobilização da capacidade e do espírito público de todos os que têm parcela de responsabilidade nos destinos nacionais e a consciência de integrarem um corpo social, que pode e não deve ser analisado por partes, nem comporta soluções divorciadas da coerência que resulta de uma visão de conjunto".

Sentindo-se responsável, como uma das partes mais vivas da Nação, as classes produtoras reivindicam a reforma estrutural do govêrno, pois "a pluralidade de partidos e o personalismo que caracterizam a vida política brasileira, impedem que o partido majoritário conte com maioria absoluta no Congresso e possibilita, mesmo, a eleição de chefes do executivo pertencentes a um partido, quando outros partidos sejam majoritários no Parlamento"

DIRETIVAS

Os representantes das classes produtoras em suas reuniões em São Paulo, decidiram que para a solução dos problemas econômicos fundamentais do país, o govêrno eleito deverá seguir as seguintes diretivas:

1.º — Reforma eleitoral e da legislação partidária, de modo a induzir, através de processos democráticos, a constituição de govêrnos estáveis com maioria partidária no Congresso e a prevalência dos programas partidários sôbre as pessoas, nas disputas políticas; essa diretriz nos levará a um Govêrno com ação política previsível, sem necessidade de negociações contínuas, com fôrças para sobrepor-se a injunções, podendo, portanto, empregar todos os seus esforços na consecução das tarefas que lhe são pertinentes;

2.º — Assegurar à oposição, sob todos os aspectos as garantias necessárias ao pleno exercício dos direitos de crítica, proporcionando-lhe inclusive, os meios de verificar a aplicação de fundos públicos, de repartições, de sociedades de economia mista, de autarquias e, especialmente, de estabelecimentos bancários oficiais;

3.º — Ampla fiscalização dos recursos financeiros empregados nas campanhas eleitorais, pelos candidatos e pelos partidos, com a revelação de sua origem e de sua aplicação, fixando-se limites para suas despesas e para as modalidades de propaganda;

4.º — Remodelação do processo administrativo, como complemento da estrutura democrática do Govêrno, revendo-se o sistema de recrutamento e de promoção, com o fim de racionalizar o trabalho do funcionalismo, aumentar, consequentemente, sua produtividade e libertá-lo de influências estranhas; e criando-se, no nível superior da administração, uma classe politicamente neutra nas suas funções e indene às variações partidárias de alto nível técnico, capaz de colaborar eficazmente com o Govêrno, e de promover a coordenação necessária entre os serviços;

5.º — Ajustamento da ação dos Poderes Públicos às condições geo-econômicas diversas, e, sem se sacrificar a unidade nacional, mas, ao contrário, fortalecendo-a, atribuir-se aos Estados e aos Municípios maior soma de poder, a fim de serem atendidas as respectivas peculiaridades regionais.

Ontem em Petrópolis Juarez

A visita do general Juarez Távora a Petrópolis, constituiu-se num grande acontecimento político. Acorreram delegações partidárias de Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nilópolis, Três Rios, Teresópolis, Valença, Volta Redonda, Cabo Frio e Angra dos Reis, que foram levar seu apoio ao candiduto da Frente de Renovação Nacional à Presidência da República.

À tarde, compareceu o general Távora à Rádio Petrópolis, onde participou de mesa redonda com representantes de várias classes, esclarecendo seus pontos de vista a respeito de diversos problemas do país.

Carta ao candidato

O desembargador Serpa Lopes, Presidente do Tribunal de Justiça, enviou ao general Juarez Távora a seguinte carta, datada de 4 de julho passado:

"Exmo. Sr. General Juarez Távora:

Acuso o recebimento da carta missiva de V. Excia., datada de 30 do mês próximo passado.

Não pode esconder essa providência o júbilo que a mesma lhe despertou em relação a um fato sôbre o qual jamais duvidou, qual o da ausência de qualquer intenção ofensiva à Magistratura, nos conceitos emitidos a um jornalista.

Cabe-me dizer que, na primeira sessão do Tribunal Pleno, designada para o dia 22 do corrente, esta presidência fará a leitura da referida carta, pedindo a sua inserção em ata.

Sem outro assunto, subscrevo-me, atenciosamente:

as) — Des. Miguel Maria de Serpa Lopes".

Novas adesões

Mais de cem prefeitos municipais, já remeteram ao general Távora a comunicação de sua solidariedade ao candidato à Presidência da República. Ainda ontem, foram acrescentadas àquelas as seguintes manifestações: João Felipe, Prefeito de Itapemirim, e Otto Neto, de Araruaz (ambos do Espírito Santo); Pedro Nicolau do Carmo, de Ghcério e José Sebastião Martins, de Piacatú (ambos de São Paulo), Augusto Alves de Oliveira, de Jucás (Ceará); Badias Buaes, de Três Passos e Antonio Martins Fernando, de Pôrto Alegre (ambos do Rio Grande do Sul); Eduardo Cunha Neto, de Araguari (Minas Gerais); Luís Amaral, de Mizidoro (Alagoas); Rainel de Araujo, de Natal; Carlos Buschielli, de Santa Gertrudes (São Paulo); Luis Lunardi de Xaxim (Santa Catarina); José Macedo, de Macáu (Rio Grande do Norte); José Alves da Silva, de Aratuipé (Bahia); Luis Tomás de Aquino, de Mariápolis (São Paulo); José Emídio Soares, de Junqueiro (Alagoas), Antonio Joaquim Vieira, de J. Távora (Paraná), e Joaquim Grangeiro, de Batalha (Ceará).

O Instituto dos Advogados homenageia a memória do ministro Pires e Albuquerque

Hoje, às 21 horas, o Instituto dos Advogados Brasileiros realizará sessão solene em homenagem à memória do Ministro Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque.

Falarão o orador oficial do Instituto Professor Santiago Dantas e, pela Ordem dos Advogados do Brasil, o dr. Osvaldo Sousa Valle.

Em nome da família do extinto, agradecerá as homenagens, o Curador Francisco Pires e Albuquerque.

Poço de petróleo queima

Continua a lavrar o incêndio do poço de petróleo "AG-13" do campo de Água Grande, da Petrobrás, em Catu (Bahia), provocado, ontem, pelas descargas dos motores da sonda, quando se adotavam providências para evitar o escapamento de gases do revestimento do poço.

Em nota distribuída ontem, a Petrobrás informou, ainda, que cinco operários foram feridos quando da irrupção do incêndio, já estando devidamente hospitalizados, em Lagoinhas.

Providências para extinguir

Comunicou a mesma nota que já seguiu para Catu o diretor de operações da emprêsa, engenheiro Irnack do Amaral, a fim de comandar as providências indicadas para a extinção do incêndio, que exige técnica especializada.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Perón continuou...

ARREGLO

O que é indiscutível é que o Exército, ao manter o Presidente, estabeleceu um acôrdo no sentido dessa carência de "ordem pessoal". O Ministério se demitiu em pêso, e a aceitação da demissão de figuras de proa da "doutrina" comprova a nova orientação a ser seguida.

Assim, Borlenghi, Ministro do Interior, a cuja atuação se devem as mais graves medidas adotadas na campanha contra a Igreja, deverá ser substituído pelo general Sosa Molina. Vuletich, da CGT, regressou sem emprêgo da Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra. Remolina deverá sair do Exterior, falando-se muito na volta (problemática) de Bramuglia, que representa o peronismo comedido e hábil, anterior à Constituição de 51. O coronel D'Onofrio deverá ocupar a pasta do Trabalho. Tôdas essas substituições – embora não estejam ainda confirmados os nomes dos substitutos – indicam uma violenta mudança da política do Govêrno.

A CONSTITUINTE

Até setembro, entanto, não mais gavera balbúrdia no país, de vez que Govêrno e Oposição aparentam ter feito um pacto de não-agressão. Em setembro, a 45 dias da eleição da Assembléia Constituinte, para reforma da Constituição será iniciada, como permite o ci a campanha eleitoral; as suas fôrças se empenharão em obter maioria para que a reforma se faça dentro de seus interêsses. Caso vença a situação – o que é quase certo, no regime atua. – será separada a Igreja do Estado e extinto o artigo 77 da atual Constituição, que determina que só um católico pode ser eleito Presidente da República. Caso vença a oposição, será praticamente restaurada a Constituição anterior, principalmente impedindo ao Presidente reeleger-se. Qualquer dos dois resultados, todavia, fará papel para mangas.

O novo Govêrno...

foi nomeado o sr. Marcelo Caetano, Grã Cruz da Ordem de Cristo, professor catedrático de Direito Administrativo Português (redigiu o Código vigente) e diretor da revista "O Direito".

Como dantes

Os demais Ministérios permaneceram sem alteração, tendo havido apenas modificações, nas subsecretarias de Estado. Os novos ministros tomarão posse das suas funções depois de amanhã, sexta-feira.

O novo Ministério

E' a seguinte a composição do Govêrno português, após a remodelação hoje efetuada:

Presidente do Conselho, Oliveira Salazar; Ministro da Presidência, Marcelo Caetano; Defesa Nacional e Exército (êste interim) F. Santos Costa (coronel); Interior, J. Trigo de Negreiros; Justiça Antunes Varela; Finanças, A. M. Pinto Barbosa; Estrangeiros, Paulo Cunha; Marinha, Américo Tomas (almirante); Obras Públicas, Arantes E. Oliveira; Ultramar, Raul R. Ventura; Educação Nacional, Francisco Leite Pinto. Economia, Ulisses Cortez; Comunicações, Gomes Araújo (coronel); Corporações e Previdência Social, Veiga de Macedo.

Subsecretários:

Assistência Social, José Melo e Castro; Exército, Sá Viana (major); Aeronáutica Kaulza de Arriaga (major); Obras Publicas, Saraiva e Sousa; Ultramar, Carlos Abecassis; Comércio e Indústria, Magalhães Ramalho; Agricultura, Vitória Pires.

Mata-se por . . .

a d. Arlete "que reinicie a vida, porque ainda poderá ser feliz, já que comigo não o foi". Insistindo nessa recomendação, Fernando declara que Arlete fôra a "única mulher a quem amou e que sempre foi uma espôsa honesta e boa".

E' a vida. . .

E o seguinte o texto da carta deixada a Polícia: "Às autoridades policiais. — Como desempenho um cargo de relêvo (diretor-geral), numa entidade no momento visada por uma campanha difamatória de certa imprensa (o SENAC do Distrito Federal), desejo fique bem claro que o meu suicídio é motivado, exclusivamente, por questões sentimentais – incrível, como pareça, na minha idade – não havendo, absolutamente, nenhum deslise funcional ou administrativo em minha gestão.

"Os verdadeiros motivos são, aliás, do conhecimento de minha espôsa a quem num momento irrefletido, confesso tudo. E a vida...

"Peço evitem escândalo. Gostaria, também, de não ser autopsiado. Muito obrigado! (ass.) *Fernando Neves*, em 6/7/1955".

Chantagem sentimental

Fernando em 1946, já havia tentado o suicídio, dando uma profunda facada na víscula, que o levou a se internar na Beneficência Portuguesa para tratamento.

Na carta que deixou para a sua espôsa, Fernanda acusa uma funcionária do SENAC, de nome Clélia, de mover contra si uma chantagem sentimental, que a polícia vai apurar devidamente.

Grevistas de . . .

esforços para que suas reivindicações sejam atendidas.

Policiamento

A Capitania dos Portos com relação ao policiamento feito durante a greve na cidade, esclarece que apenas a Polícia Estadual exerceu suas atividades preventivas, não tomando parte das mesmas elementos das Fôrças Armadas, esclarecendo, ainda, que nenhuma anormalidade ocorreu em Santos além da greve.

Ministro do . . .

ta coletiva à Imprensa na ABI, às 10 horas do próximo sábado, seguindo depois em visita aos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo.

Conclusões da 12.ª página

Ensaio conjunto...

Hora Santa, uma procissão interna com o Santíssimo. Que haja confissão geral, que em todo lugar seja possível celebrar-se no dia 19 de julho a Santa Missa, com comunhão geral de doentes.

Associação Católica Internacional

Chegou ao Rio, procedente de Lisboa, a sra. Maria Joana Mendes Leal, delegada da Associação Católica Internacional das Obras de Proteção à Jovem, junto ao Congresso Eucarístico.

De Bruxelas, chegará amanhã a sra. Marquerite Flevez, Secretária Geral do Bureau Internacional da Juventude Operária Católica. No princípio da próxima semana chegará o fundador da JOC, monsenhor Joseph Cardijn.

Na Bahia o "Almirante Saldanha"

Aportará hoje a Bahia o navio-escola "Almirante Saldanha", da Marinha de Guerra, que trará o cardeal Augusto Alvaro da Silva e sua comitiva, a fim de participarem do Congresso.

Os cearenses

Também hoje partirá de Fortaleza a caravana de peregrinos cearenses, composta de 160 pessoas sob a orientação de d. Expedito de Oliveira. Essa caravana, que viaja pelo "Almirante Alexandrino", estará no Rio dia 14.

Diversos ônibus, especialmente fretados, fêm partido de Fortaleza, lotados de peregrinos que seguem para o Congresso.

A padroeira do Brasil

Em um trem especial, cedido pela Central do Brasil, chegará dia 17 (primeiro do Congresso) a imagem de N. S. da Aparecida, Padroeira do Brasil, trazida desde a Basílica de Aparecida do Norte por altos dignitários da Igreja, sob a orientação do Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e do Núncio Apostólico.

Êsse trem fará paradas em diversas estações dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, a fim de que os católicos dêsses lugares possam prestar suas homenagens à Santa.

Eleito o Presidente da A.B.P. o sr. Genival Rabelo

Nas eleições realizadas ontem para a renovação da Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda foi eleita a chapa encabeçada pelo sr. Genival Rabelo, em contraposição a do sr. Georgino Sande Perez que perdeu por apenas 9 votos de diferença.

Esta foi a mais renhida e disputada eleição já realizada na Associação Brasileira de Propaganda, em que cada voto foi arduamente disputado. Não obstante, a realização do pleito decorreu num ambiente de cordialidade e compreenso. O sr. Georgino Sande Pérez, antigo presidente da ABP e um dos seus grandes beneméritos, conhcidos os resultados da eleição, cavalheiresamente congratulou-se com o vencedor, desejando-lhe uma feliz administração.

Ampliado o Serviço de Higiene Mental do IPASE

O dr. Raimundo Brito, Presidente do IPASE, assinou ato administrativo ampliando o Serviço de Higiene Mental daquela autarquia.

Com nova organização, aquele serviço está agora capacitado a atender a um maior número de funcionários públicos.

Apelos ao Ministro da Viação

Ainda sôbre a divergência em tôrno da execução da TPS o Ministro da Viação, engenheiro Marcondes Ferraz, já recebeu os primeiros telegramas de associações de classe hipotecando sua confiança em que os interêsses dos engenheiros civis sejam defendidos, pelo mesmo ministro, no seio do Govêrno.

A emissão dêsses despachos obedece a deliberações tomadas pela assembléia conjunta do Clube de Engenharia e do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, (com a participação de representantes das entidades estaduais), considerando a ministro Marcondes Ferraz como engenheiro civil, advogado natural de sua classe, no seio do Govêrno.

Salinha conjugada

Tipo Provençal — 8 peças

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. À vista desc. de 10 %. Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos. Rua Senador Furtado, 30 – Telefones 28-4186 e 48-0824.

ENCONTRAVA-SE NUA . . .

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00

Tecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R. PINTO

Tel. 52-5921

N.B — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

CANTINA SORRENTO

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesqueciveis no mais aprazível recanto de Copacabana

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente

AVENIDA ATLANTICA, 270 — LEME — TEL. 37-0638

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonio

O Que Se Diz:

...QUE o senador Assis Chateaubriand, quando se retirava do Plenário, parou no meio do caminho, ao ouvir que o sr. Novais Filho elogiava o sr. Café Filho, de quem esperava uma solução para a crise açucareira de Pernambuco...

●

...QUE o diretor dos "Diários Associados" aparteou o orador, dizendo: "Protesto! E' um grande preguiçoso e um imenso tímido", e continuou sua marcha...

●

...QUE o aparte do representante do Maranhão provocou riso geral, inclusive do sizudo sr. Nereu Ramos...

●

...QUE a impressão dominante era a de que se o sr. Novais Filho defendesse a emenda da maioria absoluta, com a veemência com que o fez para o aumento do açúcar, essa seria aprovada imediatamente...

●

...QUE o sr. Mendonça Clark, suplente em exercício na representação piauiense, inaugurou um novo sistema de falar, lendo longos trechos do "Diário do Congresso" do dia...

Concedida urgência para o projeto de reclassificação

Plenário da Câmara

Por 113 votos contra 75, o plenário da Câmara dos Deputados concedeu regime de urgência ao projeto, oriundo de mensagem presidencial, que dispõe sôbre o Plano de Reclassificação de Cargos e Funções do Serviço Público.

A deliberação do plenário foi tomada por chamada nominal, já que o deputado Tarso Dutra, contrário à medida, pedira verificação de votação.

UM METRO E MEIO DE ALTURA

Ao combater o requerimento apresentado pelo líder do PTB, sr. Fernando Ferrari, aquele representante pessedista gaúcho declarou que a supressão das formalidades e prazos regimentais iria impedir que a Comissão incumbida de examinar o projeto pudesse apreciar, com o devido cuidado, tôdas as emendas apresentadas. A guisa de ilustração, informou que os volumes do respectivo processo, postos um sôbre os outros, já atingiam a mais de metro e meio de altura.

A favor da urgência — afinal aprovada — discursaram os srs. Fernando Ferrari e Lôpo Coelho, ambos ponderando que não era mais possível retardar o pronunciamento da Câmara sôbre matéria de tão alta relevância para a normalização da vida do funcionalismo público.

Dado como aprovado o requerimento, o sr. Tarso Dutra, com o apoio de vários parlamentares, pediu e insistiu na verificação de votação. Não havendo quorum regimental no recinto, procedeu-se à chamada nominal que confirmou a aprovação da medida por 113 votos contra 75.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

– Presidente: Carlos Luz.
– Presentes: 68 deputados.
– São lidas e vão à publicação Mensagens do Presidente da República propondo a aprovação dos seguintes projetos:

– que dispõe sôbre o meio circulante e concede autorização para cunhagem de moedas divisionárias.

– que dispõe sôbre a concessão de isenção aduaneira para importação de equipamentos destinados às indústrias de fabricação de material automobilístico.

– O SR. ANTONIO CARLOS lê memorial que recebera de habitantes de Xapecó, apoiando projeto e emenda originária de sua autoria, no sentido da construção de prédio destinado à agência postal-telegráfica daquela cidade de Santa Catarina.

– O SR. JOSUE' DE SOUSA pede a conclusão das obras de abastecimento de água à cidade de Tefé, no Amazonas, a cargo do SESP.

– O SR. BENJAMIN FARAH pede andamento do projeto de sua autoria que ampara os aprendizes-marinheiros incapacitados por doença infecto-contagiosas.

– O SR. JOAQUIM DUVAL requer informações a respeito do pagamento de benefícios aos aposentados e pensionistas do Instituto dos Comerciários.

– O SR. LOURIVAL DE ALMEIDA congratula-se com o Governador do Espírito Santo por haver remetido Mensagem à Assembléia Legislativa na qual solicita a equiparação dos vencimentos dos inativos aos dos servidores em atividade.

– O SR. FONSECA E SILVA lê e comenta informações que recebera do Conselho Nacional do Petróleo e segundo as quais não há indícios conhecidos de óleo mineral em Goiás.

– O SR. EMIVAL CAIADO comenta notícias segundo as quais teriam sido recolhidos vinte tambores de petróleo no município goiano de Rialma.

– O SR. DANTAS JUNIOR homenageia a Venezuela por motivo da passagem da data nacional daquele país.

– O SR. FLORES DA CUNHA homenageia o Corpo de Bombeiros ao ensejo do transcurso do seu 99.º aniversário de fundação.

– O SR. DIVONSIR CORTES reclama a criação de novas coletorias federais no Estado do Paraná.

– O SR. ADILIO VIANA requer informações a respeito de viabilidade da

(Concluí na pagina 10)

MARK CLARK COM O BRIGADEIRO

Em visita de cortezia esteve, hoje, no gabinete do Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, o general Mark Clark, ora em visita ao nosso país. — A foto acima, foi colhida quando já se retirava o ex-comandante das Fôrças Aliadas no "front" da Itália, durante a última guerra

Aprovado: serão emitidos 3 bilhões pela Prefeitura

CÂMARA MUNICIPAL

Foi aprovado, ontem, na Câmara Municipal, o projeto, oriundo de Mensagem, que autoriza o prefeito a emitir apólices até o total de três bilhões de cruzeiros para pagamento da dívida flutuante da Prefeitura e outras despesas.

A deliberação do plenário foi tomada por 35 votos contra 2.

DESTRUIÇÃO DAS ARVORES

O sr. Dias Lopes informou que a Limpesa Urbana, ao proceder a limpesa das ruas, está usando herbecida da marca "Destruidor". Sua aplicação, na Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa Rodrigo de Freitas, resultou na morte de todos os "flamboyants" ali existentes. O sr. Dias Lopes fêz então, um apêlo ao prefeito, a fim de que sejam resguardadas as árvores da cidade da ação destruidora dos herbecidas. Como está — disse — o Departamento de Parques planta as árvores, por um lado, e o Departamento de Limpesa Urbana as destrói, por outro.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Salomão Filho.

A sra. Dolce Magalhães estranhou a exclusão da linha 10, da Central do Brasil (Engenho de Dentro-Pedro II), com o que milhares de operários ficaram sem condução barata.

O sr. Moisés Filho disse que a cidade

(Conclui na 10ª pagina)

Apurarão escândalos de Macabu

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Encontra-se sôbre a Mesa, um requerimento de iniciativa da bancada udenista e subscrito pelos representantes das bancadas do PTB, PSB, PSP e PDC, perfazendo um total de 34 assinaturas, pretendendo a nomeação de uma comissão de deputados destinado a solicitar auxílio do Govêrno Federal para a conclusão das obras da Macabu, e, ao mesmo tempo, apurar os escândalos ali verificados nas administrações passadas.

A proposição parece que será aprovada numa das próximas reuniões, se os petebistas não voltarem atrás no momento da votação, como tem ocorrido em outras oportunidades, possibilitando, afinal, a apuração dos escândalos e das responsabilidades daquilo que já é conhecido como o maior espanamás da história administrativa do Estado do Rio.

HOSPITAIS

No expediente de ontem, o sr. Raul

(Conclui na 10ª página)

Lameira contrário á emenda Baleeiro da maioria absoluta

COMISSÕES DA CÂMARA

O deputado Lameira Bittencourt deverá apresentar hoje, perante a Comissão Especial, o seu parecer à emenda constitucional do sr. Aliomar Baleeiro, dispondo sôbre a eleição do Presidente e Vice-Presidente da República, por maioria absoluta.

O representante pessedista já está com o seu trabalho pronto, concluindo contràriamente à emenda, conforme orientação do seu partido.

A EMENDA BALEEIRO

A emenda do sr. Baleeiro determina que, não alcançando nenhum candidato maioria absoluta, deverão então se submeter à escolha do Congresso Nacional, não esclarecendo porém se apenas os que concorreram à eleição podem disputar perante o Congresso.

O sr. Lameira Bittencourt, em seu parecer do ano passado, concluia pela apresentação de sub-emenda, declarando que apenas os dois mais votados, na eleição popular, poderiam ser considerados pelo Congresso Nacional, sendo o mesmo votado em virtude de ter chegado o fim da legislatura sem que a comissão se reunisse.

O IMPÔSTO SINDICAL

Não houve reunião ontem na Comissã Parlamentar de Inquérito que estuda a ...icação dos recursos do Fundo Sindical, por falta de número.

O sr. Leo Pires Pinto, Presidente da Comissão de Fundo Sindical, que deveria prestar ontem depoimento, conforme convocação, voltou com tôda a sua documentação, sem ter a oportunidade de ser ouvido.

Conforme o que nos declarou o deputado Muniz Falcão, o único representante da comissão a comparecer, haverá nova convocação para segunda-feira.

O SERVIÇO DE CENSURA NO MEC

Foi relatado ontem pelo deputado João Menezes, na Comissão de Educação, e o sr. Nestor adst pediu vista, o projeto transferindo para o Ministério da Educação o Serviço de Censura e Diversão Pública, atualmente sob a jurisdição do DFSP.

(Conclui na 10.ª página)

Aumento do açúcar: imposição para salvar a indústria

Plenário do Senado

Se o preço do açúcar não fôr aumentado, tôda a indústria açucareira de Pernambuco estará irremediàvelmente condenada à falência, o que acarretará uma situação de pânico à economia nordestina.

Êsse o teor do inflamado discurso que o sr. Novais Filho pronunciou, durante a sessão de ontem, salientando que "é sempre constrangedor pedir-se aumento de preço, nessa quadra terrível de tão alto custo de vida, mas, para o açúcar é uma imposição de Justiça".

CONVITE A SONEGAÇÃO

O orador foi aparteado pelos srs. Apolônio Sales e Bernardes Filho, ambos em apoio à tese defendida pelo representante pernambucano, e um dos grandes usineiros do Estado. O líder do PSD frisou que o aumento do produto de tal modo era imperativo, que a própria COFAP já anunciara que isso aconteceria em agôsto.

Criticou, todavia, que o órgão controlador tivesse divulgado tal declaração que, fatalmente levará produtores e vendedores a guardarem o açúcar, a espera dos preços melhores. O sr. Bernardes Filho fez crítica idêntica, acrescentando que as usinas de açúcar ficassem proximo do Rio, certamente a COFAP ia teria aumentado o preço do produto.

INDUSTRIA CARA

O sr. Novais Filho salienta que a indústria açucareira é a mais cara do país. Somente as moendas para esmagamento das canas, em fábrica de média produção, não se obtem hoje por menos de doze a quatorze milhões de cruzeiros.

Hoje — frisa — os plantadores de cana precisam vender uma tonelada para comprar o produto comprar, pelo um grado, mas quatro ensacas, apenas. Necessita entregar à usina, quarenta toneladas de cana para poder adquirir um boi, ou um burro destinado aos seus trabalhos agrícolas.

APELO

"Esta injustiça à velha economia agrodestina-se não ser reparada levará centenas de milhares de pessoas pelas estradas a fora, sem roteiro e sem ideal, batidas pela fome e pelo frio.

E terminou apelando para o sr. Café Filho, no sentido de que atendesse às reivindicações dos usineiros, como imperativo da própria unidade nacional.

SÚMULA DA SESSÃO

— Presidência do sr. NEREU RAMOS. Aprovação da ata anterior.

EXPEDIENTE: são lidas as razões de veto ao projeto que concede franquia postal e telegráfica para a Comissão Nacional do Brasil da União Geográfica Internacional. E' convocado o Congresso para o dia 3 de agôsto.

— Toma posse o sr. Alfredo Salim Dualibe, suplente do senador Vitorino Freire.

— E' aprovado requerimento, assinado por 33 senadores, no sentido de que o Senado não se reuna no período de 18 a 22 do corrente mês, em homenagem ao Congresso Eucarístico Internacional.

— O SR. NOVAIS FILHO apela para que seja aumentado o preço do açúcar.

— O SR. MENDONÇA CLARK lê o parecer da comissão especial sôbre o destino da aplicação do empréstimo contraído pelo Brasil no EXIMBANK". Conclui a peça pela existência de um saldo de mais de seis bilhões e setecentos milhões de cruzeiros, opinando que o mesmo deveria ser devolvido aos agricultores que pagaram preços elevados por suas máquinas.

ORDEM DO DIA

— O SR. RUI PALMEIRA faz o necrológio, encaminhando a votação de requerimento de pesar pelo falecimento de José de Castro Azevedo, ex-parlamentar alagoano.

— São aprovados projetos de decretos legislativos que autorizam o DCT a contratar obras de construção de Agências no interior do país.

— O SR. SILVIO CURVO lê documentos sôbre a formação do Parque Indígena do Xingú e as alienações de terras em Mato Grosso, defendendo a posição do Governador daquele Estado.

O SR. EZECHIAS DA ROCHA apela para que a Mesa tome providências no sentido de que a Diretoria do Patrimônio Nacional responda logo ao requerimento de informação sôbre os terrenos de marinha.

Instalada a Comissão das Terras

Instalada ontem, a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai examinar o problema da sessão de terras em Mato Grosso, elegeu seu presidente o senador Cunha Melo, e relator, o senador Ari Viana.

Deliberou, ainda fossem ouvidos o Diretor do Serviço de Proteção aos Índios, o Diretor do Instituto Nacional de Imigração e Colonização e o brigadeiro Raimundo Aboim, membro do Conselho de Proteção aos Índios.

Oportunamente, a Comissão diligenciará o exame, *in locos*, dos contratos celebrados pelo Departamento de Terras e Colonização do Estado, ouvindo, nessa oportunidade o Governador daquele Estado, o Secretário da Agricultura e outras autoridades.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A Câmara receberá o legado

A Câmara dos Deputados realizará apenas uma sessão especial na semana do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, para receber a visita do Legado Pontifício, o Cardeal D. Aloisi Masella e dos demais cardeais estrangeiros que visitarão o país naquela ocasião.

A deliberação, tomada na sessão de ontem, através de requerimento do sr. Medeiros Neto, estabelece que não haverá trabalho na Câmara dos Deputados na semana de 17 a 24 do corrente, durante a qual estará funcionando no Rio de Janeiro aquele magno conclave religioso.

Tomou posse o novo Conselho Fiscal do IAPI

Instalou-se ontem, o novo Conselho Fiscal do IAPI, em solenidade presidida pelo seu ex-presidente dr. Eduardo Vasconcelos Pedemeiras. A cerimônia foi realizada no gabinete do Presidente do IAPI e contou com a presença dos novos conselheiros srs. João Constant de Magalhães Serejo, Milton Bezerra Cabral, Paulo Siqueira Cardoso, José Batista de Oliveira, e Luís Agenor de Lemos, Valdemar Luís Alves, José Tabaracci, Manuel Palha Martins, representantes das categorias econômica e profissional. Compareceu ainda, à cerimônia, o deputado Raimundo Xavier Fernandes, representante do Govêrno e novo presidente daquele organismo, de acôrdo com as disposições regulamentares contidas na Portaria DNPS-3.291, de 13-10-54.

Usaram da palavra, na ocasião, transmitindo a presidência do Conselho Fiscal ao deputado Raimundo Xavier Fernandes, o dr. Eduardo Vasconcelos Pedemeiras, congratulando-se com a instalação do C. F. bem, em nome da administração do IAPI, seu presidente atual, cel. Sérgio Bezerra Marinho.

Prof. HAMILTON NOGUEIRA
Clínica Médica — Doenças de Nutrição
Telefone: 42-1614
SENADOR DANTAS, 20 - 5.º and

O CASO DAS TERRAS DE MATO GROSSO

Nota Oficial do Governador Fernando Correia da Costa

Tendo em vista a proposta da constituição de uma Comissão do Senado Federal para elucidar a questão da colonização das terras devolutas de Mato Grosso, o Governador daquele Estado, em trânsito por esta Capital, e visando informar, desde logo, a opinião pública do país, esclarece o seguinte:

1) O Estado de Mato Grosso não vende, nem faz concessão de terras, em áreas superiores a 10.000 (dez mil) hectares, a nenhuma pessoa física ou jurídica.

2) Os contratos de colonização, celebrados com Companhias particulares, **são feitos** de acôrdo com a lei estadual número **461**, de dezembro de 1951, e com a fiel observância das leis federais que regem a matéria.

3) Em virtude dêsses contratos as Companhias contratantes obrigam-se a efetuar, por sua própria conta, a medição, demarcação e loteamento da área para êsse fim reservada, comprometendo-se a nela localizar, anualmente, determinado número de famílias, promovendo, ainda, as medidas necessárias à fixação do colono ao solo, tais como: construção de estradas, pontes, campos de pouso, instalação de escolas, postos de assistência médica, olarias, serrarias, etc. etc.

4) O Estado não expede a essas Companhias nenhum documento que lhes transfira o domínio da terra, não havendo, por isso, formação de latifúndio, e, ipso facto, nenhuma infringência do disposto no § 2.º do artigo 156 da Constituição Federal. Pelo contrário, o Estado sòmente expedirá os Títulos de propriedade DIRETAMENTE aos colonos adquirentes, em lotes não superiores a 1.000 (um mil) hectares nas zonas de matas e 2.000 (dois mil) nas zonas de campos, DEPOIS DE PREENCHIDAS AS CONDIÇÕES DE APROVEITAMENTO ECONÔMICO DA TERRA. O objetivo do Govêrno de Mato Grosso é, pois, o de combater a grande propriedade, ajustando-se sua ação ao espírito do § 2.º do art. 156 da Constituição Federal.

5) Pelo antigo sistema de venda das Terras devolutas do Estado, êste alienava, SEM NENHUM COMPROMISSO DE APROVEITAMENTO ECONÔMICO, glebas com áreas até 10.000 (dez mil) hectares, a uma só pessoa, ou várias glebas a várias pessoas de uma mesma família, que as deixavam improdutivas, para fins de especulação. Pelo sistema ora adotado e combatido por alguns adversários do Govêrno, nenhum colono adquirirá áreas maiores de 1.000 ou 2.000 hectares, sòmente recebendo o Título de propriedade DEPOIS DE HAVER COMPROVADO O BENEFICIAMENTO DA TERRA. Acredita a atual administração mato-grossense que tal sistema consulte melhor o interêsse social da produção e o interêsse nacional do povoamento de nossos «vazios demográficos».

6) Sem dispor de recursos para realizar obra colonizadora de tamanha envergadura — eis que o Estado tinha, em 1951, uma receita orçada em apenas 50 milhões de cruzeiros, dispendidos quase totalmente no pagamento do funcionalismo — firmou o Govêrno tais contratos, aprovados, na Comissão Legislativa da Assembléia Estadual, pela unanimidade dos deputados dos partidos políticos ali representados (PSD — UDN — PTB).

7) Os colonos pagarão aos cofres estaduais seus lotes nas bases fixadas pelo Código de Terras, indenizando às Companhias colonizadoras o valor das benfeitorias realizadas na área e mais o justo lucro sôbre o capital empregado. Convém salientar que tôdas as Companhias Colonizadoras operam a mais de 400 quilômetros da Capital do Estado, (algumas a 800 quilômetros) em zonas inteiramente desprovidas de qualquer estrada ou meio de transporte, o que providenciam por sua própria conta, como obrigação contratual.

8) O Govêrno Estadual é favorável à criação do Parque Indígena do Xingu, nunca, porém, com a área que se lhe pretende dar, de 200.000 quilômetros quadrados, comparável à do Estado do Paraná, para abrigar apenas 3.000 (três mil) índios, segundo os cálculos do missionário e cientista padre Colbachinni, profundo conhecedor das tribus indígenas da região.

9) O Govêrno Estadual receberá, com satisfação, a visita de qualquer comissão de representantes do Congresso Nacional, em Mato Grosso, para que êstes verifiquem, *in loco*, a veracidade de tudo que se afirma nesta nota.

(a) **FERNANDO CORRÊA DA COSTA — Governador do Estado de Mato Grosso.**

Consagrada nos 4 cantos do mundo...

"We also prefer Coca-Cola"

"Nós também preferimos Coca-Cola!", diz o "Cosme" dos inglêses, que tôda a Inglaterra conhece pelo apelido carinhoso de "Bobby". No Brasil, como em todo o Reino Unido e em mais de 80 países, Coca-Cola é sempre um motivo de alegria e de prazer nos melhores momentos da vida. Nos quatro cantos do mundo Coca-Cola é bebida mais de 50 milhões de vêzes por dia, e sua fabricação atende sempre aos mais altos requisitos de higiene e pureza!

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Você sabia...

- *que Coca-Cola é fabricada em mais de 80 países, por firmas locais independentes?*
- *que ela é consumida mais de 50 milhões de vêzes por dia, nos quatro cantos do mundo?*
- *que em tôda parte ela é sempre a mesma, e atende sempre aos mais altos requisitos de higiene e pureza?*
- *que a sua tradição de qualidade data de quase 70 anos?*

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

A movimentação das contas quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953 a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20,35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"
TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 38-B — Loja

7 de Julho

Diário de um Reporter

CASTELLO

SEGURANÇA

O sr. Rafael Cincurá tranquilizou-me ontem:

— Quando as coisas começarem a escurecer — disse — eu te avisarei.

A NOIVA

Advertência do sr. Carlos Lacerda, na reunião da UDN de ontem:

— Cuidado com a noiva. E' preciso contê-la um pouco, para evitar escândalo.

DUAS VERSÕES

Sôbre a atitude do sr. Etelvino Lins, em relação ao convite que lhe foi dirigido para ser Vice-Presidente da UDN, há duas versões. A primeira, de que, a 1 hora da tarde de anteontem, admitia êle ser o candidato. A segunda, de que recebeu o convite do sr. João Agripino "com um frouxo de riso".

O PROCESSO DO CACHORRO

Contou-me um deputado ademarista que seu líder, o sr. Arnaldo Cerdeira, ao tomar conhecimento da decisão de ontem do Supremo Tribunal, comentou:

— Êsse processo dos "Chevrolets" não é nada. O diabo é o processo do cachorro.

O "processo do cachorro" é o que o ex-governador Garcez move contra o sr. Ademar por crime de injúria. O acusado chamou o autor de "cachorro" e não foi aceita a tese da compensação de injúrias.

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horacio de Carvalho Junior
Diretor Redator Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 7 DE JULHO DE 1955

A nossa opinião

No reino da desunião nacional

O saco de gatos da se-dizente frente democrática continua a funcionar. A confusão, que a perspectiva de derrota, antes de qualquer outra, coisa, explica, assume escalas alarmantes e o honrado general Juarez Távora, tão atormentado por problemas inferiores, tem encontrado pela frente dramas de tal intensidade que não será de estranhar que amanhã ou depois, estoure.

Primeiro, a UDN o quis, mas o quis de maneira tão estranha e tão presa aos compromissos com a dissidência do PSD, que terminou impedindo-o de candidatar-se, pois o sr. Etelvino e o general Cordeiro haviam arrebatado o domínio da situação. Depois, quando não o quis mais, foi o general ao encontro do governador Jânio Quadros, que insuflara o PDC e o Partido Socialista a promoverem uma agitação divisionista em tôrno da candidatura do general Távora. A UDN, com o golpe de habilidade do governador Jânio, sentiu esvaziar-se em poucas horas, ficando os líderes a falar sòzinhos na tentativa de sustentar a candidatura fantoche do sr. Etelvino Lins, até o momento em que insistir seria cair no ridículo. O sr. Etelvino, antes dos outros, o percebeu e por conta própria deu o fora. Exultaram os udenistas com a perspectiva de se reajustarem com seu eleitorado, adotando afinal a candidatura do articulador militar do 24 de agôsto.

Acontece, porém, que o sr. Jânio Quadros, ao ver a UDN correndo para o juarezismo, apressou-se em fixar sua posição de dono do urso, reunindo os governadores, sobretudo os governadores da UDN, para que, formados em tôrno do impávido Chefe do Executivo de São Paulo e não em tôrno do partido a que pertencem, se prontificassem a apoiar a candidatura Távora. A tentativa janista de arrebatar o comando da UDN, chamando a si os homens representativos do poderio estadual do partido, provocou pânico no diretório nacional, o qual, novamente insuflado pela dissidência do PSD, se pôs a fazer exigências para apoiar o gen. Juarez Távora. O general rendeu-se previamente às exigências, anunciando de público, depois de um entendimento com os srs. Milton Campos e Etelvino Lins, que admitia inclusive a escolha de um outro candidato, desde que para preservar a unidade das fôrças políticas com as quais se considerava solidário. Em outras palavras, entregou à UDN o comando da situação. Tudo parecia, assim, pacificar-se, mas o que estava dentro das previsões aconteceu. O governador Jânio Quadros sentiu-se roubado e trancou as portas dos Campos Elíseos ao antigo Chefe da Casa Militar do Catete, por amor de quem fôra à barganha com o sr. Café Filho.

O sr. Jânio Quadros está intimado a apoiar o general Juarez como caudatário da UDN, que brilhantemente venceu êsse "round" da luta de influências em tôrno do homem que polariza o eleitorado seja da UDN seja do sr. Jânio. Ou o general Juarez Távora, de agora em diante, passa a ignorar essa guerra de bastidores, ou nela se envolverá, condenando sua candidatura. Não espere que essa gente se entenda. Entre ela estão os campeões da desunião nacional, os reis da intriga e os golpistas por vocação ou aprendizado.

Contradições

SÃO muito curiosas as contradições dos nossos políticos. No Distrito Federal, por exemplo, certo grupo foi eleito sob a legenda "contra o golpe". Pois êsses elementos constituem precisamente o pequeno núcleo que na Câmara dos Deputados se bate pela solução extralegal para o problema sucessório. Não parece esquisita tal atitude? Receberam êles os votos do eleitorado porque eram contrários aos regimes de exceção. E assumiram com o povo que os mandou ao Congresso solene de defender a Constituição no seu espírito e na sua letra.

No entanto tornaram-se golpistas exaltados. Já agora os supostos ditatorialistas se colocaram em oposição a êles, salvaguardando as liberdades públicas e o sistema democrático vigente. Mudaram de campo. Os antigos estadorovistas não querem mais ouvir falar em ditadura. Os legalistas é que, no momento, se batem pelo golpe. Não é estranho?

Como explicar êsse paradoxo político? Muito fàcilmente. A ambição de mando fêz com que os adeptos das franquias constitucionais desejassem a aventura do Govêrno pessoal. Só assim poderão dominar a Nação, impondo-se pela fôrça, já que o voto lhes barraria o caminho do poder.

Gêneros apodrecendo no Interior

NOTICIAS do interior do Ceará dizem que os cereais das safras passadas estão se deteriorando no interior. A rede de viação do Estado não pode dar escoamento à produção. Está, caindo aos pedaços, faltando-lhe material rodante. Os apelos ao Govêrno Federal no sentido de enviar locomotivas, carros e sobressalentes, além de trilhos, não têm sido atendidos. À escassez de recursos financeiros também é enorme.

As rodovias, apesar de não pavimentadas, poderiam possibilitar o transporte dos produtos se não fôssem exclusivamente altos os fretes. Realmente os caminhões e os combustíveis líquidos estão por preços proibitivos. Ademais, o desgaste é muito grande à vista do calor excessivo e das péssimas condições das pistas das estradas de rodagem.

Assim, o feijão, o milho, o arroz e a mandioca vão se estragando pelos sertões, onde não há silos, nem armazéns com adequado serviço de expurgo. E começam as novas colheitas, por sinal abundantes, dado que o inverno êste ano foi excelente. O desânimo é completo. Os artigos agrícolas, que custam tão caro nos grandes centros de consumo, nas zonas produtoras quase não obtêm cotações, fazendo com que os agricultores desistam de realizar novas plantações.

Essa é a situação atual do Ceará. Não deve ser diferente a de tôda a nossa hinterlândia. E não se resolve o problema do transporte. A COFAP faz apenas demagogia nas capitais.

O Govêrno e a Previdência

O Presidente da República voltou a falar à Nação. Desta vez tratou do problema da Previdência Social. De acôrdo com o costume, criticou a situação, culpando o Govêrno anterior pela falência dos Institutos e Caixas. Queixou-se novamente da herança que recebeu e pediu desculpas ao povo por nada ter feito. O fato é excessivamente pesado para os seus ombros. Enfim, o discurso constituiu mais um pequeno capítulo da série de lamúrias do sr. Café Filho.

No entanto, se o Govêrno tivesse propósitos realmente sérios, nestes últimos onze meses, por certo teria atenuado a crise da Previdência. Bastaria ter escolhido para os postos de direção homens competentes e dignos. Onde assim aconteceu, como ninguém desconhece, os resultados foram animadores. Os casos do IAPETC e IAPB são expressivos. Mas a verdade é que não escolheu bem os dirigentes dos órgãos previdenciais.

Não foram sequer coibidos os abusos. Há dias veio a debate a gratificação de funcionária do Gabinete de um dos Institutos. Percebe por mês quatorze mil cruzeiros. Isso significa sete vez mais do que ganha um oficial de Gabinete do Ministro da Guerra. E' o ordenado de coronel do Exército, após trinta anos de serviços e vários cursos de aperfeiçoamento. Citamos êsse fato para mostrar os desmantelos da Previdência. Pelo dedo se conhece o gigante. A amostra apresentada reflete o esbanjamento dos dinheiros no campo previdencial. E compromete bastante um Govêrno que se diz austero.

REMÉDIO OU GOLPE?

MAURICIO DE MEDEIROS

TANTO quanto se pode julgar pela leitura de um discurso e seus apartes, tais como são apanhados pela taquigrafia, o sr. Carlos Lacerda possui excelentes qualidades de parlamentar.

Seu último discurso, sustentando uma tese nova — a da delegação de poderes do Legislativo ao Executivo — o mostrou um orador sereno, mantendo-se nos limites da sua tese, sem deixar-se arrastar a debates pessoais, a despeito das provocações de muitos de seus aparteadores.

O defeito principal de sua atitude na defesa de uma tese merecedora de exame é que, para chegar a ela, que é a parte construtiva do discurso, o sr. Carlos Lacerda julgou necessário destruir o sistema de escolha dos dirigentes pelas eleições nas condições viciosas em que elas se fazem. Como em sua tese o que se prega é um regime de emergência, em que se outorgue ao Poder Executivo a capacidade de elaborar leis fundamentais a negação do método eleitoral para a escolha dêsses agentes do Poder Executivo envolve inevitàvelmente a idéia de um govêrno oriundo de um movimento que só pode ser revolucionário.

Se não se pode confiar no sistema atual de eleições para escolha do Presidente da República e dos membros do Poder Legislativo, êsse "período de emergência" não seria pròpriamente o de uma delegação de poderes, mas o de sua absorção por um govêrno que, não resultando de eleições, seria fatalmente o produto de uma revolução.

A idéia de delegação de poderes que o sr. Carlos Lacerda disse ser usual em outros países envolve a de existência de mandantes e mandatários. Negada a legitimidade do processo de escolha de uns e de outros, essa escolha só poderia resultar de uma situação revolucionária. Dessa forma, embora o sr. Carlos Lacerda tenha sustentado que não está pregando a revolução, não há como chegar aos seus objetivos senão pela revolução.

Os casos, que êle citou, de delegação de poderes são de países em que essa delegação é constitucionalmente possível e em que mandantes e mandatários se encontram normal e legitimamente no exercício de suas funções, entre as quais está prevista essa de delegar e receber poderes extraordinários.

Para que a tese do sr. Carlos Lacerda não tivesse um conteúdo revolucionário o que êle deveria promover seria uma reforma constitucional, que contivesse essa faculdade da delegação de poderes, mas com todos os membros do Legislativo e Executivo reconhecidos como legítimos.

Resta saber se o remédio seria o indicado para o caso brasileiro, ou em outros têrmos, se um Poder Executivo com a faculdade de elaborar leis fundamentais seria operante e corrigiria os vícios da nossa democracia.

A lição da experiência mostra que não.

A revolução de 30 conferiu ao Poder Executivo poderes discricionários. Como foram êles utilizados? A despeito da revolução ter sido feita sob invocação de corrigir a fraude eleitoral, o sistema eleitoral que resultou dêsses poderes discricionários, que se alogaram por mais de 3 anos, foi uma mistura de representação corporativista e democrática abolida posteriormente pela Constituição de 34.

Que foi afinal o golpe de Estado de 37 senão uma tentativa de corrigir os vícios de nossa democracia pela absorção pelo Poder Executivo da faculdade de fazer leis. Que resultou dêsse sistema? Um longo período de 8 anos sem nenhuma forma de liberdade.

A isso tenderá inevitàvelmente qualquer govêrno ao qual se confiam poderes extraordinários. E essa seria fatalmente a consequência da medida pregada pelo sr. Carlos Lacerda, partindo da negação da legitimidade do voto nas condições atuais para a escolha do Presidente da República.

Sua tese seria digna de exame, se colocada em têrmos de uma reforma constitucional. Tal como foi exposta e sustentada, ela envolve a destituição dos poderes constituídos e isso importa necessàriamente em uma revolução. Não há como concluir diferentemente.

Soviéticos na embaixada americana

Jean Mauriac

PARIS — AFP — Fatos sem precedentes, todos os membros do Praesidiu do Comitê Central do Partido Comunista Soviético e todos os dirigentes soviéticos, (com exceção do marechal Vorochilov) estavam presentes, à noite passada, na recepção oferecida na embaixada americana, em Moscou, pela passagem do "Independence Day". Só isto já seria um fato marcante e significativo. Mas houve mais: Nikita Kruchtchev, primeiro secretário do partido, dirigindo-se ao encarregado de negócios americanos, pronunciou um discurso que se reveztiu de caráter muito direto, às vezes sarcástico, mas em tom familiar e humorístico.

Este discurso definiu a posição soviética na conferência de Genebra. Constitui também, e sobretudo, uma severa advertência "àqueles que, nos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, admiram-se das propostas soviéticas e pensam que se a União Soviética fez tais propostas é que deveria ter boas razões para isso e que estava obrigada a fazê-las". Dois temas dominaram o discurso: a URSS nunca esteve tão forte quanto hoje nos domínios econômico e ideológico; em nenhum caso a nova política de concórdia, soviética, deve ser interpretada como sinal de fraqueza.

Sobre o primeiro tema, Kruchtchev insistiu largamente: a agricultura está em pleno desenvolvimento, à indústria ultrapassa os planos previstos, o programa de construções "vai muito bem", o partido está firme e solidário e o povo, unido. Este quadro da fôrça soviética mostra portanto, aos parceiros da URSS em Genebra, que ela não está "com as pernas amputadas". "Vamos à Genebra, disse ele, altaneiros, marchando firme como soldados, para avistarmo-nos com interlocutores dignos. Se discutirmos em base de igualdade e se nos falardes de igual para igual, então tudo irá bem".

Assim, Kruchtchev julgou oportuno. A duas semanas da conferência, advertir o Ocidente de que não deve contar com a possibilidade de fraqueza soviética e que se não deve conduzir, na conferência como "um mercador". "Assimilai o que vos digo e refleti, aconselhou o estadista russo aos diplomatas das potências ocidentais que o cercavam.

A OPINIÃO DO LEITOR

"Boite dos Noivos" em todos os bairros da cidade

DO psiquiatra do Ministério da Saúde, dr. Alberto A. Lohmann, recebemos o seguinte:

"A imprensa, inclusive o DIÁRIO CARIOCA (edição de 2-7-55), divulgou a necessidade da criação de um Instituto para solucionar os casos conjugais ou amparar a família em geral.

Só merece elogios e inteiro apoio a idéia do esforçado colega dr. Francisco Sales Neto — o fundador do Serviço de Assistência Pré-Nupcial que funciona, hoje, em dois locais, pertencendo à Prefeitura e destinado à realização, de forma gratuita e permanente, do exame pré-nupcial dos candidatos ao matrimônio.

Não vamos falar aqui da "Boite dos Noivos" que já tivemos oportunidade de visitar, palestrando e trocando idéias com o estimado e abnegado dr. Sales Neto.

Verificamos que a iniciativa é uma feliz e incontestável realidade, intensamente procurada pelos novos bem intencionados e desejosos de alcançar a ventura conjugal, além de procriar eugènicamente.

O exame pré-nupcial é assunto que vem sendo resolvido satisfatòriamente, restando apenas espalhar, por todo o País, os respectivos postos ou ambulatórios.

Numa época em que surgem, diàriamente, tantas casas de diversões, em que pululam as "boites", frequentadas pelos adolescentes, máxime nos bairros "grã-finos", como a linda Copacabana, nunca será demais insistir nas vantagens da inauguração, em todos os lugares, da "Boite dos Noivos", a única que não é imoral, imprópria para menores e, sim, altamente proveitosa para os jovens, sobretudo se estiverem nas vésperas das bôdas...

Desejamos, porém, nesta oportunidade, como estudiosos também dos problemas ligados ao Casamento, à Família, aos Filhos, tecer breves comentários acêrca do projetado Instituto da Família.

Sem querer levantar qualquer dúvida quanto à "prioridade" da idéia básica, aceitando e colaborando, sinceramente, para a concretização da iniciativa em aprêço, desejamos apenas referir aqui a sugestão que nos ocorreu, há tempos, sôbre a conveniência da criação de um "Serviço de Assistência aos Casais".

Foi uma idéia que surgiu, motivando uma pequena monografia ainda não publicada. Mas recentemente deliberamos entregar ao ilustre diretor dos Serviços Médicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, onde possuímos diversos amigos, colegas até de turma da Faculdade, uma exposição de motivos propondo a criação de um novo ambulatório: o de Orientação Especializada (em assuntos de casamento, família e filhos) ou, então, o novo serviço de assistência aos casais.

Seria um novo ambulatório destinado a orientar, amparar, esclarecer todos os bancários e suas noivas ou esposas, abrangendo diversos assuntos.

Quanto ao Instituto de Família — conforme a sugestão do estimado dr. Sales Neto — trata-se, sem dúvida, de uma necessidade inadiável.

Há tempos, também, chegamos a escrever uma crônica sôbre as "Clínicas de Orientação Familiar", na qual focalizamos, justamente, o problema fundamental de ser amparada a Família em múltiplos aspectos.

O Instituto de Família é uma iniciativa de grande alcance social e representa, a nosso ver, um projeto amplo, compreendendo, por sua vez, vários setores.

Já possuímos, como é sabido, inúmeros Institutos: o de Tecnologia, o de Psiquintria, o de Puericultura, etc.

Há tempos, a propósito da criação do Instituto do Cinema, chegamos a escrever outra crônica, salientando que entre tantos institutos ainda não possuíssemos, infelizmente, um muito valioso: o de Eugenia...

Também existem em pleno funcionamento, na administração federal ou similar, vários Departamentos: o do Trabalho, o da Saúde, etc.

Diante dêstes exemplos, parece-nos que o novo órgão a ser criado deveria ser denominado — "Instituto da Família" ou "Departamento Nacional da Família", à semelhança de outros departamentos e subordinado a algum Ministério (da Saúde, do Trabalho?).

Assim sendo, haveria um órgão federal exclusivamente dedicado aos problemas da família, incluindo estudos, pesquisas, etc. acêrca do matrimônio (êle é o alicerce da família), dos filhos, etc.

Parece-nos que a denominação do "Instituto de Eugenia" foge um tanto aos objetivos em vista, pois, conforme o próprio nome indica, deveria ser um órgão independente e visando o aperfeiçoamento da espécie.

O Instituto ou Departamento Nacional da Família ficaria encarregado de todos os problemas relativos à Família — célula da nossa sociedade.

Para sua perfeita organização e eficiente funcionamento, podemos, em largas pinceladas, traçar o seu panorama, indicando os principais "setores" ou, para usar a nomenclatura burocrática, as várias "Seções" componentes do aludido Departamento e cada uma destinada a atender certo aspecto do relevante assunto — a Família:

1) *Setor de Assistência Pré-Nupcial* — Visaria, principalmente, atender a todos os noivos, incumbindo-se de:

a) Realizar o clássico *"Exame Pré-Nupcial"* — somático e psicológico;

b) Preparar os futuros esposos para o *êxito matrimonial* — mediante conselhos, palestras, entrevistas e atividades similares;

c) Orientar os futuros pais em questões eugênicas, preconizando a procriação sadia, dando instrução pré-concepcional, etc.

2) *Setor de Assistência aos Casais* — Conforme o nome indica, esta seção se dedicaria aos casais — recentemente formados ou já antigos — fornecendo-lhes orientação especializada e abrangendo os seguintes fatos:

a) Educação Conjugal — ela continua após o matrimônio e perdura durante tôda a vida conjugal, feita por meio de conselhos, palestras, etc.;

b) Clínica Matrimonial — para resolver os "desajustamentos" conjugais, tratando as "enfermidades" (que existem na verdade) do casamento, restabelecendo a "saúde" do "organismo" matrimonial;

c) Orientação da Natalidade — em muitos casais, com filhos — em número variado — é aconselhável haver uma orientação — honesta, científica, perfeitamente moral — quanto ao nascimento de outros, envolvendo problemas relativos ao "espaçamento" das gestações, à "restrição da prole", etc.

3) *Setor de Assistência Familiar* — Procuraria, principalmente, atender aos seguintes objetivos:

a) Orientação dos Pais — na educação de seus filhos, com o fornecimento de normas corretas, conselhos, etc. sôbre a maneira de conseguir o desenvolvimento harmonioso da personalidade infantil ou humana;

b) Educação Sexual — merece também ser cogitada, com a orientação dos pais, ensinando-lhes esclarecer as crianças sôbre as questões do sexo, além da educação sexual dos adolescentes, etc;

c) Orientação dos Filhos — sobretudo na idade juvenil, quando surgem vários problemas de comportamento, de vocação profissional, etc.

4) *Setor de Planejamento da Família* — Destacamos o assunto num setor isolado dada a relevância da questão. Cada vez mais se impõe haver um planejamento das novas famílias, cuidando-se sobretudo de seu *Tamanho*. A construção de uma família se assemelha a edificação de uma casa, tornando-se indispensável haver um "projeto", obedecendo-se a um verdadeiro "código". E o tamanho da família do futuro tende a ser *pequeno*, isto é, com poucos filhos, digamos, 2 ou 3 no máximo. Em muitos países já existem em pleno funcionamento as Associações de Planejamento da Família. Um detalhe valioso se refere ao chamado "Contrôle da Concepção" ou "Limitação da Natalidade" que representa o alicerce do planejamento da família.

As "Clínicas de Contrôle da Concepção" funcionam normalmente em vários países onde o assunto é abordado sem preconceitos, sem ferir a Moral nem a Religião. E' inegável a vantagem de uma contracepção científica — verdadeira profilaxia do abôrto criminoso e tão comum..

5) *Setor de Censo e Estatística Familiares* — Ainda podemos admitir esta seção, destinada a fazer o recenseamento de tôdas as famílias e ao estudo estatístico de suas condições, envolvendo diversos detalhes.

Trata-se quase de um serviço igual ao já existente, entre nós, para o Recenseamento do País. Mas aqui interessa diretamente a Família conforme seu conceito usual — os dois cônjuges e seus filhos.

Êste setor nos daria informes valiosos sôbre os casais sem filhos — a rigor não chegam a constituir uma família, sôbre os casais possuindo apenas uma criança — o célebre "filho único", sôbre os casais com 2 ou 3 filhos e assim por diante.

Além disso, surgiriam outros aspectos: número de casais desquitados, de famílias irregularmente constituídas, de casamentos em segundas núpcias, etc.

São êsses os principais setores do Instituto ou Departamento da Família — órgão amplo e da maior importância para a construção de uma sociedade diferente — mais sadia, equilibrada e feliz.

Naturalmente, para começar e evitar obstáculos à concretização da idéia, julgamos que se poderia criar, por enquanto o SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS CASAIS, à semelhança de outros serviços em funcionamento, como o dos Menores, o de Proteção aos Índios, etc.

O Serviço de Assistência aos Casais — "S.A.C." — abrangeria, então, os setores já mencionados:

1) Assistência Pré-Nupcial — com o exame respectivo e a preparação ao casamento;

2) Assistência aos Casais — com a sua educação conjugal, as clínicas matrimoniais, a orientação e o contrôle da natalidade, etc.

De qualquer forma, repetimos, só merece integral e firme apoio a iniciativa cogitada pelo ilustre e prezado colega dr. Sales Neto, impondo-se, sem demora, a criação do Instituto ou Departamento da Família".

Ciência ao alcance de todos

SINUSITE

EM artigo publicado recentemente nos referimos ao tecido que forra as cavidades e os órgãos ôcos do organismo, denominada de mucosa. Esta é formada por camadas de células e têm a propriedade de produzir um líquido que a mantêm constantemente úmida. Se atacada a sua capacidade de produzir êste líqueno é aumentada de muito, fato êste fàcilmente observado nos casos de resfriados.

Na cabeça há várias cavidades denominadas seios, cujas paredes internas são protegidas por uma mucosa. O seio do osso maxilar, osso onde estão os dentes implantados, se comunica com as fossas nasais através de um pequeno orifício denominado de Ostíolo, havendo uma perfeita continuidade entre a mucosa nasal e a do seio. Como consequência dessa continuidade quando a mucosa nasal se inflama e secreta mais líquido, o mesmo acontece com a mucosa dos seios maxilares.

E' portanto natural que os resfriados sejam acompanhados de inflamação da mucosa dos seios isto é, de sinusite. Curado o resfriado, normalmente a sinusite também desaparece sem necessidade de tratamento especial. Mas às vêzes persiste a inflamação da mucosa dos seios ósseos. Por que? Isso é fàcilmente explicável quando nos lembramos que os seios têm apenas uma estreita abertura, um buraquinho mais ou menos da grossura de um alfinete grosso, comunicando com as fossas nasais. Êsse ostíolo é a única saída para a secreção da mucosa. A situação é agravada porque durante a sinusite a mucosa que reveste o estíolo também se inflama e engrossa, tornando-o ainda mais estreito. O resultado é que a secreção sinusal fica muitas vezes reclusa total ou parcialmente, fracassando assim em seu papel de expulsar os micróbios. Em tais condições ela se torna, ao contrário, um meio adequado à proliferação dos germes.

A sinusite que persiste após os resfriados é devido, portanto, à dificuldade de drenagem para fora da secreção sinusal. A conformação da parte alta das fossas nasais também pode dificultar essa drenagem: defeitos de sua arquitetura, como os desvios de septo (parece que separa uma fossa nasal da outra), facilitam a instalação de sinusite.

Há, ainda, outras causas que concorrem para produzir essa doença, como os focos infecciosos dos dentes, e certos tipos de alergia.

A inflamação da mucosa dos seios durante os resfriados é ocorrência normal. A rigor só falamos em sinusite como doença, e não como simples sintoma, quando tal inflamação se mantêm depois da mucosa nasal ter ficado sã.

Quando as condições de drenagem não são muito más, a sinusite pode curar-se espontâneamente depois de algum tempo, mas há sempre o perigo de que se torne crônica. Para acelerar a cura costuma-se empregar banhos de luz infravermelho e líquidos para pingar nas fossas nasais que provocando a diminuição do calibre dos casos sanguíneos, concorrem para diminuir a inchação da mucosa do ostíolo, tornando-o permeável.

Tais tratamentos não são suficientes entretanto, quando a sinusite se torna crônica. O mais aconselhável, então, depois de tratados os focos dentários ou outras causas que alimentam a sinusite é fazer uma série de lavagens do seio maxilar. Para isso o médico depois de anestesiar a mucosa nasal, introduz uma agulha grossa no interior da cavidade, perfurando a fina parede ossea que a separa da fossa nasal e nela injeta água ou outro líquido contendo drogas, inclusive antibióticos. Assim líquido circula, entrando através da parede do seio e saindo pelo ostíolo carregando para fora tôda a secreção aí existente. Antes de finalizar a lavagem o médico injeta pequena quantidade de líquido contendo uma droga que pode ser em solução de sulfa ou um antibiótico a fim de dominar a infecção existente. Tôda a operação é praticamente indolor.

Em certos casos raros que resistem a êsse simples tratamento, é preciso fazer uma operação mais laboriosa, com abertura ampla do seio e a sua raspagem. Esta operação que já foi realizada com muito frequência no passado é atualmente feita em último recurso, principalmente devido à existência de uma série de recursos terapêuticos capazes de dominarem as mais diversas infecções.

PARA finalizar devemos esclarecer que a sinusite também, pode se instalar nos ossos ocos do crânio propriamente dito, como o fronto e o etmoide, mas de um modo geral esta sinusite é uma consequência da sinusite dos seios maxilares e cedem quando se realiza a cura da sinusite do osso maxilar.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 7 — De manhã, pode iniciar viagem; entretanto há perigo de acidentes em transportes.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Desfavorabilidades nos negócios.

As influências de amigos poderosos melhorarão os acontecimentos, na parte da tarde. 4, 6 e 8; 120, 690, 1.855 (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Mal-estar, insatisfação durante a primeira parte do dia; a tarde e a noite serão melhores. 4, 5 e 7; 101, 600 e 780 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Desapontamento, distúrbio orgânico e acontecimentos violentos. 8, 9 e 33; 391, 409 e 660 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 21 DE ABRIL:

itar viagens de longa extensão, negócios com pessoas religiosas ou de atividades filosófica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas. 14, 16 18 1.814, 6.188 e 4.752 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Despreendimentos, euforia; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 211 e 340 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desejos satisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 24 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Habilidade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades. 1, 2 e 3; 923, 906 e 838 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Dia sem novidades. 7, 9 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desarmoni conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 87 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 459 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 10, 11 e 17; 526, 618 e 712 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Viagens nerigosas e negócios arriscados. Ameaça de acidentes nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 34, 45 e 5 (horas e números).

MIRAKOFF

As ameaças sino-russas

De PAUL F. FORD

WASHINGTON — Os cabeçalhos dos jornais continuaram mencionando esta semana temas de interêsse, como o da soberania da Áustria e da defesa de Formosa, porém os fatos que se registraram em Bandoeng, Indonésia, onde se reuniram nações da Ásia e da África, mereceram a maior atenção por parte da imprensa americana.

Os observadores desta capital acreditaram que a Conferência de Bandoeng se limitaria aos problemas relativos à eliminação dos últimos vestígios de colonialismo das nações orientais. Ao mesmo tempo se acreditou que as críticas ao sistema comunista seriam mais tênues, especialmente por parte das nações que se acham sob a sombra do govêrno de Pequim. Porém a intensidade dos ataques contra o imperialismo comunista e a forma direta foram formulados e recebidos com muito agrado pelo público norte-americano, que agora contempla de perto os acontecimentos que se vêm sucedendo no Oriente.

A idéia exposta pelo delegado do Iraque, dr. Fadhil Jamali de que "o comunismo ameaça o mundo com um novo tipo de colonialismo muito mais perigoso do que o antigo", foi o sinal para que outros delegados fizessem violentos ataques a Moscou e Pequim.

Apesar do tom calculado e amigável empregado pelo primeiro ministro Chou En-Lai, a maioria dos países asiáticos e africanos se negaram a deixar-se intimidar pelas ameaças implícitas dos chineses ou a naufragar no resvalo dos seus discursos.

Sem dúvida alguma o ataque mais direto contra o comunismo internacional foi o discurso do primeiro ministro do Ceilão, sr. John Kotelawala.

E' muito fácil compreender que países como o Iraque, Turquia e Irã, limítrofes da União Soviética e com frequências vítimas das ameaças e ocasionais violações de fronteiras, se expressem pùblicamente contra a ameaça comunista à sua soberania e independnêcia.

Porém quando o representante do Ceilão, um país tradicionalmente "neutro" e um dos países que auspiciaram a conferência, fala em têrmos tão contundentes como o fêz Sir John na semana passada, isto quer dizer que as lições dos últimos anos não foram perdidas, através do mundo.

Sir John Kotelawala não poderia ter falado com maior clareza. Em seu discurso, o estadista ceilonês pediu que se os comunistas desejarem que outros países creiam em suas boas intenções, deverão abandonar suas táticas de subversão, exigir que se devolva a liberdade às nações satélites da Russia na Europa e se neguem a seguir as ordens do Cominform.

"A experiência da maioria dos países nesta parte do mundo — disse Sir John — é que os partidos comunistas nacionais, onde quer que existam, se consideram como agentes dos grandes poderes comunistas, a Russia e a China. Êsses partidos não procuram ocultar essa missão, e, por que hão de fazê-lo? Em todos os países êsses partidos são leais a Moscou e a Pequim; e seu propósito na África e na Ásia tem sido agitar e criar um estado de intranquilidade permanente".

A seguir Sir John Kotelawala fêz uma afirmação que se reveste de enorme importância para a mentalidade nacionalista dos outros delegados: em meu país, por exemplo, o Partido Comunista chegou ao extremo de declarar abertamente que, no caso de haver uma guerra entre a Russia ou a China e o Ceilão, os comunistas fariam o que estivesse ao seu alcance para conseguir a vitória da Russia ou da China e a derrota de sua própria pátria".

Essas declarações dos comunistas são muito comuns e têm sido feitas na Europa e na América Latina, e só têm servido para desacreditar os comunistas nessas regiões.

Êsse tipo de afirmação doutrinária ocasionou muitas manifestações de descontentamento entre os próprios comunistas, desde o simples protesto privado até protestos semelhantes aos expressados pelo primeiro ministro do Ceilão.

O ressentimento surgiu de fatos registrados na Ásia, pelos quais a China tem sido a responsável tais como a agressão na Coréia a supressão das minorias religiosas dentro da China, a absorção do Tibet, as ameaças de agressão em Formosa, a subversão e infiltração na Tailândia a execução de milhões de chineses, por haverem cometido "ofensas políticas", a campanha de subversão entre os chineses residentes fora da China, e o desconhecimento da autoridade das Nações Unidas, em forma tão imoral e alheia aos princípios internacionais.

Contemplando êsses fatos e lembrando que a China possui quatro milhões de homens em armas — número maior que o de qualquer outro país, excetuando-se a Russia — torna-se fácil compreender por que foram formuladas essas acusações contra o comunismo no seio da Conferência de Bandoeng.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4584
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6468
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3882
Depto Gráfico	43-3609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Quaisquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3862

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERRUTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

Fator de instabilidade no mercado cafeeiro internacional

Opinam meios comerciais londrinos face a oposição do nosso Govêrno ao projeto de estabilização de preços — "O excedentes brasileiros vão pesar sôbre as cotações"

LONDRES, 6 (AFP) — A oposição do Govêrno brasileiro ao projeto de estabilização do mercado do café, elaborado pelo Bureau Internacional do Café, constitui um novo fator de instabilidade, opinam hoje os meios comerciais londrinos. Uma vez mais, afirma-se, os excedentes brasileiros vão pesar sôbre as cotações.

RECRUDESCÊNCIA DE BAIXA

O enfraquecimento recente da atividade, no Rio e em Nova York, já alcançou os mercados coloniais britânicos, assim como o de Londres onde se observa uma recrudescência de baixa.

O fato de que o pôsto de Presidente do Instituto Brasileiro do Café tenha sido oferecido, embora não aceito, ao sr. Paulo Reis Magalhães, industrial e banqueiro eminente de São Paulo e amigo íntimo do Ministro da Fazenda, José Maria Whitaker, é considerado, nesta capital, como uma indicação do desejo do Govêrno brasileiro de não aplicar os contingentes de exportação baixados pelo Bureau Internacional e aceitos pelo presidente demissionário, Alkindar Junqueira. Na realidade é o próprio ministro Whitaker quem se opõe mas formalmente às disposições do Bureau Internacional.

Desde o início, declarara-se nos meios londrinos cafeeiros que êsses arranjos não resolveriam o problema do Brasil. O contingente atribuído ao Brasil pelo Bureau Internacional é de 15.350.000 sacas para o ano 1955/56.

A cifra é não somente inferior à colheita brasileira, avaliada em .... 17.700.000 sacas, mas ainda não leva em consideração os estoques brasileiros antigos.

A ADESÃO DA COLÔMBIA

Por outro lado, em conseqüência da oposição brasileira, opina-se nesta capital que ficará comprometida a adesão da Colômbia ao Acôrdo Internacional sôbre fixação de contingentes e isso, a despeito do fato de ser tal acôrdo relativamente favorável à Colômbia, que ocupa o segundo lugar, muito abaixo do Brasil, é verdade, entre os exportadores mundiais. Não é impossível, aliás, que esta evolução resulte em negociações diretas entre o Brasil e a Colômbia, já que êste último país está convencido da necessidade de estabilizar o mercado por meio de um aumento das exportações mundiais no quadro da fixação dos contingentes.

Entrementes, a situação é acompanhada atentamente pelos meios desta capital, que temem que um prolongamento do período atual de incerteza venha prejudicar o mercado.

ESCOLHA O SEU PROJETOR

Grande variedade em modelos mudos ou sonoros de 16 m/m e fixos para "slides" de 35 m/m, ou 6 x 6

TERTA-SOUND — Modêlo profissional de 16 m/m, com duas malas, grande potência de saída, esplêndido para cineminhas ou amador avançado.

SIEMENS — Modêlo mudo de 16 m/m, com possibilidade de adaptação de cabeça sonora ligável a qualquer rádio ou amplificador. Orgulho da indústria alemã.

T. D. C. — Modêlo "duo" para "slides" de 35 m/m ou 6 x 6. Lâmpada de 500 watts, refrigeração de grande eficiência e proteção. Com ou sem estojo original de fábrica.

ARGUS — Modêlo compacto para "slides" de 35 m/m, em lindo estojo de esmerado acabamento.

EXAMINE ÊSTES MARAVILHOSOS APARELHOS NA LOJA DE

W. M. REIS S. A.

AV. RIO BRANCO, 125
(Em frente ao "Jornal do Brasil")

FOLLIES TEL. 27-8216

TEMPORADA DE COMÉDIA

Nicette BRUNO em INGENUIDADE de VAN DRUTEN com PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

HOJE ESTRÉIA para a crítica às 21 hs., amanhã recita de gala em benefício da A.B.T. às 21 hs.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, na abertura irregular e no fechamento estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar, venda	76,70 a	77,00
Dólar, compra	74,70 a	75,00
Libra, venda	213,00 a	214,00
Libra, compra	207,00 a	208,00

Fechamento

Dólar, compra	74,50 a	74,70
Dólar, compra	74,80 a	75,00
Libra, venda	213,00 a	214,00
Libra, compra	206,00 a	207,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0.5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suéci.	3.3249	4.4390	5.7388
Libra Islândia	48,132	64.360	83.076

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0,6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Florim	4.9252	4.8048
Pêso uruguaio	5.7291	5.5153
Franco belga	0.3799	0,3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7497	2.6340
Franco francês	0,0538	0,0525
Pêso argentino	1.3523	1.3164
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 4 do corrente.

Países	Mercados Livre
América do Norte, Dólar	76,81
Bélgica, Franco Belga	1,46
Dinamarca, Coroa	9,50
França, Franco	0.20
Inglaterra, Libra	214,22
Portugal, Escudo	2.7127
Suécia, Coroa	12,6919
Suiça, Franco	18,00

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Inglaterra, Libra	52,4720
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Portugal, Escudo	0,6607
Suiça, Franco	4,4269
Suécia, Coroa	3,6402

MOEDAS

América do Norte, Dólar	77,01
Argentina, Pêso	2,36
Espanha, Peseta	1,90
França, Franco	0,22
Inglaterra, Libra	220,00
Itália, Lira	0,1290
Portugal, Escudo	2,76
Uruguai, Pêso	23,53
Venezuela, Bolívar	25,00

Bôlsa de valores

Houve trabalhos ativos na Bolsa, ontem. Os negócios realizados foram desenvolvidos, mas, os papéis em evidência regularam em declínio, ou com os preços acessíveis. Assim fecharam as Obrigações de Guerra e as apólices da União, com as do Tesouro Nacional (obrigações), estáveis. Cotaram-se em declínio as apólices dos Estados de São Paulo e Minas, de sorteio, com as ações em evidência em condições de estabilidade.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
112 Unif.	680,00
51 D. Emis. Nom.	680,00
368 Idem pt.	770,00
23 Idem	775,00
40 Idem	785,00
10 Idem	790,00
6 Idem – Emp. Ant.	740,00
5 Idem	745,00
5 Reajust.	790,00
OBRIGS.:	
141 T. Nac. 1932	1.000,00
50 T. Nac. 1939	855,00
1 Guerra Cr$ 100	78,00
260 Idem Cr$ 1.000	795,00
203 Idem	800,00
8 Idem	803,00
5 Idem Cr$ 5.000	4.010,00
14 Idem	4.030,00
ESTADUAIS - Apls.	
101 Minas – Populares	215,00
20 Minas 7% pt.	440,00
12 Minas – Rec. Econ. – 1a. Série	538,00
18 Idem	540,00
30 Minas – Dec. 936	520,00
42 Minas 1934 pt. 1a. S.	115,00
100 Idem 2a. Série	103,00
161 Idem	103,50
133 Idem 3a. Série	103,00
1 Pernambuco	48,00
52 São Paulo	170,00
200 Idem Unificadas	572,00
500 Idem	575,00
105 Idem Uniformizadas	815,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
74 Emp. 1904 pt.	480,00
25 Idem 1917	160,00
3 Idem 1931	156,00
10 Idem	158,00
BANCOS – Ações:	
2.500 Portugues do Brasil Cr$ 200 pt.	350,00
COMPANHIAS:	
Ações:	
10 Brasileira de Fumo em Fôlha Cr$ 200	280,00
50 Brahma pref. Cr$ 200	675,00
50 Idem	680,00
230 Cigarros Souza Cruz Cr$ 200 – Ord.	280,00
500 Cimento Vale do Paraíba Cr$ 200	200,00
3 D. Santos Nom. Cr$ 200	195,00
12 Idem pt.	190,00
11 Idem	195,00
572 Idem C/Div.	198,00
504 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200	145,00
820 Ind. Brasileira de Meias Cr$ 200	280,00
12 Lit. Ferreira Pinto Cr$ 200	20,00
701 Mesbla Cr$ 200	218,00
1.245 Idem	226,00
375 Motorista U. Com. Importadora Cr$ 200	200,00
16 Ref. e Exp. de Petróleo Ipiranga Pref. Cr$ 1.000	1.360,00
40 Rio de Janeiro Turismo Cr$ 1.000 Pref.	1.200,00
100 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.470,00
ALVARAS – D. Publicar	
27 Apls. Unif.	678,00
4 Idem Cr$ 200	120,00
15 Apls. D. Emis. Nom.	680,00
1 Idem de Cr$ 200	120,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 290,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 1.432 sacas, sendo 1.132 pelo Regulador Espírito Santo e 300 pela Estrada de Rodagem. Embarques não houve. Existência 758.124. Café despachado para embarques 89.735 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	299,60
Tipo 4	297,20
Tipo 5	294,80
Tipo 6	292,40
Tipo 7	290,00
Tipo 8	286,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 29,00 idem fino Cr$ 39,50 E. do Rio café consumo Cr$ 31,00.

CAFÉ' A TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Julho, 1955	310,00	S/C
Agôsto, 1955	300,00	280,00
Setembro, 1955	S/V	281,00
Outubro, 1955	310,00	280,50
Novembro, 1955	310,00	282,00
Dezembro, 1955	S/V	285,00

Mercado – Estável.
Vendas – 1.000 sacas.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho, 1955	S/V	S/C
Agôsto, 1955	295,00	282,00
Setembro, 1955	290,00	283,50
Outubro, 1955	290,00	282,50
Novembro, 1955	S/V	282,00
Dezembro, 1955	S/V	283,00

Mercado – Sustentado.
Venda – Nada.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 25.473 sacas do Estado do Rio. Saídas 4.520. Existência 59.871 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 325,00 e mascavos 280,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 538 fardos, sendo 170 de Minas e 368 de Cabedelo. Saídas 653. Existência 23.767 fardos.

COTAÇÕES POR 8 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	365,00 a 370,00
Seridó, tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	355,00 a 360,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas, tipo 6	nominal
Matas, tipo 3	Nominal
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00

Os mercados de Câmbio, Títulos, Café, Açúcar e Algodão não funcionaram ontem.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	412	—
Açúcar, sacos	12.584	—
Arroz, sacos	18.732	—
Milho, sacos	13.912	—
Banha, caixas	718	—
Farinha, sacos	1.100	—
Cebolas, caixas	350	—
Azeite, caixas	1.065	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 6

Abertura

Londres à vista por £ sôbre Nova York, à vista por Libra 2.7856 comp. e 2.7862 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Canadá, por 2.7418 comp. e 2.7431 vend.

Berna, por 12.18 comp. e 12.1825 vend.

Bruxelas, por F. 139.67 comp. e 139.72 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4350 comp. e 14.4375 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3587 comp. e 19.3612 vend.

Amsterdam, tel, por F. 10.6387 comp. e 10.6412 vend.

Paris, tel, por 975.12 comp. e 975.37 vend.

Gênova por L. 1.725 comp. 1.775 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80,00 comp. e 80.20 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend

Berlim marco bloq. 11.6825 comp. e 11.6850 vend.

Oslo, por Kr. 20.0087 comp. e 20.0112 vend.

LONDRES, 6

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7837 comp. e 2.7844 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 210,00 comp. e 220.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Berna, por 2.7406 comp. e 2.7418 vend.

Amsterdam, por F. 10.6312 comp. e 10.6387 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.0087 comp. e 20.0112 vend.

Madri, por P. 30,66.

Lisboa, por Escudo 973.00 comp. e 80.40 vend.

Paris, tel, por 973,00 comp. e 974,87 vend.

Genova por L. 1.725 comp e 1.775 vend.

Bruxelas por P. 139.55 comp. e 139.60 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4325 comp. e 14.4350 vend.

Copenhague, por Kr. 19.35 comp. e 19.3525 vend.

Berlim marco bloq. 11.6762 comp. e 11.6787 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 6

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7831 comp. e 2.7843 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.30 comp. e 1.34 vend.

Montreal, tel, por 1.0150 comp. e 1,0156 vend.

Buenos Aires, tel por P. 7.15 comp. e 7.22 vend.

Paris, tel por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Bélgica, tel, por 1.9900 comp. e 1.9925 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2,36.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23,34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 4.50 vend

Amsterdam, tel, por 26.14 comp. e 26.17 vend.

Outubro, 1955 ... 298,00 S/C

Montevidéu, tel, por P. 30.30 comp. e 30.50 vend.

NOVA YORK, 6

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica por Libra 2.7831 comp. e 2.7843 vend.

Montreal, tel, por $ 2.7831 comp. e 1.0156 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.30 comp. e 1.34 vend.

Bélgica, tel, por P. 1.9887 comp. e 1.9912 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.50 vend.

Montevidéu tel, por P. 30.30 comp. e 30.50 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.22 vend.

Paris, tel, por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Madri, oficial, por 2.36.

Amsterdam, tel, por 26.14 comp. e 26.17 vend.

BUENOS AIRES, 6

Encerramento

Sôbre Londres à vista por £:

Taxa de compra (P) — 39,08

Taxa de venda (P) — 39,09

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P) 1.396,00

Taxa de compra (P) — 1.395,00

MONTEVIDEU, 6

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros).

Fechamento:

Sôbre Londres à vista por £:

Taxa de compra (P) — 9,11

Taxa de venda (P) — 9,16

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares.

Taxad e venda (P) — 330,50

Taxa de compra (P) — 330,50

CAFÉ'

SANTOS, 6

	Hoje	Ant.
N. 4 – S/Descrição	395,00	395,00
N. 4 – Est.Santo	385,00	385,00
N. 4 – Santos Riado	355,00	355,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	16.827	18.714
Entradas	174	2.018
Existência	2.055.294	2.073.810
Saídas	4.915	13.276

Foram retiradas do esloque 1.863 sacas.

TERMO
CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,80	371,80
Janeiro, 1956	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80
Maio, 1956	369,90	369,90

Vendas - Nada.
Mercado - Paralisado.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1955	421,50	422,50
Agôsto, 1955	389,60	391,00
Setembro, 1955	383,50	383,90
Outubro, 1955	380,80	380,80
Janeiro, 1956	379,00	379,00
Maio, 1956	375,90	375,90
Mercado	Est.	Est.
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 6

Tipo 7/8 Cr$ 225,80 por 10 quilos. Mercado, estável.

Ne preço acima são marcados a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6

PREÇOS DE HOJE POR LIBRA:

Julho	50.50	49.60	50.80	50.95	50.70
Setembro	43.29	42.75	43.80	44.30	44.10
Dez.	39.30	38.90	39.90	40.30	40.13
Mar. 1956	37.10	37.00	37.85	38.20	38.15

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956 35,10 N/C 35.85 36.20 36.20
Julho, 1956 34,00 33.00 34,60 34.95 34,95

Na abertura - Acessível com baixa de 10 a 100 pontos.
Vendas – 10.000 sacas.

PAGAMENTOS DO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje o 16.º dia.

Aposentados

Ministério da Educação — Fls. 4.701 — Letra A

Ministério da Saúde — Fl. 4.730 — Letras A a Z

Ministério da Viação — Fls. .. 4.901 a 4.907 — Letra A

Pessoal Ativo

Ministério da Agricultura
Ministério da Educação
Ministério da Saúde
Ministério da Justiça (Várias repartições).

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A elevada função dos bancos na vida financeira nacional

As duas crises bancárias que, no primeiro semestre dêste ano sacudiram os dois maiores centros propulsores da economia nacional S. Paulo e Rio), custaram ao país, nada mais, nada menos, a fabulosa emissão de 3,2 bilhões de cruzeiros — pesado tributo pago pela nação, mercê de uma política diametralmente oposta às nossas realidades financeiras, adotada pelas antigas autoridades fazendárias.

Todos sabem que os Bancos, em qualquer país do mundo, têm uma elevada função a cumprir no conjunto econômico-financeiro; é, por excelência, o agente da circulação das riquezas e a sua situação reflete diretamente o estado da nação. Imaginemos o que poderia acontecer à economia de um povo se o sistema bancário entrasse em colapso e sucumbisse ao pêso de uma dessas violentas crises que, por duas vêzes, já, traumatizaram, duramente, à nossa estrutura econômica.

A rêde bancária nacional, atualmente, à constituída de 398 Bancos e Casas Bancárias que, com as suas filiais, agências e escritórios, compõe um conjunto de 4.003 unidades, em cujas arcas está depositada a expressiva soma de 161,73 bilhões de cruzeiros. No papel de dinamizador da riqueza nacional, êsses Bancos emprestaram ao comércio, à indústria e à lavoura a elevada cifra de Cr$ 194,6 bilhões de cruzeiros. Traduzindo a sua segurança e solidez, as respectivas reservas ascendem à importância de 26 bilhões de cruzeiros.

Diante de tamanha organização, compete, precipuamente ao Govêrno proteger êsse poderoso agente da economia nacional, pois ela bem representa, hoje, uma atividade imprescindível ao nosso desenvolvimento. Permitir que êsse sistema se estiole ou enfraqueça é conspirar contra a própria segurança do país.

Se houve algum Banco, em qualquer momento, que acusou abusos em suas operações creditícias, a culpa cabe, precisamente, ao Govêrno, que, além de conceder amplas facilidades, ainda deu o triste exemplo de usar e abusar do crédito bancário em especulações de tôda a sorte, no protecionismo aos afilhados, nos desregramentos de gastos, de que o inquérito do Banco do Brasil é o mais eloquente atestado.

As autoridades acusaram os Bancos de frequentarem assíduamente a Carteira de Redescontos, mas, verdade seja dita, o seu maior cliente foi, precisamente, o Banco do Brasil, por delegação do Govêrno.

A par disso, para reprimir as facilidades, os desvios das normas bancárias existe um órgão que se chama Inspetoria de Bancos. Cumpre-lhe disciplinar, fiscalizar tôda a atividade bancária, não permitindo, de nenhuma forma, que os Bancos se desviem da linha justa e correta. Se houve, portanto, qualquer irregularidade, antes de mais nada, verificou-se incontestável desídia por parte do próprio Govêrno, que não soube acautelar os interêsses da economia nacional.

Agora, por causa da falta de cumprimento do dever de seus próprios agentes, por que pretender comprometer todo o sistema bancário do país? Foi o que tentaram fazer últimamente, mas, graças às prontas providências do atual gestor das nossas finanças, a crise foi abortada e dominada.

Estamos seguros de que tais fatos não se reproduzirão enquanto estiverem à frente do Ministério da Fazenda o sr. José Maria Whitaker, incontestàvelmente, um dos homens públicos mais capazes do país, e, na SUMOC, o sr. Prudente de Morais, neto, que se vem desincumbindo notàvelmente naquele elevado pôsto.

O acêrto da política cafeeira do ministro Whitaker

Para atestar o acerto da política cafeeira preconizada e seguida pelo ministro José Maria Whitaker, basta que se revelem os dados estatísticos oficiais.

Foram exportadas em junho último 1.360.443 sacas de café contra 396.075 sacas em igual período do ano passado, ou seja, um acréscimo da ordem de 30% sôbre a exportação de junho de 1954.

O escoamento do maior produtor de divisas vêm-se, assim, processando de forma positiva, correspondendo às expectativas dos atuais responsáveis pela nossa vida econômico-financeira.

A exportação de café, em níveis apreciáveis, traduz aumento da receita de dólares, e, portanto, desafogo cambial. E' o que se está verificando.

O novo Presidente do I.B.C.

Foi assinado pelo Presidente da República, ontem, no despacho com o ministro José Maria Whitaker, o ato de nomeação do sr. Raul da Rocha Medeiros no cargo de Presidente do Instituto Brasileiro do Café.

O novo presidente do IBC exdeputado federal em 1954, ocupou, últimamente, a presidência da Sociedade Rural Brasileira e, atualmente, se dedica à cafeicultura em São Paulo. E' natural da Bahia e irmão do falecido Medeiros Neto, que ocupou a presidência do Senado Federal.

A posse do sr. Raul da Rocha Medeiros está marcada para amanhã, no gobinete do Ministro da Fazenda.

Villaveces recebe o convite para vir ao Brasil

BOGOTA, 6 (AFP) — O embaixador do Brasil, sr. João Pizarro Coelho Lisboa, e o Ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveces, tiveram ontem nova entrevista em tôrno do acôrdo cafeeiro colombo-brasileiro.

Terminada a entrevista o sr. Villaveces disse à imprensa que «as negociações continuam seu curso normal». Declarou que nada podia acrescentar à declaração oficial publicada anteontem à noite.

Por outro lado, o gerente da Federação Nacional dos Cafeicultores sr. Manuel Mejoa, afirmou que por enquanto não irá ao Brasil. «Espero que a situação se esclareça», disse êle.

O sr. Mejia manifestou-se plenamente de acôrdo com a declaração do Ministro colombiano da Fazenda e acrescentou, a respeito do mercado, que embora tenha se notado uma pequena baixa, não há motivo de alarma. Afirmou que a situação do Brasil é excelente.

Negociações econômicas soviético-austríacas

VIENA, 6 — AFP — As negociações econômicas soviético-austríacas que se realizam desde há um mês em Moscou, teriam chegado a ponto morto. Segundo informações chegadas à capital austríaca; os pontos de vista das duas delegações seriam efetivamente divergentes no que se refere às condições de entrega de mercadorias à URSS. Em consequência do tratado de paz, lembra-se, a Austria deve entregar, durante seis meses, mercadorias num valor de 25 milhões de dólares por mês — ou seja um total de 150 milhões de dólares, como pagamento dos bens cedidos pela União Soviética.

Um dos membros da delegação austríaca que regressou a Viena, para relatar ao chanceler Raas a posição das negociações, voltou novamente a Moscou com novas instruções.

O govêrno austríaco preveria enviar um de seus membros a Moscou, para apressar a conclusão das negociações no plano ministerial. Estas estavam entregues até agora a técnicos. E' provável que o sr. Leopoldo Figl, Ministro das Relações Exteriores, ou eventualmente, o sr. Bruno Kreisky, Secretário de Estado, sejam encarregados de tal missão.

Mercado de café a têrmo

NOVA YORK, 6 (AFP) — Compras de cobertura dos baixistas e procuras comerciais fizeram com que reagisse a tendência do mercado do café a têrmo, depois das baixas recentes, que motivaram a reação técnica. Além disso, os descontos importantes, cotados sôbre as posições remotas, motivaram uma certa procura. A tendência do mercado do disponível estêve calma, mas as cotações estiveram inalteradas ou em ligeira baixa. No fechamento, o contrato «Santos» vendeu 220 lotes, em alta de 20 a 105 pontos; o contrato «B», 39 lotes, em alta de 110 a 85 pontos, e o contrato «M» 22 lotes, em alta de 94 a 140 pontos.

Os cafés colombianos estiveram em tendência calma, cotando-se o flutuante a 59,25 e o para embarque em julho a 58,50.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 35.192.150,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ CHILE	1a	3.000	—	3.000	—	—
PRONTO	2a	39.000	39.000	—	35,40	37,40
	3a	12.000	12.000	—	35,00	35,10
	4a	5.000	5.000	—	40,00	40,00
	5a	1.000	1.000	—	102,60	102,60
US$ JAPÃO	1a	75.000	75.000	—	41,00	41,20
PRONTO	2a	150.000	150.000	—	43,00	43,50
	3a	66.000	66.000	—	80,20	80,50
	4a	6.000	6.000	—	171,10	171,10
	5a	3.000	3.000	—	223,10	230,20
US$ NORUEGA	1a	9.000	6.000	3.000	25,00	25,00
PRONTO	2a	135.000	135.000	—	30,00	30,20
	3a	18.000	18.000	—	50,00	50,00
	4a	14.000	14.000	—	50,10	50,20
	5a	4.000	—	4.000	—	—
FRANÇA - FRANCOS	1a	5.600.000	5.600.000	—	0,194	0,196
PRONTO	2a	3.500.000	3.500.000	—	0,300	0,300
	3a	5.600.000	5.600.000	—	0,401	0,403
	4a	700.000	700.000	—	0,680	0,680
	5a	350.000	350.000	—	0,891	0,891
BÉLGICA (FRANCOS)	1a	1.000.000	1.000.000	—	0,911	0,916
PRONTO	2a	1.300.000	1.300.000	—	1,37	1,50
	3a	1.300.000	1.300.000	—	1,73	1,73
	4a	100.000	100.000	—	2,75	2,75
	5a	50.000	50.000	—	3,53	3,53

As 11,30 horas – Firme, com alta de 30 a 75 pontos.

As 13,30 horas – Firme, com alta de 45 a 110 pontos.

No fechamento - Estável, com alta de 20 a 110 pontos.

Vendas - 64.750 sacas.

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 6

	Hoje	Ant.
Mole:		
Tipo Rio N. 4		
Tio Rio 7	43.25	N/C
Estritamente Mole:		
Santos n. 2	54,00	54,50
Santos n. 4	53.00	53,50

AÇÚCAR

RECIFE, 6

Mercado	Fir.	Ms.
Usina de primeira	320,00	320,00
Consumo	700	700
000'S 000'S	numérico	numérico
Cristais	333,20	333,20
Demeraras	295,00	295,00
Entradas:		
Hoje, ontem e anteontem sacas de 60 quilos	58.720	12.600
Desde 1.o de set.	6.499.010	6.440.290
Exportação	7.500	—
Existência	97.674	48.454

RECIFE, 6

TERMO
(Cotação por quilo)
Para entrega em:

ALGODÃO

Preços de:	Hoje	Ant.
8040 vend.		
Matas, tipo 5-Comp.	490,00	490,00
Sertões, tipo 5-Comp.	500,00	500,00
Entradas:		
Hoje, ontem e anteontem sacas de 60 quilos	7.855	—
Desde 1.o de set.	430.087	421.232
Exportação	—	570
Existência	17.735	10.580

Compradores:

S. PAULO, 6

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	N/C	N/C
Julho, 1955	33,55	34,35
Outubro, 1955	34,80	35,50
Dezembro, 1955	35,90	36,00
Março, 1956	35,90	36,00
Maio, 1956	34.05	34,35

Vendas — 170.000
Mercado Firme Est.

DISPONÍVEL

	Hoje	Ant.
1	nom	nom
3 1/2	34.53	34.53
4	34,00	34,00
4 1/2	33,67	33,67
5	32,67	32,67
5 1/2	31,33	31,33
6	39,80	39,80
6 1/2	28,40	28,40
7	27,33	27,33
8	25,80	25,80
9	25,40	25,40

NOVA YORK, 6

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	34.07	34,00
Outubro, 1955	34.15	34,14
Dezembro, 1955	34.27	34,33
Março, 1956	34.11	34,17
Maio, 1956	34.26	34,35
Julho, 1956	33.75	33,86
Outubro, 1955	33.69	33,78
Amo. Up. Milds.	—	34,80

Na abertura - Estável com alta de 1 a 2 pontos parcial.

No fechamento - Estável, com alta de 2 a 13 e baixa de 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 6

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	33.55	34.24
Setembro, 1955	34.60	34,95

"PORGY AND BESS" HOJE NO MUNICIPAL

Teatro — Francisco Pereira da Silva

Estréia hoje às 21 horas, no Municipal, a Companhia de Robert Breen, com o famoso drama musical de George Gershwin, "Porgy and Bess". A excursão sul-americana da Companhia de Breen realiza-se sob os auspícios da "American National Treatre and Academy" que também organizou a "tournée" européia, durante a qual "Porgy and Bess" foi encenada nos mais importantes teatros líricos da França, Inglaterra, Itália, Suiça, Bélgica, Grécia, Iugoslávia e Egito. Todo o Rio está aguardando com ansiedade a estréia dessa obra-prima de Gershwin que será apresentada durante uma semana no Municipal.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro.

—

"IMPROVISO", EM HOMENAGEM A JARDEL FILHO — está sendo organizada uma festa artística que terá lugar no próximo dia 29, no Serrador, após o espetáculo de "Sabrina". O motivo da homenagem, que conta com a participação de grandes figuras do Rádio e Teatro, como Tônia Carrero, Paulo Autran, Oscarito, Miriam Teresa, Ângela Maria, Benê Nunes, Maurício Barroso, Grande Otelo, Renato Consorte, Elizete Cardoso, Silvio Caldas e outros, é a despedida de Jardel Filho, que partirá para a América em princípios de agôsto, com bôlsa de estudo para a Universidade da Califórnia, concedida pelo Departamento de Estado daquele país. Não percam pois a récita de "Sabrina", do dia 29, quando Jardel será homenageado.

—

"A DESCOBERTA DO NOVO MUNDO" — em comemoração ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, sob o patrocínio da Comissão Artística do Congresso e de frei Lucas Moreira Neves O. P., o grupo teatral "Stúdio 53" prepara a montagem de "A Descoberta do Novo Mundo", original de Morvan Lebesque sob direção de Luís de Lima. Nêsse espetáculo além do elenco do "Stúdio 53", colaboram atores e atrizes profissionais e amadores dos diversos grupos da cidade. Os figurinos para a peça foram especialmente desenhados por Ania Ivanoff. A estréia está marcada para o dia 22 de julho, no teatro do Colégio Santo Inácio, onde serão dadas duas representações. A partir do dia 8 o espetáculo será apresentado às segundas-feiras, no teatro Duleina.

—

HOJE, PARA A CRITICA, "INGENUIDADE" — a crítica teatral está sendo convidada para a apresentação de "Ingenuidade", hoje, às 21 horas, no teatro Follies, pela Companhia de Nicette Bruno. Ao lado de Nicette estarão Paulo Goulart e Eleonor Bruno, a criadora de "Dorotéia", de Nelson Rodrigues. O espetáculo de gala de "Ingenuidade", em benefício da Associação Brasileira de Teatro, será dado amanhã, dia 8, às 21 horas.

—

ESTRÉIAS MARCADAS PARA O MÊS DE JULHO — hoje, dia 7: "Porgy and Bess", no Municipal; "Ingenuidade", no Follies, pela Companhia Nicette Bruno; dia 11, segunda-feira — o Pequeno Teatro de Comédia apresenta no Follies o original de Antônio Callado, "Frankel"; dia 12, no Patronato da Gávea, "Sara e Tobias", de Claudel, pelo Tablado; dia 13 (e 14 para a crítica), no Ginástico "Santa Marta Fabril", pelo TBC; dia 15, recital de Margarida Lopes de Almeida, no Municipal; dia 22, "A Descoberta do Novo Mundo", pelo "Stúdio 53", no teatro do Colégio Santo Inácio. Por ocasião do Congresso Eucarístico também deverá estrear, no teatro Duse, "O Préço da Paz", de Albertina Bonapace Portela.

UM SUCESSO A III BIENAL O "PORGY" E A "BESS"

1 **(De S. Paulo por telefone). Quando aqui cheguei não encontrei meu bom amigo Dorival Caymmi. Vim a saber mais tarde que o mesmo está no Rio gozando férias por uma semana. Felizardo, felizardo, felizardo.**

♧

2 (Rio). Finalmente hoje teremos "Porgy and Bess". De black-tie e tudo, lá estaremos com decisão.

♧

3 **(São Paulo). Aqui em São Paulo vai surgir um novo bar. Trata-se de "After Dark". Depois eu conto.**

♧

4 (São Paulo). O casal Frankine Neto, foi ontem entrevistado no meu programa "Nós, os Gatos" aqui em São Paulo. Hoje êles embarcam rumo a Buenos Aires, onde o ministro Frankine Neto é Conselheiro Econômico junto à Embaixada do Brasil.

♧

5 **(Rio). Muito boa a entrevista concedida pela cantora Olga James à srta. Gilda Robichez. A entrevista foi em inglês, e as respostas também.**

♧

6 (São Paulo). Fui visitar a III Bienal. Fiquei encantado com as esculturas de Minguczi e Biombo de Mirko. Os brasileiros estão otimamente bem representados. Bons, Portinari, Segall, Pancetti, Bandeira e Milton Dacosta. Vale a pena vir a São Paulo.

♧

7 **(São Paulo). Está aqui a pintora Vera Boccaiuva. Veio assistir a III Bienal e escrever daqui a sua "prancheta" na "Última Hora".**

8 (Rio). Aconteceu a inauguração da "Boutique" da Casa Canadá, em Copacabana. Sucesso absoluto. Está de parabens o casal Jack Pelicks. A nova loja é de linhas supermodernas. Com champanhota e tudo, estiveram presentes além do casal Pelicks, o senhor e senhora Alberto Bianchi, senhor e senhora Francisco Sousa Brasil e os cronistas Roberto Vasconcelos, José Rodolfo Câmara, Fernando Augusto de Carvalho, Ronaldo Átilio, Jeff Thomas, Pomona Politis, Dyla Joseti, Olga Moretizon, Torreão (de Niterói), Marina Goulart de Andrade, Elsie Lessa, Ivan Pedro Martins, a senhora Alfredo Tomé e o dinâmico Zacarias do Rego Monteiro.

Helen Colbert, interpreta o papel de "Clara" na peça "Porgy and Bess"

♧

9 **(São Paulo). A senhora Marjorie Prado vai ser "patronesse" de um concurso que acontecerá aqui em São Paulo. Trata-se da escolha da "Rainha da Aviação Brasileira". Depois eu conto.**

♧

10 (Rio). O Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, senhor e senhora Rompani, convidam para a recepção que oferecem dia nove do corrente às dezenove horas, no Copacabana Palace.

♧

11 **(São Paulo). O colunista Flavio (Dona Yayá) Pôrto, informa, que no "Nick Bar" existe um garçon que é muito parecido com Jacinto de Thormes. O seu apelido é "Jacinto de Thormes dos pobres". Como se eu não fosse.**

♧

12 (Rio). Chegou de Paris o senhor Fernando (que é) Lobo. Dizem que o senhor em questão voltou bem humorado. Vem com a bagagem repleta de novidades. Depois eu conto.

13 **(São Paulo). Aconteceu aqui na TV-Tupi, um debate sôbre colunismo social. A discussão durou duas horas. A coisa esteve boa.**

♧

14 (Rio). O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, convida para a primeira sessão de seu departamento de cinema, que acontecerá hoje às dezoito horas no auditório da ABI. O programa constará de: 1) — Escultura holandesa do fim da Idade Média. 2) — A Janela Aberta (evolução da paisagem do século XV ao século XX. 3) — Van Gogh.

♧

15 **(Rio). O Embaixador da Nicaragua e senhora Sanson Balladares, oferecerão uma recepção aos representantes do Episcopado Nicaraguense, no decorrer do Congresso Eucarístico Internacional.**

♧

16 (Rio). Ontem aconteceu o aniversário do senhor Augusto de Gregório. Meu abraço um pouco atrasado.

Sociedade

17 **(Rio). Hoje no Art-Palácio vamos assistir o "Samba Fantástico", patrocinado pelo Embaixador da França. Será uma noite fantástica.**

♧

18 (Rio). O conjunto "Brasiliana" que atualmente está se exibindo em Londres, deverá regressar ao Brasil, após anos de sucessos nos países do Velho Mundo. No Rio, a "Brasiliana" de Miécio Askanasy estará abrindo o "Festival do Rio de Janeiro", que acontecerá dia quatorze de outubro.

♧

19 **Logo mais temos dois programas. A estréia de "Porgy and Bess" e o "Samba Fantástico". Qual dos dois vai ser transferido?**

O que dizem os meninos

Heron Domingues (*A Noite*) — *"Miguel Gustavo, que abafou a banca com seu samba "Café Society", já tem pronta uma bomba para o Carnaval de 56. O tema não pode ser revelado porque é ainda muito cedo. Ouvi a marchinha e acredito que Miguel Gustavo será muito feliz".*

Antônio Maria — (*O Globo*) — *"Uma das misses nordestinas (alás, uma das que foram desclassificadas em seu próprio Estado), foi entrevistada pelo repórter da emissora local. Disse algumas de suas opiniões a respeito de pessoas e coisas e, ao ser interrogada sôbre qual o tipo de homem de sua predileção, deu a seguinte resposta: "Um metro e sessenta de altura, cabeça grande, relógio de corrente e sapato de duas cores". Engraççççada...".*

Roberto Vasconcelos (*Correio da Manhã*) — *"O sr. e sra. Jorge Guinle já devem estar nos Estados Unidos. A sua viagem foi antecipada porque o casal foi encontrar Walter Pidgeon na Venezuela. Como se sabe, este grande amigo do Brasil, que é Pidgeon, é uma das mais empenhadas figuras em tôrno da próxima visita ao Rio de astros e estrêlas de Hollywood em princípios de agôsto".*

Pomona Politis (*A Noite*) — *"A festa dos norte-americanos, em comemoração ao Independence Day, foi ótima. A cantora Olga James fêz enorme sucesso".*

"Realmente a moça é um sucesso".

OS EXPRESSIONISTAS NA III BIENAL

Artes — Antônio Bento

Dominarão os expressionistas, nesta III Bienal de São Paulo? As duas Salas especiais do Brasil, tanto a de Segall como a de Portinari, devem ser classificadas dentro dessa tendência. O realismo de Portinari, desde o "Tiradentes", possui um caráter nitidamente expressionista, que vai muito bem em seus estudos para o painel da "Guerra". É o que também acontece com o realismo-social dos italianos, que têm em Guttuso sua figura mais importante. Os cinco quadros dêsse pintor, vindos na representação de seu país, não têm caráter expressionista, embora a crítica italiana aponte essa tendência como uma constante de sua obra.

Segall manteve-se sempre fiel às intenções humanas ou sociais do expressionismo, desde os primeiros anos de sua carreira artística em Berlim e Dresde. Isso pode mais uma vez ser observado nos trabalhos diversos de sua Sala.

As representações da Alemanha, Bélgica, Holanda e Áustria são típicas do expressionismo, em suas variadas manifestações.

A da Holanda começa com um quadro de Van Gogh, o Santo padroeiro do movimento. O auto-retrato do pintor empresta desde logo uma dignidade enorme à exposição, conferindo-lhe um timbre particular, que é, em última análise, o seu caráter expressionista.

Vêm depois os quadros de Max Beckmann, Permeke e os desenhos de Kubin, a quem foi conferido o primeiro prêmio entre os artistas estrangeiros. No seu conjunto, as delegações da Alemanhã, Áustria, Bélgica e Holanda, com exceção dos abstratos, são expressionistas.

O movimento não morreu, como vaticinaram os seus inimigos. Ao contrário, mostra de forma inequívoca a sua vitalidade, tanto assim que se renova e está fecundando a arte desta segunda metade do século.

Na própria representação brasileira, a hegemonia das Salas Portinari e Segall é um fato indiscutível, contrabalançando o envio pouco numeroso dos figurativos na seção de pintura.

—

AMANHÃ, ÀS 18 HORAS, A CONFERÊNCIA DE JEAN CASSOU

O crítico Jean Cassou, diretor do Museu de Arte Moderna de Paris, e Comissário da França à III Bienal de São Paulo, fará amanhã, sexta-feira, às 18 horas, uma conferência no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Abordará o tema "L'art Abstrait est-il un monstre?". É um título polêmico que certamente despertará enorme interêsse nos meios artísticos. A diretoria do Museu convida os seus sócios e amigos para a conferência de Cassou, certamente a mais sensacional do ano.

Rádio Cultura de Lavras

uma emissora da Rêde Bandeirante

Transmitindo das 7,00 às 22,00 hs. Irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000.

LAVRAS — MINAS GERAIS

FIGURAS

SEGUNDO o último boletim informativo da Unitália-Film o cinema ainda continua sendo um bom negócio. De Washington, o Departamento do Comércio informa que uma pesquisa estatística concluida em 1.º de janeiro dêste ano, atualizadíssima portanto, revelou que o número de cinemas comerciais (35 mm) nos 120 países onde êles existem atinge à cifra de 108.537, ou seja 9% a mais do que no ano de 1951, quando a última pesquisa a respeito foi promovida. Em 1951, o número de cinemas apresentava a seguinte figura: 99.543.

E' o próprio Departamento de Comércio quem fala. Segundo a fonte, o negócio cinematográfico vai bem no mundo inteiro, excepto nos Estados Unidos, onde se assinala surpreendente diminuição de concorrência do público às salas exibidoras. O número de poltronas (no Brasil, leia-se bancos) atualmente é da ordem de 56.745.451, figura que representa um aumento de dois milhões e meio de lugares sôbre aquela estatística de 51. O número de cinemas aumenta, notadamente, na Itália, no Canadá e na Alemanha e a média de frequência varia segundo o confôrto e as disponibilidades.

Observa-se que os países de maior densidade demográfica, maior número de cinemas e melhores condições de confôrto são precisamente aqueles onde o público comparece mais, o que demonstra ser condição primordial o confôrto e a facilidade de acesso. Nos Estados Unidos, onde existem os cinemas mais confortáveis e acessíveis do mundo, a diminuição da frequência se dá porque a televisão está realmente disputando os fregueses, conforme as cifras já divulgadas pelas publicações mais prudentes no setor econômico. Na França, o número é de um espectador para cada 16 poltronas disponíveis, nos Estados Unidos, onde a frequência já foi de 20x1, atualmente é de 14, um frequentador a mais sôbre o Canadá. Na América pobre, o número reflete o estado de subnutrição econômica do nosso cinema pois a média é de um para cada 26 lugares.

Outra informação da maior importância, refletindo a queda do mercado americano, reside no fato divulgado pela revista "Business Week", último número de abril, revelando que as maiores produtoras de Hollywood vão fazer filmes para televisão, mantendo-se na produção corrente para cinemas apenas para que o prestigio do gênero não se anule. Esta "razia" coincide com a reação dos produtores e diretores cinematográficos americanos à pressão da censura puritana: êles acham que a frequência diminue porque os cineastas não têm liberdade de criação mas, na realidade, o que diminui é o interêsse pelo género, substituido por diversas panacéias que, se não satisfazem, são mais acessiveis à bolsa.

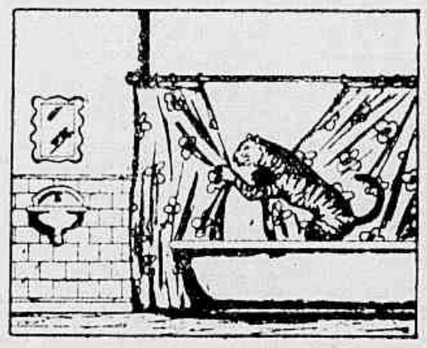
Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

Deixar em paz

PARIS, 6 (AFP) — Numerosos cineastas da França, Itália Espanha, Alemanha, Holanda, Hungria, Rússia, Polônia, China, India, América do Norte e América do Sul, assinaram um apêlo para que em dezembro próximo, dias do aniversário da primeira projeção pública de Louis Lumiere, se realize em Paris um encontro de cineastas de todos os países.

Êles pedem a Claude Autant-Lara, Andre Cayatte, Jean-Paul Le Chanois e Marcel L'Herbier, para organizarem essa reunião amistosa, aberta a todos aqueles que desejam concorrer para uma solução dos diversos problemas de sua profissão, chegando a uma melhoria das condições de produção, da eficácia humana dos filmes, e da margem de liberdade de que devem gozar os criadores.

VARÕES MODERNOS RETOS OU CURVOS PARA CORTINAS DE BANHEIRO



ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
ENVIAMOS PARA TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE DECORAÇÕES
RUA DA ASSEMBLÉIA, nº 51, 2º andar Grupo 205
TEL. 22-6995, ATENDEMOS DIARIAMENTE ATÉ AS 20 HORAS

DOENÇAS DO CORAÇÃO
A. A. VILLELA
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
EDIFICIO SAO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Ministro Anibal Freire; Júlio Pires Magalhães; Gustavo Morais Vasconcelos; dr. Itrio Corrêa da Costa; José Rio Novo; dr. Alvaro Bragança; cônego Assis Moreira; Mário Moreira Fabião; Horácio Ramos Machado Júnior; Otto Sacha; Osvaldo Leite Rocha; Serafim Ferreira; Michel Bergher; Alexandre Vasconcelos Filho; Airton José Bastos; Valdir Duarte Nunes; dr. Murilo Cardoso Fontes; Narcez de Lima Ferreira; Paulo Cabral e Leonel Santiago.

SENHORAS:

Edit Enes Guimarães; Ernestina Pinto Pessoa; Ivonete Cantuária Faria; Irene Dumas Malheiros; Nicola Matos; Carmen Russo de Barros; e Vasconcelos; Janete Coelho.

MENINAS:

Sueli Tôrres Dias Ribeiro Quartaroli — Oito anos completa hoje, a menina Sueli, filha de Emília Ribeiro Quartaroli e Moacir Tôrres Dias Ribeiro.

NASCIMENTOS

Olavo Jorge, filho do casal Carlos Juscelino Abrantes.

Ligia Fernanda, filha do casal Alexandre Veras - Etelvina Veras.

CASAMENTOS

No dia 9, às 18 horas, na Igreja de N. S. Aparecida, da senhorinha Gelsi, filha da viúva Eugênia Ferraz Neves, com o sr. Sérgio De Barros Vasconcelos.

— No dia 9, às 17 horas, na Igreja de N. S. da Saúde, em Lambari, Minas Gerais, da senhorinha Dirce, filha do casal José Ieno, com o sr. Valter Junqueira.

— No dia 10, às 18 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde do Bomfim, 50, da senhorinha Heloisa Maria, filha do casal João José Neves Rodrigues, com o sr. Fernando Wagner de Carvalho Rodrigues.

CENTENÁRIOS

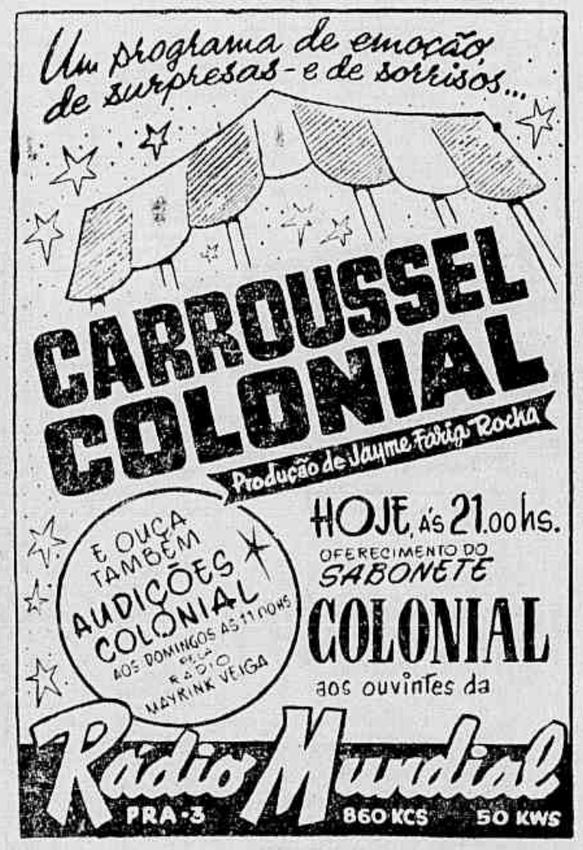
O "Instituto Cultural do Cariri", sediado em Crato, comemorará hoje, com uma edição ilustrada de sua revista "Itaytera", o centenário da imprensa instalada em pleno sertão cearense pelo professor João Brígido dos Santos, para editar o semanário "O Araripe", o primeiro jornal daquela cidade.

CURSOS

De acôrdo com o programa estabelecido, para comemoração do centenário do saudoso sócio benemérito, Theodoro Sampaio, realizar-se-á na próxima segunda-feira, mais uma aula do Curso que lhe tomou o nome.

A convite do Presidente Perpétuo do Instituto Histórico, sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, falará a respeito o historiador, dr. José Wanderley de Araújo Pinho, que estudou e conheceu a preceito a obra histórica do insigne brasileiro.

— O Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil fará realizar, depois de amanhã, às 10 horas, a primeira aula do curso latino-americano de Microscopia Eletrônica, a qual será dada pelo professor Keith R. Porter, que acaba de chegar ao Brasil.


Um programa de emoção de surpresas - e de sorrisos...
CARROUSSEL COLONIAL
Produção de Jayme Fábio Rocha
E OUÇA TAMBÉM AUDIÇÕES COLONIAL AOS DOMINGOS ÀS 11,00 HS. PELO RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE, ÁS 21,00 hs.
OFERECIMENTO DO SABONETE
COLONIAL
aos ouvintes da
Radio Mundial
PRA-3 860 KCS 50 KWS

Notinha com cheiro de direito autoral

SÔBRE o momentoso caso da SBACEM, publiquei nesta coluna, duas cartas: uma do famoso repórter-compositor David Nasser e outra do cronista-compositor Nestor de Holanda.

Estou à espera da carta do senhor Benedito Lacerda que até aqui, ainda não deu as caras. Diga-se de passagem, que tenho todo prazer em publicar qualquer pronunciamento do flautista-pivot de tôda a encrenca em tela.

Bomba

VAI estourar uma bomba por êsses dias nos meios musicais. E' só aguardar o estouro da bichinha, que está estoura não estoura.

Com tudo

MILTON de Oliveira está com tudo em matéria de música carnavalesca.

Grande turma

UMA beleza a turma sbaciana de São Paulo. Gomes Cardim é de matar de rir. David Raw, um magro elegante e boa pinta. Emilio Vitale, um sujeito sério e inteligente. Etc. e tal.

Verinha

OUTRA aquisição da SOCIPRAL: Verinha. Dêste tamaninho. Moreninha. Uma belezoquinha do papai. Estreou ontem no "Musical Antártica", do fabuloso Antonio Maria. E agradou em cheio.

Carlos Augusto

O PEQUENO grande cantor nortista, que canta como ninguém; que interpreta com muita classe; que esteve numa solidão a dois com Ava Gardner; que, inclusive, falhou todo no inglês; que sabe ser um colega cem por cento — vai estrear brevemente na Mayrink Veiga. Possivelmente no "Programa Carlos Henrique". Um dos melhores no gênero.

Arrecadação

ARI BARROSO (pagamento mensal na SBACEM) recebeu Cr$ 6.400,00. Uma ninharia em relação ao que produz.

Vitoriosa

A CAMPANHA do Haroldo Eiras contra a praga das versões.

Notícia

NESTOR de Holanda deixou a direção da "Gazeta do Rádio". Motivo: muito trabalho.

Esclarecimento

SILVIA Donato, meu bem: — Na verdade, os sorrisos são exclusivos.

"Balaco-baco"

ESTAMOS diante de um bonito chôro de Carvalhinho, gravado em disco "Polydor" com orquestra e solo de cavaquinho. Gostoso de se ouvir. Bem gravado. Pode dar o que fazer.

Esta é Silvia Teles - exclusiva da Organização Victor Costa. A bossa nova do momento. Gravando suas canções na Odeon

Continua

SIM. O meu particular amigo Costalima continua funcionando em São Paulo a 15 "sevenaps" por dia.

O Rádio em pingos

HERIVELTO Martins regressou ontem de uma excursão a dois ou três países Sul-Americanos. — Renato Consorte é, de fato, um sujeito com sorte. — Excelente a coluna discográfica do meu dileto amigo Jaime Negreiros. — Claribaltes Passos sumiu de circulação. — Um bom programa político: "Democracia em Marcha", com o deputado Vieira de Melo. — Estourou, finalmente, a TV-Rio. — Magníficas as entrevistas do general Juarez Távora na TV-Tupi. — Por falar em TV-Tupi e general Juarez Távora, um nome salta logo aos dedos: Pompeu de Sousa! Puxa, o gordo e inteligente homem de imprensa é todo bom em matéria de entrevistar. — A Polydor é uma beleza. — Gostaria de saber por que a Odeon não distribui discos aos autores com vontade de distribuir. — E a Continental? Por que não paga a ninguém? Será que o dr. Sávio não tem dó da gente? — Marta Janete é uma ausente de São Paulo. — Francisco Anisio está agradando a todo pano. — Roberto Silveira é, agora, todo SOCIPRAL. — Conjunto Folclórico Guarani é a melhor coisa acontecendo no Rio de Janeiro. — E Olga James também. Pois é magra e tôda mulata. — Miss Brasil compareceu ao programa "Nós, os Gatos", de Jacinto de Thormes. Deu um "show" de simpatia. — "Padre Cicero", isto é: Luis Sampson escreveu dizendo que está aproveitando o bucolismo da sua terra. — Osvaldo Santiago voltou ao cartaz. — Lana Bitencourt cantando muito na Mayrink. — Marilena Alves cada vez mais elegante. — Luis Vassalo trabalhando muito. — Edmundo de Sousa cada vez mais gordo e boa praça. — Francisco Abreu completamente um dos "dez mais".

Rádio & TV

Ricardo Galeno

ESPETACULAR O SUCESSO DE "O REI DO MOVIMENTO"

Mais três grandes cinemas, — Palácio, Roxy e Madrid, além de um grande circuito que estreou segunda-feira, apresentarão hoje esta engraçadíssima comédia da Atlântida, dirigida por Vitor Lima e fotografada por Hélio Barrozo Netto. — Além do notável cômico ANKITO, o elenco conta com valiosos elementos do cinema nacional e do rádio, como Wilson Grey, Costinha, Almeidoca, Orlando Drumond, Jesus Ruas, Emilinha Borba, Ângela Maria, América Cabral e muitos outros.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Notte Feliz". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Leonora" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Ingenuidade", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Profundo Mar Azul", TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas Vesp às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871 -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Bafafá de Brotos" — Revista, com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103 - "Porcy and Bess", às 21 horas.
RECKER - 22-6164 — "Eu Quero é mo Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271 -
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "S. Exa. em 25 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O ESPADACHIM NEGRO - ("The Black Night" - Americano). Columbia. Tecnicolor. Direção de Tay Garnett. Aventuras medievais filmadas na Inglaterra, com Alan Ladd, Patricia Medina e André Morell. Proibido até 10 anos. No SÃO LUIS, REX, RIAN, MIRAMAR, IPANEMA, CARIOCA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA e CAPITÓLIO (Petrópolis). 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
A PRISIONEIRA DA TORRE DE FOGO - ("La Prigioniera della Torre di Fuoco" - Italiano). Aventuras medievais filmadas na Itália, com Rossano Brazzi, Milly Vitale e Eliza Cegani. Proibido até 10 anos. No PAX, PRESIDENTE, MAUA' e PARA-TODOS, GUARACI.
A BESTA DEVE MORRER - ("La Bestia Debe Morir" - Argentino). Coprodução argentino-brasileira dirigida por Vignoly Barreto. Policial com Laura Hidalgo e Narciso Ibanez Menta. Proibido até 18 anos. No ODEON, ALASKA, BOTAFOGO, AVENIDA MARACANÃ e ICARAI. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O REI DO MOVIMENTO - Nacional. Cinelândia Filmes (UCB). Direção de Victor Lima. Comédia, com Ankito, Janete Jane e vários artistas musicais. - NO VITÓRIA, COPACABANA, AMÉRICA, MONTE CASTELO, MEM DE SÁ, FLORIANO, BONSUCESSO. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
REPRISES: — **"Guardas e Ladrões** (Art-Palácio); **"Sangue e Prata"** (Alvorada, São José, Fluminense, Meier, Vaz Lobo e Rosário); **"Pinochio"** (Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote).
Segunda Semana:
RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO (King Richard and the Crusaders) — Americano. Cinemascope em *warnercolor* Direção de David Butler. Filme de aventuras medievais, baseado n' "O Talisman" de Walter Scott. Com Rex Harrison, Virginia Mayo, George Sanders. No AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU e S. PEDRO. Impróprio até 14 anos. (Warner Bros).
A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS (The Last Time I Saw Paris) — Americano. Metroscope em tecnicolor. Direção de Richard Brooks. Drama romântico: Com Van Johnson, Elizabeth Taylor, Walter Pidgeon, Donna Reed. Nos 3 CINES METRO. - Impróprio até 14 anos. (MGM). 1,30 - 3,40 - 5,50 - 8 e 10,10 horas.
NERO E MESSALINA (Nerone e Messalina) - Italiano. Direção de Primo Zeglio. Drama histórico fixando a personalidade do famoso imperador romano. Com Gino Cervi, Yvonne Sanson, Paola Bárbara, Steve Barclay. No PATHE'. Impróprio até 18 anos. (Art.).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681
COLONIAL - 42-8512 - "Pinochio".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' - 32-2923 - "Lembra-te de Viver".
FLORIANO - 43-9074 - "O Rei do Movimento".
IDEAL - 42-1218 - "O Grande Fotógrafo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Turbilhão de Estrelas".
IRIS - 42-0763 - "Pistoleiros Por Equívoco" e "Fidalgo da Favela".
MARROCOS - 22-7979 - "Frinéia, a Carnal do Oriente".
MEM DE SA' - 42-2232 - "O Rei do Movimento".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "A Ultima Vez que Vi Paris".
ODEON - 22-1508 - "A Besta Deve Morrer".
OLIMPIA - 42-4983 - "Os Quatro Desconhecidos".
PALÁCIO - 22-0838 - "Caminhos Sem Volta".
PATHE' - 22-8795 - "Nero e Messalina".
PLAZA - 22-1097 - "Pinochio".
PRESIDENTE - 42-7128 - "A Prisioneira da Tôrre do Fogo".
PRIMOR - 43-6681 - "Pinochio".
REX - 22-6327 - "O Espadachim Negro".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Os Brutos Também Amam".
RIVOLI - "O Magnífico".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Sangue e Prata".
VITÓRIA - 42-9020 - "O Rei do Movimento".

ZONA SUL

ALASKA - "A Besta Deve Morrer".
ALVORADA - 27-2936 - "Sangue e Prata".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Guardas e Ladrões".
ASTORIA - 47-0466 - "Pinochio".
AZTECA - 45-6813 - "Ricardo Coração de Leão".
BOTAFOGO - 26-2250 - "A Besta Deve Morrer".
CARUSO-COPACABANA - "Ricardo Coração de Leão".
COPACABANA - 47-2803 - "O Rei do Movimento".
FLORESTA - 26-6257 - "Jornada Sanguenta" e "Zombies da Estratosfera".
GUANABARA - 26-9339 - "Perseguindo Criminosos" e "Irmãos Sanguinários".
IPANEMA - 47-3806 - "O Espadachim Negro".
LEBLON - 27-7805 - "Turbilhão de Estrelas".
LEME - 37-6412 - "O Falcão Vermelho".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "A Ultima Vez Que Vi Paris".
MIRAMAR - "O Espadachim Negro".
NACIONAL - 26-6072 - "O Palhaço".
PAX - 27-6621 - "Prisioneira da Tôrre do Fogo".
PIRAJÁ' - 47-2668 - "Pistoleiros por Equívoco" e "Fidalgo da Favela".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Idade do Amor".
RIAN - 47-1144 - "O Espadachim Negro".
RITZ - 37-7224 - "Pinochio".
RONY - 27-8245 - "Caminhos Sem Volta".
SÃO LUIS - 25-7679 - "O Espadachim Negro"

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "O Rei do Movimento".
AVENIDA - 48-1667 - "A Besta Deve Morrer".
BANDEIRA - 28-7575 - "Changal, Cidade Maldita".
CARIOCA - 28-8179 - "O Espadachim Negro".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Sangue e Prata".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Pinochio".
MADRI - "Caminhos Sem Volta".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Ultima Vez Que Vi Paris".
MARACANÃ - 48-1910 - "A Besta Deve Morrer".
NATAL - 48-1480 - "Nas Asas da Fama".
OLINDA - 48-1032 - "Pinochio".
SANTO AFONSO - "Camélia".
SANTA ALICE - 38-9993 - "O Espadachim Negro".
TIJUCA - 48-4518 - "Turbilhão de Estrelas".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Assassinato a Sangue Frio" e "Billy, o Matador e Jacaré".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Espadachim Negro".
AGUA SANTA - "Pantera Negra" e "O Comprador de Fazendas".
ALFA - 29-8215 - "Prata Maldita".
BELMAR - 29-1744 - "Odio Que Não Perdôa".
CACHAMBI - 29-4717 -
COLISEU - 29-8753 - "Ricardo Coração de Leão".
GUARACI - "A Prisioneira da Tôrre do Fogo".
IMPERATOR - "Ricardo Coração de Leão".
IRAJA' - 48-8330 - "Mowgli, o Menino Lobo".
MADUREIRA - 29-8733 - "Barnabé, Tu Es Meu".
MARABA' - 29-8038 - "O Código do Guerreiro" e "Maravilhoso Mascarado".
MADUREIRA - 29-0411 - "Pinochio".
MEIER - 29-1222 - "Sangue e Prata".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "O Rei do Movimento".
NOVO HORIZONTE - "O Estranho" e "A Família Barnabé".
PADRE NOBREGA - "Camélia".
PARATODOS - 29-5191 - "A Prisioneira da Tôrre do Fogo".
RIDAN - 49-1633 - "Perseguindo Criminosos" e "Irmãos Sanguinários".
ROULIEN - 49-5691 - "O Príncipe Pirata".
S. JERONIMO - "Caprichos de Uma Mulher" e "A Idade do Amor".
TODOS OS SANTOS - 49-0300
VAZ LOBO - 29-9198 - "Sangue e Prata".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "O Rei do Movimento".
BRAZ DE PINA - 30-3489
LEOPOLDINA - "O Espadachim Negro".
MAUA' - "A Prisioneira da Tôrre do Fogo".
ORIENTE - 30-1131 - "Furacão de Emoções".
PARAISO - 30-1060 - "Um Romance em Paris".
PENHA - 30-1121 - "O Grande Rebelde".
RAMOS - 30-1094 - "Um Segredo em Cada Sombra".
ROSARIO - 30-1889 - "Sangue e Prata".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Deliciosas Noites de Amor".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Fúrias do Desejo".
S. PEDRO - 30-4181 - "Ricardo Coração de Leão".

ILHA DO GOVERNADOR

GUABARU
ITAMAR - "Sua Majestade, o Aventureiro".
JARDIM - "Os Assaltos de Frank e Jesse James" e "Ladrão Improvisado".

NITEROI

CASSINO ICARAI
CENTRAL - "Desejos Proibidos".
ICARAI - "A Besta Deve Morrer"
IMPERIAL - "O Diabo Riu Por Ultimo" e "O Morto Vivo".
ODEON - "Turbilhão de Estrelas".
PALACE - "Odio Que Não Perdoa"

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "O Espadachim Negro".
D. PEDRO - "Pistoleiros Por Equivoco" e "Fidalgo da Favela".
PETROPOLIS - "Sangue e Prata".
SANTA TERESA - "Um Lugar ao Sol".

JACAREPAGUA

BARONESA - "O Menino Lobo".

BANGU

MOCA BONITA - "Nas Asas da Fama"
MODERNO - "Fúria de Amor".
REALENGO - "Pacto de Honra".

CAXIAS

CAXIAS - "Um Rapaz do Outro Mundo".
PAZ - "O Príncipe Valente".
POPULAR - "Perseguindo Criminosos" e "Irmãos Sanguinários".
F. N. M. - "Um Lugar ao Sol".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Tanganiyka, o Inferno da Selva" e "Que Delicia o Amor".

VILA MERITI

GLORIA - "Não Nego Meu Passado".

TRÊS RIOS

REX - "O Grande Fotógrafo".

NOVA IGUACU

IGUAÇU - "Odio Que Não Perdoa".

PLAZA · ASTORIA · OLINDA
Sensacional!
HORÁRIO ESPECIAL
2ª FEIRA 1.30 · 3.40 · 5.50 · 8 · 10.10
GREGORY PECK
AUDREY HEPBURN
NA PRODUÇÃO ROMÂNTICA DE William Wyler
"A PRINCESA E O PLEBEU"
Volta ao cartaz POR EXIGÊNCIA DO PUBLICO! 3ª SEMANA
COMPLEMENTOS NACIONAIS "ROMAN HOLIDAY"
UM FILME DA PARAMOUNT MARCA DAS ESTRÊLAS

RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA
A PODEROSA FÉ QUE SE TORNA MAIOR NO DECORRER DOS SÉCULOS!
A Paramount RE-APRESENTA
A PRODUÇÃO DE Cecil B. DeMille
O SINAL DA CRUZ
FREDRIC MARCH · CLAUDETTE COLBERT
ELISSA LANDI · CHARLES LAUGHTON
COMPLEMENTOS NACIONAIS

ERROL FLYNN · ANN SHERIDAN
SANGUE E PRATA
HOJE
UM IMPÉRIO E UMA MULHER ... A CONQUISTAR!
ALVORADA · SÃO JOSÉ · FLUMINENSE · MEIER · ROSARIO · VAZ LOBO
COMPLEMENTOS NACIONAIS · PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Samba Fantástico
DIREÇÃO DE Jean Manzon

DISCOS LONG-PLAY
Ultimas Novidades — Clássicos e Populares
R. TURTADO DE MENDONÇA
RUA DO ROSARIO, 152 - 1º — FONE 52-9931

DR. PIZZOLANTE OVARIOS - BEXIGA - URETRA - PROSTATA - RINS - IMPOTENCIA - REUMATISMO - BLENORRAGIA - TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Teatros e BOITES

BACCARÁ
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SERGE RORE
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL. 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Santa Maria · Gabriel S.A.
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
DIREÇÃO GERAL de ADOLFO CELI
Estréia dia 13 às 21 hs. - Assinaturas talão n. 3 - Bilhetes à venda

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
HOJE — Vesp. às 16 hr. e à noite às 21 hs.
Somente até domingo
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tatti de Moraes
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
Vesperais às 5as. — sábados e domingos

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
"S. Excia. em 25 pôses"
Diáriamente, às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 horas. No elenco: Carmen Veronica, Raimundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje, às 16 e às 21,30 hs. — 4.º mês de sucesso - Últimas semanas

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE às 20 e 22 hs.
no Pereio
HOJE — às 20 e 22 horas — Só até domingo

MELODY
BAR E RESTAURANTE — AR REFRIGERADO
O restaurante funciona até de madrugada
ROLF diretor social
BAHIA E SEU CONJUNTO MELÓDICO
Ambiente seleto — Bebida honesta
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Tel.: 57-7788
HOJE E TODAS AS NOITES
Fechado aos domingos

TEATRO JARDEL
TEL. 27-8712
COPACABANA
apresenta SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI
PELO NOVO ELENCO DO CÔMICO QUE SOZINHO VALE UMA REVISTA JOSÉ VASCONCELOS
"PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE"
a MODERNA e ORIGINAL REVISTA de BOSCOLI, DARCY e EVANGELISTA
ESTRÉIA DIA 15 ÀS 21 HORAS

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo ao "show" máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã, exceto aos domingos.
Reservas: 42-7119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
APRESENTA CARLITOS
O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
MÚSICA E DANÇA
ABERTO TODAS AS NOITES
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
Acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS
COPACABANA
Rua Duvivier, 49-c
Tel. 37-1191

EVA NO SERRADOR
Tel.: 42-6442
HOJE — às 16 e 21 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

CLUBE DE PARIS
APRESENTA A
Grande cantora:
MARIA NEIDE
OFÉLIA COLUCCI
Prato especial Pieds Paquet e File à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

Beguin
apresenta O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
HOJE e todas as noites
NO PAIS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLÓRICO
SILVEIRA SAMPAIO
GUIO DE MORAIS

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA, LILI MORENO e o GAROTO DE OURO
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Crooner: VALERIA MULLER
o pianista da Radio Nacional
Farolito Bar
AMIRTON VALIM
E SEU SOLOVOX
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aperitivo Farolito — Das 17 às 21 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

NO
VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
CAROLL CINNAMOND
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa tel.: 57-1881

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(A VELHA GUARDA)
O espetáculo máximo da música brasileira
Reservas: 26-1783 e 26-7437

Após a tempestade êles ainda se amavam loucamente - Jean Simmons e Rory Calhoun. "Após a Tempestade" é um poderoso drama que a Colúmbia nos promete para a próxima segunda-feira, na tela dos cinemas Odeon e casas do circuito

2ª SEMANA!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA · PASSEIO · TIJUCA
HOJE
Um FILME DO SEGUNDO FESTIVAL MGM
Filmado em Paris em Technicolor
"A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS"
THE LAST TIME I SAW PARIS
ELIZABETH TAYLOR · VAN JOHNSON · WALTER PIDGEON · DONNA REED
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

Próximos LANÇAMENTOS

Robert Ryan em "Conspiração de Silêncio"

O segundo papel do filme "Conspiração do Silêncio", próximo lançamento dos cines Metro em CinemaScope, está a cargo de Robert Ryan em mais uma de suas costumeiras caracterizações de "homem mau". O filme trata de uma espécie de tirano assassino que conseguiu impor-se sôbre todos os habitantes de uma comunidade, à qual vem ter inesperadamente Spencer Tracy. Casualmente Tracy descobre que Ryan está protegendo um criminoso que também não tem a menor intenção de deixá-lo sair vivo do lugarejo. A tensão dramática se acentua especialmente quando as coisas se dirigem para um ponto em que um dos dois homens terá que morrer. O elenco inclui também os nomes de Anne Francis, Dean Jager, Walter Brennan, John Ericson e Ernest Borgnine. A direção é de John Sturges.

"Após a tempestade" — uma história de ação e de amor!

Talvez nos seja difícil imaginar o vilão Stephen McNally no papel de xerife, pois seria o mesmo que o ver como homem de retidão e caráter — papel que, parece, êle jamais interpretou na tela. Mas em "Após a Tempestade", filme em tecnicolor que a Columbia Pictures fará exibir segunda-feira próxima nas telas dos cinemas Odeon Rian, Miramar, Carioca, Ipanema, Santa Alice Leopoldina Abolição e outros, temos Stephen McNally como xerife mesmo. Mas é um xerife vingativo e cruel, resolvido a matar o homem que leva prêso, acusado da morte de um seu irmão.

Secundam Stephen McNally em "Após a Tempestade" três astros de primeira grandeza da constelação de Hollywood. São êles: Rory Calhoun, Jean Simmons e Brian Aherne.

"O Samba Fantástico"

Finalmente, será exibido no próximo dia 11 de julho, num grande circuito de cinemas da capital, o notável filme brasileiro de Jean Manzon, "O Samba Fantástico", recentemente exibido no Festival de Cannes e que obteve francos elogios do público e da crítica européia. "O Samba Fantástico" como nenhum filme até hoje, revela as belezas naturais da nossa terra, os costumes do nosso povo e o gigantesco progresso que se verifica em nosso país de ano para ano.

"Abaixo o Divórcio" traz de volta à tela a infernalíssima Judy Holliday

Judy Holliday volta às telas dos cinemas Vitória, Copacabana, América, Botafogo, Icaraí, Palace (de Niterói) e outros, a partir da próxima segunda-feira com a nova alta comédia da Columbia Pictures, intitulada "Abaixo o Divórcio", uma lição aos casais que vêem seus laços se desfazerem aos poucos. E', por todos os motivos, um filme que os apreciadores de cinema não devem perder de maneira nenhuma, tendo o sabor da intriga e do inesperado na magnífica interpretação de Judy Holliday, Jack Lemmon, Jack Carson e Kim Novak.

"Traição Heróica", um drama de bravura e coragem!

No cenário esplêndido de uma distante fronteira, valorizado pelo magnífico Tecnicolr da Columbia, desenvolve-se a dramática aventura de "Traição Heróica" que veremos, a partir da próxima segunda-feira, na tela dos cinemas Império, Floriano, Capitólio (de Petrópolis) e outros, com Robert Francis, Donna Reed, Phil Carey e May Wynn nos principais papéis de um excelente "cast" magistralmente dirigido por Phil Carlson.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,00 — Folhinha do dia; 18,02 — Noticiário do Congresso Eucarístico; 18,07 — Audição com Maria Lopes; 18,10 — Audição com Ciro Monteiro; 18,20 — Audição com Osmarina; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente; 19,00 — Esporte pela sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,01 — Use e abuse; 20,25 — Variedades, com Luiz Jatobá; 20,30 — Da boca pra fora; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Novela; 21,25 — Música e Coca-Cola nos 4 cantos do mundo; 21,30 — Teatro de comédias "Piraquê"; 21,56 — A cidade; 22,00 — Audição de Severino Araujo e sua orquestra; 22,25 — Conversa de amigo; 22,30 — Panorama Político; 22,40 — Correspondente; 22,45 — Artigo do DIARIO CARIOCA; 22,50 — Democracia em marcha; 23,00 — Desfile de ritmo de jazz; 23,30 — Gravações variadas; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Música de Cilion; 1,00 — Suplemento musical; 2,00 — Encerramento.

RÔLO: NOVA INSCRIÇÃO PARA O G. P. "BRASIL"

Acaba de dar entrada na Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro nova inscrição de um concorrente ao Grande Prêmio "Brasil" dêste ano. Trata-se do cavalo RÔLO, um parelheiro argentino, filho de Gastan e Rostanda. Além dos 3.000 metros, RÔLO foi inscrito, também, nas demais provas da Temporada Internacional.

JORGE RAMOS ESTÁ PREVENIDO:

"NÃO VOU DAR FOLGA AO RAMON!"

O aprendiz afirma que OXFORD atravessa uma fase excepcional de treinamento — "Outro dia, não vinha assustado: recebi ordens para não parar de tocar, até o espelho" — Em tôrno do melhor páreo de hoje na Gávea

O encontro sensacional de hoje será o "pega" entre OXFORD e RAMON NOVARRO —, se bem que outros competidores possam valer-se da luta para atropelar no final. E' que os dois animais andam na "ponta dos cascos". OXFORD vem de ganhar em 86"1/5 e o velho RAMON de trabalhar 1.500 metros em 93" e fração.

O aprendiz Jorge Ramos, que montará mais uma vez OXFORD, conversou ontem com a reportagem do DC. De início nos declarou:

— Não corro nenhuma "barbada", porque, como você sabe, o Ramon NOVARRO é cavalo muito bom, que corre dentro das características do meu.

— Mas soubemos que o Cabral e o Mário "Iba" levam a corrida na certa...

— Na certa, não. Levam muita fé, como é natural, pois o cavalo ostenta uma forma impecável, graças a seu treinador, do qual sou fã incondicional.

PROVIDÊNCIAS

— Como você pretende correr o Oxford?

— Com os da frente, como sempre...

— E se o Ramon insistir na vanguarda?

— Não vou dar folga ao Ramon, não... ele se "faz" na ponta e isso não é aconselhável. Onde estiver o castanho do "Moulin Rouge", estará o Oxford, bufando a seu lado!

— Outro dia disseram que você vinha assustado, apesar da grande vantagem que trazia na dianteira...

— Foram ordens que recebi para não parar de tocar até o espêlho!

O observador Júzlio Aquino, a propósito do encontro entre Ramon Novarro e Oxford, disse-nos o seguinte:

— Sou mais o Oxford. Leva a vantagem da idade e anda correndo uma "barbaridade"...

— E o Mercury, Júlio?

— Dêsse, não sei nada...

POSSIBILIDADES PARA HOJE

Com um programa constituido de oito provas, o Jockey Club Brasileiro dará prosseguimento esta tarde à sua temporada em curso.

As possibilidades dos principais concorrentes a essas carreiras são as seguintes:

1ª CARREIRA: — Páreo de matungos, onde não muito em que confiar. Os menos ruinzinhos são CORALIACO, GULFSTREAM e DON FRANCISCO. Dentre eles sairá o vencedor deste compulsório. A ordem enunciada é a nossa fórmula.

2ª CARREIRA — A égua BOA NOVA tem tudo, agora, para ganhar. A pensionista de Bertucio de Carvalho acaba de secundar a Dona Rita, livre da qual deverá vencer. Sua mais séria inimiga é a AUGURA, que vai bem montada e vem de boa atuação, pois, em seu último compromisso, só perdeu para Lunera. Levam fé na estreante JONFLEXA. Bom azar.

3ª CARREIRA — Cremos que agora chegou o dia de ARATAU fazer as pazes com o vencedor. Tem tudo a seu favor, inclusive a distância curta. Pode, assim, confirmar aquele seu segundo lugar, há pouco, para o Cabanel. O pensionista de Carlos Cabral só tem a temer o QUERELANTE, cuja última atuação não nos convenceu. OTOMANO, de Leighton, é boa indicação para os azaristas.

4ª CARREIRA — Tudo faz crer que ILUSTRADO apanhou, hoje uma ótima oportunidade para ganhar. Em seu último compromisso o pilotado Heros Lima só perdeu para Entraineur, mas dominou o ATHOS, que é agora o seu mais sério inimigo. A dupla nos parece líquida, embora se encontre também no páreo o FAIR CONSTELATION, um bom azar.

5ª CARREIRA — Volta melhorada a OGIVA e está apta a desfazer a má impressão do seu último compromisso. Indicamo-la aos nossos leitores, embora reconheçamos que a ILVADA tem também grandes possibilidades de êxito. Ôlho na BARACÉA, que vai de Ulloa.

6ª CARREIRA — O cavalo PAMPEIRINHO é retrospecto vivíssimo nesta prova. O pensionista de Gonçalino Feijó vem de secundar o Horatio, com muito boa ação final. Reputamos líquido o seu triunfo. Vai bem montada a NAIDA, com o G. Silva, e vem de secundar a Aliviada. E' ela a maior inimiga do nosso favorito, mas não cremos que o suplante.

7ª CARREIRA — OXFORD vem de duas vitórias consecutivas, a última das quais sôbre Piratini e Corregio. O pensionista de Carlos Cabral ainda "tinindo" e vai prosseguir na sua série de sucessos. A parelha MAJESTIC-MONT ROYAL parece-nos a sua mais séria adversária. Gostamos do primeiro desde duo para a dupla, pois Pedro Labre, seu piloto, bem o entenda. Aos azaristas indicamos o MENGO.

8ª CARREIRA — Temos a impressão de que GAUCHO SOMBRA é a maior "barbada" do programa, pois a turma não o intimida. Vai ganhar e ganhar fácil. A dupla deverá ser formada pelo GOMO ou pelo GUNGA DIN. Agradecemos mais o primeiro, que chegou perto, outro dia, dos Jagaj e Refem.

Baffica — CAFUTE vai correr muito...

BAFFICA ESTÁ ANIMADO:

"Terão de correr muito para derrotar Cafute!"

Está cada vez melhor — Gosta da pista de areia leve — Os "forfaits" melhoraram a situação — GAÚCHO SOMBRA é a fôrça

— "Eles terão que correr muito para ganhar do CAFUTE". Foi a afirmação categórica do jóquei J. Baffica à nossa reportagem. E acrescentou:

— Aqueles "forfaits" inesperados melhoraram muito a situação do meu pilotado. — E não esqueceu de completar:

— E estando a raia leve, creio que a chance do cavalinho ainda aumenta mais.

BEM SITUADO

CAFUTE vem de uma corrida apenas regular, mas deve-se levar em conta que a pista estava pesada e o pupilo de Cornélio Ferreira é negação no terreno anormal. Agora na areia leve poderá confirmar as esperanças dos seus responsáveis. Bem situado êle está na turma.

BOM APRONTO

Voltando ao Baffica, perguntamos pelo apronto e o freio baiano retoma a palavra para informar:

— Passou na terça-feira os 800 em 52" com boa ação final. Eu gostei bastante.

GRANDE INIMIGO

— Quer dizer que dá para ganhar? Baffica deu um sorriso de lado e retrucou:

— Creio na vitória, mas não chego a afirmar que meu cavalo é "barbada" ou quase isto. Jogou a boina para o alto do cabelo e completou:

— A fôrça é o GAUCHO SOMBRA. Normalmente deve ganhar êste, mas repito. Vai correr tudo que sabe para derrotar o meu...

— Boa a dupla, então?

— Ótima. Mas avise aos seus leitores. CAFUTE pode pregar uma surprêsa.

Talvez no "16 de Julho"

Adil melhorando — Trabalhou esta semana, bem

Notícias vindas da capital bandeirante dão conta das melhoras do cavalo ADIL nestas últimas semanas. — O craque bandeirante que não gostou do clima carioca, tendo regressado a Cidade Jardim de maneira surpreendente, já retornou aos seus galopes em Pinheiros, mostrando pouco a pouco que vai recuperando a disposição antiga. — No início desta semana, ADIL montado pelo seu habitual piloto Lodgar Bueno Gonçalves e sob as vistas do treinador Manoel Branco, realizou um trabalho suave ao longo dos 1.800 metros. — Assinalou 121" cravados, tendo o exercício agradado aos seus responsáveis. — Fontes dignas de crédito, chegaram a anunciar que as melhoras de ADIL são tão acentuados que existe mesmo possibilidade do cavalo correr na Gávea mesmo antes do G. P. "Brasil". (Possivelmente o G. P. "16 de Julho).

Biblioteca do Jockey Club

O sr. José Amadeo Conte Grand, embaixador da República Argentina, ofereceu com expressiva dedicatória à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, por intermédio de seu diretor, sr. Júlio Moura, o livro "Recuerdos de Provincia", em tradução portuguesa de Acácio França e pertencente à Coleção Brasileira de Autores Argentinos.

OXFORD "DESCEU A RETA" EM 36"1/5

Muito bom o apronto do pensionista do Cabral — FUNNY fêz uma partida de 350 metros em 22" — Agradou, também, o exercício de MERCURY

Para as diversas provas da reunião desta tarde, no hipódromo da Gávea, aprontaram alguns concorrentes, destacando-se o cavalo OXFORD com os seus 36"1/5 para uma partida na reta final.

O pilotado de Jorge Ramos anda "tinindo", conforme demonstrou em suas duas últimas apresentações, quando obteve igual número de vitórias.

BOA MARCHA

Outra boa marca anotada entre os animais que aprontaram, figura a da égua FUNNY, também dirigida pelo aprendiz Jorge Ramos, FUNNY "cravou" 22" para a distância de 360 metros, arrematando com bastante disposição.

NA RETA

O cavalo MERCURY vai reaparecer defendendo nova jaqueta na reunião desta tarde, no hipódromo da Gávea. Aprontou agradando bastante este conduzido de Armando Rosa que para uma partida de 600 metros marcou 36"2/5, demonstrando que está em boa forma.

OS APRONTOS

Em pista de areia leve, foram os seguintes os aprontos anotados para os concorrentes às diversas provas da reunião desta tarde, no hipódromo da Gávea:

MATUNGO — F. Fernandes — 600 em 38".
FRANJA — J. Baffica — 700 em 44"3/5.
TIO PEPITO — P. Tavares — 600 em 37" e 1/5.
SPITFIRESON — A. G. Silva — 600 em 36" e 3/5.
OTOMANO — L. Leigthon — 600 em 40".
ILUSTRADO — H. Lima — 800 em 56" e 3/5.
SCOT — A. Cardoso — 700 em 45"
LINGHTNING — M. Silva — 700 em 44" e 1/5.
CHEMUR — L. Domingues — 600 em 38" e 4/5.
FUNNY — J. Ramos — 360 em 22".
ZINGARA — D. Silva — 600 em 37" e 3/5.
PAMPEIRINHO — G. Almeida — 600 em 37" e 3/5.
SOCORRO — P. Coelho — 600 em 37"2/5.
DUGONGO — N. Pereira — 600 em 39".
OXFORD — J. Ramos 600 em 36" e 1/5.
MERCURY — A. Rosa — 600 em 36" e 2/5.
DINGO — J. Baffica — 700 em 44" e 3/5.
MONT-ROYAL — O. Ulloa — 600 em 39".
CAFUTE — J. Baffica — 800 em 52".
GUNGA DIN — M. Silva — 600 em 38" e 3/5.
GOMO — M. Alves — 600 em 38" e 2/5.

ANULAÇÃO DE PARTIDA

O assunto Artur Araújo-Walter Cunha nos levou a folhear o Código de Corridas para compreender a modificação havida na aplicação da penalidade e, francamente, não ficamos entendendo mais nada. Fizeram uma complicação danada para dar como cumprida, a penalidade imposta ao freio nacional quando bastava uma simples declaração: «Aceitar as explicações etc. etc. e dar como cumprida a penalidade imposta». Nada mais do que isso porque era exatamente isso que pretendiam. Entretanto para chegar a essa conclusão foram procurar outro artigo e parágrafo para enquadrar a falta do Araújo. E o caso caiu no parágrafo 1.º do artigo 151 que se refere a forçar a partida.

Ora, se o Araújo estava auxiliando o «starter», segundo declarou, como se poderá punir-lo por dificultar ou forçar a partida, desde que se aceitam as suas explicações? Para perdoar não há necessidade de muita explicação. O perdão por si só já é simpático e quando êle vem para reparar uma injustiça é ainda mais simpático e recebido com aplausos gerais e todo o mundo fica contente com a decisão da Comissão de Corridas em dar como cumprida a penalidade imposta ao Artur Araújo. Isto é o que interessa. A embrulhada feita nas resoluções também foi interessante pois deu margem às polemicas entre turfistas que, na verdade, gostam é de movimento.

Com o Código de Corridas nas mãos procuramos dirimir certas dúvidas e como estavamos no capítulo de «PARTIDAS» nele ficamos e descobrimos uma coisa muito interessante. O Código não diz que uma partida será anulada quando um ou mais animais ficarem parados nas cintas. O Código entrega ao «starter» a mais ampla liberdade em anular ou não a partida dada, isto, é claro, antes do toque da sirene. Quer dizer que a anulação das partidas com um animal parado é obra exclusiva do temor que o «starter» tem pela vaia dos apostadores no animal alijado da prova logo no início. E êsse temor se tornou praxe e essa praxe já tem fôrça de lei. E não há mais possibilidade de se alterar êsse sistema a não ser com a retirada do confirmador e como êste já faz parte da tradição não acreditamos na modificação do sistema.

O certo a nosso ver seria não haver sirene ou que esta servisse apenas de advertência sôbre a demora, mas que não inhibisse o «starter» de anular a saida. O juiz de partidas, por seu turno, só deveria levantar a bandeira vermelha para o confirmador, quando houvesse mau funcionamento do «starting gate» ou qualquer outro motivo desa ordem. Nunca por ter um dos concorrentes se recusado a partir. E isso é fácil de ser explicado. Alinhados os parelheiros o «starter» aciona o aparelho e todos devem obedecer. Quem ficar na fita que sofra as consequências. Conhecemos certos casos de jóqueis que aplicam o partido de ficar na fita para eliminar o adversário. Como é possível? Eis a explicação: Distancia de 1.000 a 1.400 metros, páreo de velocidade. A fôrça da carreira é um velocíssimo animal que permanece imóvel nas cintas. Acionado o aparelho êste sai a pau e corda e ao passar pelo confirmador recebe ordem de suspender por ter a segunda fôrça ficado nas cintas. Este animal deve correr pelo menos um têrço da distância da prova a tôda velocidade. Já sofreu um grande desgaste e a vantagem que levava inicialmente se transforma em desvantagem. Ouve-se a sirene e então é para valer a saida e a prova de velocidade se torna de meio fundo para a fôrça do páreo pelo percurso já percorrido. Está certo? Cremos que não. E' por isso que somos contra as anulações das partidas. Que fique o confirmador permanentemente para anular uma saida quando houver razão para isso mas nunca por ter um cavalo indócil se recusado a obedecer.

Até amanhã.

JOTABÊ

Seis "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, são corretas hoje os animais:

MACABU	1.º Páreo
CORREGIO	7.º Páreo
CAPIBERIBE	8.º Páreo
REFEM	8.º Páreo
SIMBOLO	8.º Páreo
ZAMIZOU	8.º Páreo

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,

[image] estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de hora em hora, com 60 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-4656
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

NA BALANÇA

O B. MARINHO resolveu levar o «caso» até o fim. De nada valeu a intervenção dêste repórter, na manhã de ontem, para que o jóquei apertasse a mão do Carlos CABRAL. Tudo, como se sabe, aconteceu por causa do CABULETE. Coloquemos na balança — de um lado o depoimento do pilôto e do outro o do treinador — para que os leitores tirem conclusões.

CABRAL

B. MARINHO: — Quando voltei da raia com o cavalo, o Cabral veiu logo me chamando de ladrão. Fiquei calado. Êle insistiu, dizendo que tinha sido roubado, porque eu havia «puxado» o CABULETE. Fiquei calado. Subi na balança e êle continuou com as ameaças. Como se trata de alguém mais forte do que eu, fiquei calado... Foi, então, que o capitão FERNANDO não gostou e gritou: «Aqui, o único que pode punir sou eu!» Se eu respondesse ao Cabral, êle, certamente, avançaria para me agredir! Por isso... fiquei calado, mas subi logo na Comissão de Corridas para queixar-me, pois ser chamado de ladrão em público é ofensa grave, que eu, como homem, não posso admitir!

CABRAL: — Quando o B. Marinho voltou da raia, fiz a seguinte advertência: O' moço, não gostei dessa! Foi o suficiente para o jóquei responder: «Você é um palhaço»! Seguiu-se um palavrão. Na balança, levantou o chicote para mim, em atitude agressiva. Depois, jogou o selim no chão e a farda no lixo. Êle afirmou que tinha sido fechado pelo Enéas CARDOSO, que montou GARRANCHO. Essa parte, contudo, é contestada veementemente pelo frêio, que me informou: «Êle largou com a CABULETE e não quis ir. Tinha passagem, mas levantou o alazão». Tenho como testemunhas de que não tentei agredir o Marinho os profisionais, Jorge MORGADO, Rubens CARRAPITO, Anísio NEVES, Gonçalino FEIJO' e Elbio CAMINHA».

NOSSA OPINIÃO: — O Cabral não é sujeito de briga. O B. Marinho, rapaz educado, também não se mete em confusão. Ambos são revelações do turfe. Trabalham bastante e souberam vencer devido ao esfôrço. Com tantas advertências, para enfrentar na vida, os profissionais não devem andar brigando. Vamos trabalhar em paz, cada um ganhando o seu pão honestamente. Nem o CABRAL está achando que o B. Marinho é ladrão, nem o B. Marinho considerando o CABRAL um palhaço. Isso é «queimação» de momento. E para «queimações» de momento há um remédio: abracem-se como amigos, que vocês dois ficarão morando sempre aqui do lado esquerdo...

VENENOS . . .

- **O Mário «Iba» estava, ontem, em franca atividade, no reduto do treinador Carlos CABRAL, ali na parte nova do «paddock». O proprietário leva de «barbada» o seu OXFORD e não o perde de vista.. O «pega» com RAMON NAVARRO será sensacional, não resta dúvida!..**

CHURRASCO

Disse-nos o Cipriano SOUSA que o Ofilio OJEDA vai, brevemente, oferecer um churrasco aos amigos do turfe brasileiro.

Esse rapaz é um "gentleman". Cuida somente do seu EL ARAGONES, não dá palpite sôbre nada e dá bom exemplo a todos que o cercam.

OJEDA está sempre com Gonçalino FEIJO' e os dois formam uma dupla muito simpática de profissionais.

AMOR PRÓPRIO

O "roulé" de ULLOA com DONAIRE foi uma das notas espetaculares da reunião de domingo passado na Gávea. O chileno vinha levando algumas vaias desde sábado, mas deu um "show" e foi o suficiente para o turfista bater palmas calorosamente.

Ulloa ficou ferido no amor próprio e muito sentido com todos que vaiaram suas atuações. Prometeu mostrar o quanto vale o "braço" da "munheca elétrica", nos futuros compromissos.

Vamos aguardar. E torcer para Ulloa continuar com "shows" à moda DONAIRE!

BRILHOU A DUPLA!

José MARTINS e Jorge BURIONI são uma velha "faixa" do turfe carioca. O treinador do nariz à Jimmy DURANTE tem ganho bastante e, de quando em quando, oferece ao Zequinha uma oportunidade para brilhar.

Aconteceu com HELENO mais uma vitória dos dois. Com atraso, pelo que nos desculpamos, aqui fica o registro, para que, juntos, continuem abafando a banca!

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
Coraliaco — Gulfstream — Don Francisco	34
Boa Nova — Augura — Jonflexa	14
Arataú — Querelante — Otomano	13
Ilustrado — Athos — Fair Constelation	14
Ogina — Ilvada — Baracéa	12
Pampeirinho — Naida — Aliviada	12
Oxford — Majestic — Mengo	24
Gaúcho Sombra — Gomo — Gungá Din	34

Mais outro fora do G. P. Brasil" — Navarro!

O G. P. "Brasil" nesta semana perde mais um dos seus participantes anteriormente programado. — Trata-se do cavalo NAVARRO. Já divulgamos que também ENCORE não correrá). — O novo pensionista de A. Moraly, que estreou há semanas com boos exercícios fracassando totalmente, fez um "test" esta semana que seria definitivo para sua confirmação na grande carreira de agôsto próximo. O irmão de YATASTO percorreu a milha na manhã de segunda-feira última na pista de grama. Marcou 108" 2/5 para a distância, tendo terminado muito mal. — Existe algo com êste cavalo portanto que seu competente treinador ainda não descobriu. — Enquanto as observações não tomam um rumo definitivo, NAVARRO estará ausente destas próximas provas clássicas, inclusive do G. P. "Brasil", segundo resolução tomada pelos seus responsáveis após o decepcionante exercício realizado pelo cavalo no início desta semana. — No entanto, apuramos que NAVARRO foi negociado pelo sr. Bolarque de Macedo nestas últimas horas, tendo mesmo deixado as cocheiras de Gabino Rodrigues, ingressando nas de Alcides Morales.

Leopoldo Benitez volta a montar

Leopoldo Benitez um dos melhores freios que já pilotaram no turfe carioca, está disposto a retornar a sua antiga profissão. Eis a notícia bomba que tomou conta do ambiente turfista carioca nestas últimas 48 horas. Pouco feliz como treinador de cavalos, o antigo freio, retornou aos exercícios matinais como piloto, no sentido de buscar a forma necessária para o seu reaparecimento oficial.

Nossos informes para hoje

1º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, 30.000,00 — às 13,45 horas — Record: Gibatão 85" 3/5 — (Compulsório)

	Animais — Joquei — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp.	Dist.	Pista
1—1	*Matungo, P. Fernandes*	7	53	Não cremos que surpreenda	R. Freitas	9.º de Horatio-Pampeirinho	95"2/5	1500	AM
"	*D. Francisco, O. Macedo*	2	53	Está firme e é ligeiro. Perigoso	R. Freitas	4.º de Gambrinus-Baiano	95"2/5	1500	AL
2—2	*Gladio, M. Coutinho*	4	53	Não gostamos. Atacando mal...	H. Itrillo	7.º de Gambrinus-Baiano	95"2/5	1500	AL
3	*Osculo, W. Lima*	8	53	Mal montado. E' difícil vencer	A. Cardoso	5.º de Mar Negro-Creoulo	105"3/5	1600	AM
1—4	*Gulfstream, R. Martins*	6	53	Ligeiro e contam com vitória	N. Pires	6.º de Montanhés-Don Roberto	81"3/5	1300	AL
5	*Sivmie, H. Rebello*	3	53	Difícil. Nada pretenderá	C. Tourinho	2.º de Charbal-Cafute	92"	1400	AP
4—6	*Senta a Pua, B. Ribeiro*	5	53	Vai atropelar no final. Daí...	F. Schneider	5.º de Guambi-Montanhés	96"2/5	1500	AU
"	*Coraliaco, R. Urbina*	10	53	Melhorando sempre. E' a fôrça...	F. Schneider	4.º de Tarascon-D. Navarro	103"2/5	1600	AM
"	*Terrivel, M. Martins*	1	53	Reforça o número. Tem chance	F. Schneider	5.º de Avante-Sketch	118"2/5	1800	AL
"	*Macabu, não corre*	9	53	Não corre	F. Schneider	7.º de Oslo-Celebre	89"1/5	1400	AP

Nossa indicação — CORALIACO **Adversário — GULFSTREAM** **Bom azar — DON FRANCISCO**

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,10 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

1—1	*Boa Nova, M. Silva*	2	56	Tem tudo para ganhar. Fôrça	B. Carvalho	2.º de Dona Rita-Islandia	88"	1400	GL
2—2	*Jonflexa, P. Labre*	1	54	Ligeirinha e é artigo de fé	A. Corsino	Estreante			
3	*Borralheira, N. Pereira*	4	52	Não tem chance de vitória. Duro	A. D. Monteiro	Estreante			
3—4	*Tucumana, A. Castro*	3	54	Só surpreendendo. Nada fará...	C. Gomez	4.º de Lunera-Augura	121"3/5	1800	AP
5	*Franja, J. Baffica*	7	54	Ganhar agora é possível. Cuidado	O. Lopes	5.º de Dona Rita-Islandia	95"2/5	1500	AM
4—6	*Augura, G. Silva*	5	54	E' inimiga perigosa. Tem chance	C. Tourinho	2.º de Lunera-Quermesse	121"3/5	1800	AP
"	*Niente, J. Ramos*	6	52	Fraca. Nada pretenderá	C. Tourinho	11.º de Aliviada-Boa Nova	98"1/5	1500	AP

Nossa indicação — BOA NOVA **Adversária — AUGURA** **Bom azar — JONFLEXA**

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,35 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1—1	*Arataú, R. Martins*	7	54	Venderá caro a derrota	C. Cabral	2.º de Cabanel-Bolonha	95"	1500	AP
2—2	*Tio Pepito, W. Andrade*	5	60	Muito pêso. Só no placê	G. Feijó	4.º de Cabanel-Arataú	95"4/5	1500	AP
3	*Spitfireson, A. G. Silva*	6	52	Nada pretenderá. Difícil	I. Morais	4.º de Querelante-Igaratim	150"3/5	2200	AP
3—4	*Querelante, M. Silva*	4	56	O páreo está mais fraco. Chance	M. Sales	6.º de Cabanel-Arataú	95"4/5	1500	AP
5	*Palheta, J. Lopes*	2	52	Ligeira, mas não dá para vencer	H. Itrillo	Estreante			
4—6	*Otomano, L. Leighton*	1	54	E' dos principais candidatos	F. Schneider	5.º de Serigote-Blue Sky	102"4/5	1600	AP
7	*Balsamo, J. Ramos*	3	52	Volta bem, sendo bom azar...	O. Reis	8.º de Aratujo-Esperidião	104"	1600	AP

Nossa indicação — ARATAU' **Adversário — QUERELANTE** **Bom azar — OTOMANO**

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,00 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

1—1	*Ilustrado, H. Lima*	7	56	Grande adversário. Vai correr bem	O. Reis	2.º de Entraineur-Athos	98"	1500	AP
2	*Scot, A. Cardoso*	3	56	Difícil ganhar. Há melhores	V. Silva	3.º de Oslo-Celebre	120"4/5	1800	AP
2—3	*George Sanders, A. G. Silva*	5	58	Volta em ótimas condições. Há fé	A. Corrêa	1.º de Domingueiro-Fumeiro	97"	1500	AP
4	*Lightring, M. Silva*	2	54	Pouco pretenderá. Não gostamos	J. Lourenço	6.º de Gamo-Athos	83"2/5	1300	AL
5	*Chemur, N. Pereira*	6	54	Difícil. Nada fêz na reentre	A. D. Monteiro	9.º de Oslo-Celebre	120"4/5	1800	AP
3—6	*F. Constelation, J. Ramos*	9	58	Esperam uma boa atuação. Rival	A. Moreira	7.º de Oslo-Celebre	120"4/5	1800	AP
7	*Tabaréu, I. Amaral*	4	54	Difícil. Nada pretenderá	M. Sales	7.º de Gamo-Athos	83"2/5	1300	AP
8	*Cap. Mozart, G. Almeida*	1	54	Não gostamos. Nada tem feito	F. Schneider	6.º de Tio Ritinha-Toinette	77"3/5	1200	AP
4—9	*Athos, A. Rosa*	11	58	Cuidado agora. E' candidato	J. Burioni	4.º de Oslo-Celebre	83"2/5	1300	AP
10	*Energy, A. Nery*	8	54	Nada pretenderá. Eliminada	P. Gusso F.	6.º de Oslo-Celebre	83"2/5	1300	AP
11	*Bauru, J. Tinoco*	10	54	Volta bem. Poderá surpreender	A. Rosa	8.º de Joniusa-Jocundo	81"4/5	1300	GU

Nossa indicação — ILUSTRADO **Adversário — ATHOS** **Bom azar — FAIR CONSTELATION**

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,30 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1—1	*Ogiva, A. Marçal*	5	56	Surprêsa viável. Tem chance	J. V. Viana	8.º de Champanhota-Frisa	96"3/5	1600	AP
2	*La Chula, G. Almeida*	1	58	Não acreditamos. Turma forte	L. Tripodi	3.º de Rainha-Evening Star	103"1/5	1800	AP
2—3	*Ilvada, M. Silva*	8	52	Agora tem tudo para vencer	J. Morgado	4.º de Champanhota-D. Rita	83"2/5	1300	AP
4	*Brilhantina, P. Fernandes*	3	52	Eliminada. Nada pretenderá	C. Gomez	4.º de Dona Rita-Islandia	95"2/5	1360	AM
2—5	*Funny, J. Ramos*	9	58	E' grande inimiga. Vai correr bem	S. d'Amore	4.º de Dona Rita-Boa Nova	88"	1400	GL
6	*Luneda, A. Cardoso*	6	52	Mal montada, mas levam fé	A. Milano	1.º de Augura-Quermesse	121"3/5	1800	AP
4—7	*Zingara, D. Silva*	4	52	E' ligeira. A distância agrada	R. Soares	11.º de Saravence-Ilvada	82"1/5	1300	AL
8	*Baracéa, O. Ulloa*	2	52	Bem no páreo. E' das prováveis	A. Neves	8.º de Hilanilza-Dona Yáyá	100"4/5	1600	AL
"	*Evening Star, A. G. Silva*	7	54	Fraquinha. Não gostamos	A. Neves	4.º de Hilanilza-Lafogata	116"2/5	1800	AL

Nossa indicação — OGIVA **Adversária — ILVADA** **Bom azar — BARACÉA**

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,00 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

1—1	*Pampeirinho, G. Almeida*	9	60	Candidato do retrospecto. Firme	G. Feijó	2.º de Horatio-Ardena	90"	1400	AM
2	*Socorro, P. Coelho*	10	58	Não gostamos. Páreo aborrecido	J. Silva F.	9.º de Aliviada-Naida	145"2/5	2200	AL
2—3	*Naida, G. Silva*	11	52	Grande inimiga. Vai atuar bem	V. Oliveira	2.º de Aliviada-Pampeirinho	145"2/5	2200	AL
4	*Ouronegro, M. Silva*	8	52	Ótimo azar. Tem grande chance	A. Neves	6.º de Cálido-Horatio	97"2/5	1500	AP
5	*Amigo da Onça, S. Barbo.*	2	54	Não gostamos. Nada tem feito	V. Costa	6.º de Horatio-Pampeirinho	90"	1400	AM
5—6	*Hyca, A. Cardoso*	4	60	Ligeira, mas não acreditamos	O. Reis	4.º de Thank-Ianti	82"2/5	1300	AL
7	*Aliviada, A. G. Silva*	6	54	E' boa poule. Contam ganhar	N. Figueiredo	5.º de Horatio-Pampeirinho	90"	1400	AM
8	*Hollinger, J. Lopes*	1	52	Não cremos que faça algo	S. d'Amore	8.º de Horatio-Pampeirinho	90"	1400	AM
4—9	*Durongo, N. Pereira*	5	58	Difícil. Nada tem feito	J. Venancio	13.º de H. Hirundo-V. Norte	104"	1600	AP
10	*Patato, P. Labre*	3	58	Pode ganhar. E' dos prováveis	A. Rosa	4.º de Cálido-Horatio	97"2/5	1500	AP
"	*Mono Solo, F. Madalena*	7	52	Fraquinho para a turma. Difícil	A. Rosa	5.º de Oslo-Celebre	83"2/5	1300	AP

Nossa indicação — PAMPEIRINHO **Adversário — NAIDA** **Bom azar — ALIVIADA**

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,30 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

1—1	*R. Novardo, H. Lima*	4	56	Venderá caro a derrota. Há fé	M. Sousa	6.º de De Caldas-Okayama	59"4/5	1000	GU
2	*Newmarkete, M. Coutinho*	6	52	Nada pretenderá. Eliminado	A. Milano	6.º de Oxford-Piratini	86"1/5	1400	AM
2—3	*Oxford, J. Ramos*	8	52	Está correndo o "fino". Rival	C. Cabral	1.º de Piratini-Corregio	86"1/5	1400	AM
4	*Mercury, A. Rosa*	10	52	Placê viável. Poderá aparecer	P. Gusso F.	9.º de Rumor-Kenmore	144"3/5	2200	AP
3—5	*Tio Amaral, M. Silva*	5	54	Bem montado. Bom azar	R. Carvalho	7.º de Rumor-Kenmore	144"3/5	2200	AP
6	*Mengo, D. Silva*	1	52	Não deve ser desprezado. Olho	G. Feijó	5.º de Majestic-Don Roberto	86"2/5	1400	AL
7	*Corregio, não corre*	9	52	Não corre	F. Schneider	3.º de Oxford-Piratini	86"1/5	1400	AM
4—8	*Dingo, J. Baffica*	2	52	Ganhar não acreditamos. Difícil	O. Lopes	7.º de Majestic-Don Roberto	86"2/5	1400	AL
9	*Mont Royal, O. Ulloa*	7	54	Será dos primeiros. Está bem	E. Freitas	4.º de Majestic-Don Roberto	86"2/5	1400	AL
"	*Majestic, P. Labre*	3	52	Gosta do jóquei. E' competidor	E. Freitas	4.º de Oxford-Piratini	86"1/5	1400	AM

Nossa indicação — OXFORD **Adversário — MAJESTIC** **Bom azar — MENGO**

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,

Derrotado o América no Pacaembu por 3 a 1

Bola PRA Frente

ARNO

OS RUSSOS SE RENDEM

O futebol português, nos clubes e na seleção, resolveu libertar-se, inteiramente, dos processos inglêses, nos quais se baseava, até agora, tôda a preparação física e técnica de seus jogadores. A revolução veio com os resultados que tem obtido o Benfica.

Informação paralela é a de que os russos, que preparam seus jogadores pelos métodos húngaros, decidiram, também no atletismo, ir buscar métodos alheios: seus atletas adotam treinamentos norte-americanos.

Tiro Livre

Veteranos do futebol mineiro acreditam que ainda dão no couro e estão dispostos a organizar uma equipe, chamada dos «Independentes». A idéia está sendo conduzida pelo goleiro Kafunga, com apoio de Lucas, Nizinho, o jovem Barbatana, que estêve no Bangu, Lazarotti e Alcides.

POPULARIDADE

A torcida e a imprensa mineiras chamam o jogador Genuíno de «Mestre Genu». A sua popularidade em Minas advém muito mais do seu temperamento do que pròpriamente do seu futebol, que não é excelente mas é bom.

O TELEGRAMA

O botafoguense Carlos Pôrto, que tem horror ao insignificante futebol do Quarentinha e que, por outro lado, é Dino como ninguém, passou o seguinte telegrama ao sr. João Citro, chefe da delegação do Botafogo: «Dê jeito trocar Dino Quarentinha».

BADUCA E O PÔRTO

O F. C. do Pôrto, fêz uma proposta ao jogador Baduca, da Portuguesa carioca. Baduca está interessado e vai tentar obter prêço razoável pela transferência.

Uma observação: a proposta a Baduca é anterior à contratação pelo Pôrto do técnico Iustrick. Isso, talvez, modifique a situação pois, com a carta branca que lhe deram, Iustrick poderá tornar sem efeito os entendimentos anteriores.

UMA FRASE — "Até que enfim, sou um homem livre" — **(Hélio, do S. Cristovão).**

Raspando à Trave

— O Sandro Moreyra tem treinado de ponta-direita, marcado por mim. Um dia dêsses, êle conseguiu me driblar uma vez. Agora, não há quem aguenta a banca dêle». (De uma carta do zagueiro Nilton Santos à sua família).

EMBAIXADA

Há dias, o locutor Luis Mendes levou o médio Salvador, do Peñarol, para uma demonstração de contrôle de bola num programa que êle, Mendes, está ensaiando para a TV-Rio.

Na terceira «embaixada», Salvador distendeu um músculo da coxa.

UM PROBLEMA

O time do Benfica não se lembrou de jogar de fumo, em pezar pela morte dos oito pilotos portuguêses. Foi o Tasso, da ADEM, que avisou que o América ia entrar de luto. A solução de última hora foi rasgar ao meio uma a uma as braçadeiras dos jogadores do América para servir aos do Benfica.

OURO PARA A "NOTURNA" —

O prefeito Alim Pedro comunicou ontem ao Presidente da Federação de Remo que dará medalhas de ouro à guarnição vencedora do "quatro com" (de seniors) da prova em que é patrono, na Regata Noturna do dia 31. Dessa forma a prova interestadual cresce de interêsse entre os concorrentes, já que os "catarinenses" são os favoritos, nesta luta com campistas, cariocas, baianos, gaúchos e capixabas.

BOTAFOGO DERROTOU O ROMA, ONTEM, POR 3 A 2

Boa exibição do quadro alvinegro — Dino, Garrincha e Paulinho, os "artilheiros"

ROMA, 6 — (AFP) — Em jôgo amistoso internacional, de futebol, disputado à tarde de hoje no Estádio Olímpico desta capital, a equipe brasileira do Botafogo derrotou o "A. S. Roma", por 3 x 2. O primeiro tempo terminara favorável aos brasileiros, por 2 x 1.

Como se sabe, há alguns dias, em Turim, o Botafogo vencera uma equipe mista "Juventus-Torino F. C.", por 4 x 0.

BOA EXIBIÇAO

Os jogadores brasileiros demonstraram — como já o tinham, feito no jôgo anterior com aquela equipe mista — um jôgo de combinação, cuja eficácia apenas pode ser comparada com a pureza dos movimentos

Os jogadores romanos, conscientes do perigo que corriam diante dos emíveis adversários, e não querendo conhecer derrota demasiado pesada, defenderam-se encarniçadamente, pondo sobretudo no contra-ataques o seu brio, para contrabalançar a sua inferioridade técnica. Embora dominados, conseguiram assim abrir a contagem aos 12 minutos, através de Bortoletto, que, a alguns metros do arco brasileiro, recebeu a bola de Nyers. O tiro passou por Lugano e pelos defensores. Todavia, aos 24 minutos, Dino, em verdadeira preeza, que lhe valeu longa ovação, conseguiu empatar. Sobreveio Vinicius; Dino retomou docemente a bola, que lançou fora. Depois de longo domínio, durante o qual o Botafogo fêz uma verdadeira demonstração, Garrincha marcou um ponto que não possibilitou a mínima defesa do guardião romano. Todavia, em contra-ataque, Cavazzuti, concluindo vitoriosamente uma descida rápida, feita em companhia de Guarnacci atacou fortemente. Um minuto mais tarde, (17 minutos) Paulinho apoderou-se da bola, a uns quinze metr s do arco de Tessari, conseguindo assegurar a vitória da sua equipe.

(Conclui na página 11)

Corintians agora é o lider

Dois cochilos da defesa do América deram chance a que o Corintians se sagrasse vencedor da peleja da noite de ontem na paulicéa (com forte vento, vento frio e ameaça de chuva), derrotando os rubros por 3 a 1.

Com essa vitória os corintianos obtiveram o direito de lutar com o Benfica pela conquista do Torneio «Charles Miller», na tarde de domingo, tornando-se de modo lideres do certame.

25 MINUTO. DE DOMINIO

Desde o início do prélio os corintianos pressionaram a meta americana, pressão essa que durou 25 minutos, sem que o América esboçasse ir à frente. Mantinha os corintianos o domínio do centro do campo, com Roberto, ora com Luizinho e ainda Cláudio. Por várias vezes tanto Luizinho como Baltazar "assustaram" os defensores rubros. Mas a partir do 25. minuto os rubros reencontr.ram-se e foram penetrando, equilibrando o encontro, enquanto Pompéia no arco dava seus saltos. Mas não se pode negar que mesmo dentro dêsse equilíbrio, o Corintians foi melhor quadro dentro do gramado.

1.º GOL. BALTAZAR

eram decorridos 44 minutos da primeira fase, quando o centro Baltazar abriu a contagem. Um passe de Cláudio, colocou em vantagem ao "cabecinha de ouro" que num giro colocou a bola no fundo das rêdes. O arqueiro Pompéia pulou tarde no lance.

2.º TEMPO

No segundo tempo os americanos entraram dispostos a igualar o marcador. Asseriaram. Tanto que aos 7 minutos num lance em que Homero atrapalhou ao goleiro Gilmar (chocaram-se), o ponteiro Ferreira empatou. Foi uma jogada simples, em que Ferreira teve o gol inteiramente vazio. Se não foi uma

(Conclui na 11.ª pág.)

Evaristo vai ser incluído domingo; mas Índio, não

Rubens, Anibal e Tomires: todos três contra o Penarol

Evaristo assegurou, ontem, no treino, a sua inclusão na equipe rubronegra, para o jôgo de domingo com o Penarol.

Teve bom desempenho no coletivo, nada sentindo o meia esquerda da contusão que o afastou do quadro desde a partida com o América.

INDIO, NÃO

Indio, retirou o aparelho de gesso do pé, esteve em campo, todavia não participou do coletivo, sendo submetido porém a bate-bola. Somente amanhã no apronto é que fará um teste que o aquilitará para a peleja de domingo.

ARI E GARCIA

Ari já retirou o aparelho de gesso, tendo feito individual, porém. Também Garcia esteve empenhado num

(Conclui na 11.ª pág.)

BRAGADAS e Remadas

Para a regata noturna do próximo dia 31, que a FMR promoverá em comemoração a mais um aniversário de fundação, ontem, resolveu o Prefeito Alim Pedro seguir o exemplo do desportista Mario Batista. Medalhas de ouro ao conjunto vencedor. O interesse que a conquista do "ouro" desperta não está, é lógico, na razão direta do valor material. E' que há muitos anos caiu em desuso o "pagamento" de medalhas de ouro. Nem em certames nacionais, nem continentais, nem mundiais. Portanto o estímulo em coquistar uma dessas medalhas, desperta o interesse, que por si só valoriza em muito não só o patrono das provas, como ainda o próprio esforço do remador.

Mario Batista Pereira dará medalhas de ouro, ao vencedor da 5a prova do programa da regata noturna (iole a 8 remos, categoria de principiantes) do dia 31 vindouro.

Ontem, embora sem confirmação, porém, este reporter teve conhecimento que o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. S. Pacheco, também estaria inclinado a dar me-

(Conclui na página 11)

WILLIAM MARTINEZ

Poderá reaparecer no Maracanã, domingo

Penarol treina e almoça em Bangu

No estádio de Moça Bonita, hoje, os uruguaios — Ameaças de desfalque

Com o zagueiro Davoine, e o atacante Hobberg, ainda sob cuidados médicos, e sèriamente ameaçados de desfalcar o quadro para o prélio de despedida do torneio "Charles Miller", contra o Flamengo, domingo, no Maracanã, treinará esta manhã o plantel da representação uruguaia do Penarol.

NO ESTADIO PROLETARIO

O exercício será realizado no Estádio Proletário, quando a direção técnica aproveitará o ensejo da homenagem que será prestada à delegação oriental, pelos dirigentes banguenses. Caberá aos comandados de Obdúlio Varella enfrentar num match-treino uma equipe mista do clube suburbano. Os titulares Davoine e Hobberg, não participarão do ensaio, mercê de determinações médicas, já que se encontram contundidos, consequência de lesões sofridas na peleja de domingo último contra o Corintians.

ALMOÇO NA VILA HIPICA

A delegação uruguaia após o exercício visitará as dependências da Vila Hipica, local onde lhe será servido um almoço. A seguir os orientais percorrerão a Fábrica Bangu, regressando após à cidade, a fim de aguardarem no Hotel Riviera o jôgo de domingo, frente ao campeão carioca.

Pequenas Notícias

1 A CBD recebeu ontem, a transferência do atleta Ademar Ferreira da Silva, para o Vasco da Gama. Dessa forma o campeão olímpico que pertencia ao São Paulo F. C., da capital bandeirante, está oficialmente "vascaíno."

2 Ontem, a Portuguêsa (paulista) solicitou permissão a CBD para atuar no próximo dia 10, na cidade de Uberaba.

3 Luiz Roberto (centro-médio) renovou ontem contrato (por mais 2 anos) com o Flamengo, percebendo os vencimentos de 7 mil mensais.

4 Por sua ver Jorge David, Milton e Tião (também suplentes do Flamengo) que estão com

(Conclui na página 11)

Convocados craques da seleção; Rui será o treinador

A Diretoria da Confederação Brasileira de Basquete ontem reunida sob a presidência de A. Reis Carneiro tomou várias resoluções referentes a participação do Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino a realizar-se na Cidade de Cucuta, Colômbia.

RUI DE FREITAS, O TECNICO

Foi homologada pela direção da CBB a indicação da Comissão Técnica, apontando o veterano Rui de Freitas para substituir José Simes Henriques na direção da seleção nacional. Para a designação daquele ex-scratchman verificaram-se acalorados debates, observando-se, todavia, unânimidade de opinião a respeito do valor e da eficiência do técnico do Sirio e Libanez.

OS ASES CONVOCADOS

Nesta reunião, Simões apresentou a relação dos jogadores a serem convocados, lista que poderá ser ampliada a critério do novo técnico que terá poderes para modificar ou convocar novo elemento merecedor de sua confiança. Na relação aprovada constam os seguintes cestebolistas:

Distrito Federal: Algodão, Edison, Olivieri, Gedeão, Arnaldo e Zezinho (do Tijuca); São Paulo: Amaury, Angelim, Vlamir, Pecente e Peninha; Paraná: Almir e Mair; Minas: Nelsinho e Leonardo.

A FORMAÇAO DA DELEGAÇAO

Foi, igualmente, ventilada a constituição da delegação brasileira, ficando

(Conclui na 11.ª pág.)

Ao Correr da ARDEM

Oto Gloria, em face dos boatos, telefonou, ontem, para Lisboa. Mandou chamar um alto dirigente do Benfica. Queria saber que estória é essa que tão espalhando, aqui no Brasil, de que êle, Oto, tá com a ficha suja por causa de uma entrevista aqui divulgada. O dirigente foi franco: "Sim sinhoire, seu Oto. Cá lemos a entrevista, hómi... Parece que o caro amigo si ixcedeu...". Oto ficou meio nervoso: "Escute, meu caro, mas houve um engano, eu não disse nada daquilo...". A voz, do outro lado, muito clara: "Baim seu Oto e cumo antão foi saire no jornale, hómi... Si Vossa Ixcelência num disse mesmu cumo e qui antão o pessoal foram inventare, hómi...". E depois de uma pausa: "E cumo antão o jornale publicou uma coisa qui Vossa Ixcelência num disse?". Oto Glória respirou bem fundo e respondeu: "Bem, sabe, é que fizeram aqui comigo... Foi o Téo Drumond... Fizeram...". E quase em lágrimas: "...fizeram uma rubronegrada, doutor...".

EXPLICAÇAO

Segundo Hélio Rocha (Correio da Manhã) o treinador Russo chegou falante. Hélio Rocha foi conversar com Russo e Russo o botou à vontade. De piteira italiana, gravata de seda francesa e lenço turco no pescoço, Russo disse a Helio Rocha: "Sabe Hélio, cá pra nós, pra falar nessa excursão a gente tem que falar numa só pessoa: no Didi...". Hélio puxou a caneta do bolso, pegou num maço de papéis, deu um ar de riso: "Bem, Russo, e o que mais? O que você conta do Didi?". Russo passou a mão pelos cabelos quase vermelhos: "E' como eu lhe digo... Se o time jogou bem, porque Didi jogou bem. Se o time deu "show" foi porque Didi deu "show". Se o time se comportou bem nos hoteis, a gente vai ver e Didi se comportou bem...". Hélio tomava notas em silêncio. Até que não se aguentou: "...escute, Russo, e as francesas...". Nem pôde terminar. Russo levantou-se: "Não! Não meta o Didi nisso...' Francesas foram com o Pinheiro...".

A PERGUNTA DO DIA

E tem também a provocadora pergunta do dia do jornalista José Maria Scassa, da TV-Tupi. O jornalista José Maria Scassa telefonou para o sr. Aloísio Afonseca que presidiu a delegação do Fluminense à Europa. Scassa queria que Afonseca fôsse à televisão dar uma entrevista sôbre a excursão. Afonseca disse que sim, uai. Que estava pronto a ir à TV. Scassa, no decorrer da palestra (Scassa sempre conversa meia hora no telefone, nem mais do que isso e nem menos, também...) pois, como eu dizia, no decorrer da palestra, Scassa fêz a grande pergunta do dia: "Escute, seu Afonseca, e é verdade que no Galeão a Alfândega não abriu as suas malas?...". (Esta estorieta é um tanto melancólica porque as minhas malas, quando eu vim do Líbano, foram devidamente escancaradas no Galeão).

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Arnaldo Costa vai oferecer um almôço aos remadores do Flamengo que, domingo, venceram as regatas... ...QUE, segundo se fala por aí, é por esse motivo que o Fla... ...o não vence quase as regatas... ...QUE tôdas às vêzes que o rubronegro ganha uma coisinha assim o sr. Arnaldo solta foguetes de campeonato... ...QUE êste Torneio Internacional provou que quem dá renda pras entidades e clubes é o torcedor vascaino... ...QUE dessa maneira fica demonstrado que quem acompanha o time do Flamengo durante os campeonatos, inclusive nos dois últimos, são os vascainos e não os rubronegros... ...QUE os vascaínos dão grandes arrecadações pro Flamengo, acompanhando o quadro, para ser se um dia "o leão come o domador...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O nosso querido e idolatrado Oduvaldinho Cozzeta descobriu, ontem, um Novo Mundo. Pois Oduvaldinho escreveu: "A Turquia, a França, a Suiça e especialmente Portugal estão na fase de crescimento". Tal qual. Não é um amor o nosso Oduvaldinho? — Zé Araújo, de orelhas ardendo pela derrota do Vasco em Lisboa, contra o Belenenses, escreveu: "São coisas que acontecem". Zé, "darling", mas pro Belenenses também? Já sei: o juiz roubou. O povo brasileiro vive sendo roubado, querido. — O nosso amado Isaac Amar escreveu, ontem, quarta-feira, o seguinte: "Embora já vários "sóes" tenham passado ainda se comenta a proeza dos rubros". Isaac Amar está atrasado. — Atenção: Mário Filho reapareceu nas colunas do "Jornal dos Sports". Pra que? Pra dizer que a CBD passou o América pra trás. Maneira de agradar o Luís Bayer, naturalmente.

NOTICIA

Hoje eu estou perdidamente apaixonado. Motivo: moça de óculos. Fiz um poema: "De óculos ou sem óculos / Estou amando a blusa verde / Da moça de sorriso ponta a ponta...". Não tem rima mas é bonito.

SUPER XX

São Cristóvão recorrerá ao CND: caso de Hélio

Inconformado o clube cadete com a decisão do TSJD — Efeito suspensivo

Os dirigentes do São Cristóvão, resolveram recorrer ao Conselho Nacional de Desportos, contra o ato do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, que em sessão de anteontem, têrça-feira, decidiu manter a decisão anterior do Tribunal da Federação Metropolitana de Futebol, que havia concedido passe livre ao goleiro Hélio, bem como multou o grêmio da Rua Figueira de Melo em quinhentos cruzeiros.

EFEITO SUSPENSIVO

Tão logo foi confirmada a sentença, a diretoria sancristovense se reuniu em caráter extraordinário, ocasião em que ficou deliberado o novo recurso, do qual constará também um pedido de efeito suspensivo, visando impedir a transferência imediata do profissional em questão. Trata assim o clube alvo de, buscar a instância derradeira, a fim de lucrar com a cessão do passe de Hélio, que conforme é do conhecimento dos meios esportivos atingiu a cifra de oitocentos mil cruzeiros, pouco antes de ter sido iniciada a desinteligência que ensejou o encaminhamento do processo.

Campeonato de Volei

Continua hoje a disputa do Campeonato Carioca de Voleibol da 1a. e 2a. Divisões Masculina, com a realização dos seguintes jogos:

Flamengo x Tijuca, na Gávea. Botafogo x Vila, na ENEF. Vasco x Fluminense, em São Januário, América x Bangu, em Campos Sales.

Polo

O sr. Alfredo dos Santos homenageará, amanhã, dia 8, às 12,30 horas, na sede do Gávea Golf and Country Club, a brilhante equipe de polo *Agua Branca*, com um almôço, no qual tomarão parte as equipes Militar, Itanhangá e do Gávea e demais convidados.

Taça 'Monteiro de Rezende'

Após a quinta rodada do Campeonato de Basquetebol da Cidade, é a seguinte a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites do DIE.

1º - Carlos Alberto, 51; 2.º - Luis Bayer, 50; 3.º - Mauricio Naslausky, 46; 4.º - Everardo Guilhon, 44; 5.º - Nilton Ribeiro, 43; 6.º - Deodato Maia, 42; 7.º - Mariano Junior, 41; 8.º - Melo Junior, 40; 9º - Ivan Lima, 39; 10.º - Kleber Pimenta e Fred Quarteroli, 37; 11.º - José Jorge, 35; 12.º - João Cantuária, 33; 13.º Zildo Dantas, 31; 14º - Joel Lopes, 30; 15.º - Augusto Rodrigues, 27.

Em Quitandinha, minutos após sua eleição à "Miss Brasil", a srta. Emília Barreto Correia Lima recebeu das mãos do sr. Romeo Bonini, o cheque de 1.000 dólares, presente das Indústrias de Bebida Cinzano. Emocionada, "Miss Brasil" agradeceu à gentileza da Cinzano, com uma visita que fêz, dias depois, aos escritórios das Representações Cunha Lima Ltda., no Rio "Os mil dólares que ganhei de Cinzano, esclareceu ela, servirão para comprar uma porção de [illegible]"

Escolha a Sua Enceradeira!

NAS MAIS SUAVES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO, O MELHOR SORTIMENTO!

"Lustrene" ..... — Por mês Cr$ 370,00
"Citylux" ..... — Por mês Cr$ 345,00
"General Eletric" .. — Por mês Cr$ 290,00
"Walita" ..... — Por mês Cr$ 270,00
"Enceralux" ..... — Por mês Cr$ 235,00
"Mistral" ..... — Por mês Cr$ 220,00
"Epel" ..... — Por mês Cr$ 200,00

Condições accessíveis a todos nas lojas de:

W. M. REIS S/A.

Av. Rio Branco, 125 — Em frente ao "Jornal do Brasil"

use e abuse
ATRAÇÃO DAS QUARTAS FEIRAS A 20 HS NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
programa de FRANCISCO ANÍSIO para o MATE LEÃO
DIVULGAÇÃO PROB

Ameaçado pelo fogo o Laboratório M. Brasil

Faltou água para dar combate às chamas — Os funcionários conseguiram retirar grande parte da mercadoria — Dois feridos no incêndio — A possível causa — O comandante dos Bombeiros no local

O prédio em que está instalado o Laboratório Moura Brasil-Orlando Rangel S.A. — na Rua Marquês de São Vicente, 104, Gávea — quase foi destruído, na tarde de ontem, por um incêndio, o que só não se verificou graças ao eficiente trabalho de quase todo o Compo de Bombeiros do Distrito Federal, sob o comando do cel. Sadock de Sá.

Como sempre, faltou água para o combate às chamas, o que tornou difícil o trabalho dos Bombeiros, sobretudo considerando a grande quantidade de material de fácil combustão (papéis, cartonagem e demais mercadorias para embalagem) existente na parte onde irrompeu o incêndio.

CARROS-TANQUE

Não encontrando uma gôta dágua no hidrante, os bombeiros tiveram de recorrer a três carros-tanque (do Jóquei Clube), bem como à propr[illegible] interna do laboratório.

O prédio de três andares, no final sofreu poucos danos, graças à arregimentação de quase tôdas as corporações dos soldados do fogo. O fogo surgiu na seção de embalagem, queimando, imediatamente, enormes estoques de papel.

EXPLOSÃO DO VENTILADOR

Conforme informação prestada pelo eletricista da firma, Milton Silva Monteiro, o incêndio teria se originado da explosão de um dos ventiladores lá existentes, o que será comprovado ou não pela perícia.

SÓCIOS ASSISTIAM

Antenor Rangel Filho, Paulo Moura Brasil e Nestor Moura Brasil são os três diretores do laboratório. Os dois últimos compareceram ao local e assistiram ao trabalho dos soldados do fogo. Solicitados pela reportagem, ambos se recusaram a fazer qualquer declaração sôbre a ocorrência.

PERIGO DE ROUBOS

Grande quantidade de mercadorias foi retirada dos depósitos e do escritório, material que foi colocado na área existente na parte fronteira do prédio. Perfeito policiamento foi organizado, com o objetivo de impedir furtos, o que foi feito com total êxit.

TROCOU DE ROUPA NO CARRO

O cel. Sadock de Sá estava no Clube Militar, quando lhe foi comunicado o incêndio no Laboratório Moura Brasil. Retirou-se imediatamente, a fim de dirigir, pessoalmente, os trabalhos das guarnições dos quatro postos que compareceram a Rua Marquês de São Vicente (Gávea, Humaitá, Copacabana e Central). Não querendo perder tempo, o comandante do Corpo de Bombeiros mudou de roupa dentro do próprio carro de comando, enquanto se dirigia para a Gávea.

SEGURO

Conforme apurou a reportagem do DC, a firma proprietária do Laboratório segurara suas instalações em Cr$ 30 milhões, na Cia. Aliança da Bahia. Assim, não haverá prejuízo, pois os gastos com os reparos serão cobertos pelo produto do seguro.

Sòmente os empregados do escritório se encontravam no prédio, pois os operários já tinham se retirado às 17 horas (hora de saída), e o incêndio teve início às 17,30 horas.

MOÇO VALENTE

Hélio Bueno Corrêa, Chefe do Departamento do Pessoal do Laboratório, provocou diversos atritos com os repórteres que lá compareceram, tendo, mesmo, chegado a querer agredir a alguns jornalistas, que tiveram de reagir à altura, com o que conseguiram "acalmar" o moço valente.

FERIDOS

Sizio Nunes de Almeida (23 anos, feirante, Estrada da Gávea, 752) e Custódio Silva Filho (39 anos, sargento reformado da FEB, Rua Marquês São Vicente, 147) foram os únicos feridos, quando auxiliavam a retirada de objetos do prédio sinistrado. Ambos foram medicados no Miguel Couto, por terem sofrido ligeiras queimaduras.

MACONHEIRO

Trazendo consigo cinco pacotes de maconha e uma "Mauser" (n.º 313), Valter Fernandes Pereira (branco, solteiro, Rua Júlio do Carmo, 186), foi prêso, ontem, quando se encontrava no interior do café existente na Rua Benedito Hipólito, esquina de Comandante Mauriti. Conduzido ao 13.º Distrito, lá foi autuado em flagrante e, posteriormente, recolhido ao xadrez.

150 quilômetros de florestas em chamas

QUEBEC, 6 (AFP) — Mais de 150 quilômetros quadrados de florestas estão em chamas, na região das sete ilhas, distante 600 quilômetros ao nordeste de Quebec, sôbre a margem norte do Saint Laurent.

As chamas atingiram, ontem à noite, a aldeia de Santa Margarida, situada a trinta quilômetros de Sete Ilhas. Os 200 habitantes da aldeia foram evacuados para estas últimas. Consoante as últimas notícias, o incêndio ameaçava Clarke City, situada a seis quilômetros de Santa Margarida.

Correu e foi baleado por assaltantes

Fugindo dos malfeitores que se preparavam para assaltá-lo, o operário Osmar Cardoso da Silva, (18 anos, Rua Rio Claro, 197, em Madureira), foi alvejado a tiro e ferido nas costas. A vítima, ao ser medicada no Hospital Carlos Chgas, declarou ao investigador de plantão, que ia visitar um amigo em Rocha Miranda, quando, ao passar pelo campo da Light observou que três indivíduos ali postados o iriam assaltar.

Receioso, correu, sendo, porém, atingido por um disparo, cujo projetil o alcançou pelas costas, derrubando-o. O fato foi comunicado às autoridades do 25 distrito policial.

Adiada a execução do raptor

WASHINGTON, 6 — AFP — A data da execução de Caryl Chessman, marcada para 15 do corrente, foi hoje adiada por ordem do sr. Tom Clarck, membro da Corte Suprema dos Estados Unidos.

Como se recorda, Chessman, depois de ter sido condenado uma primeira vez à morte, faz 7 anos, por tentativa de estupro e rapto, tornou-se famoso, depois de numerosos adiamentos da execução, escrevendo na prisão o livro "Cela 3.455, condenados à morte".

Tendo o advogado de Chessman apresentado uma nova petição de adiamento à Corte Suprema, o sr. Clarck decidiu ordenar um "sursis" à execução esperando que a Corte possa se reunir. A Corte atualmente está em férias e não se pensa que possa reunir-se de novo antes do outuno.

Chessman acaba de escrever um novo livro que deverá aparecer brevemente.

BALEADO AO SOCORRER O IRMÃO

Ao tentar socorrer seu irmão, que era perseguido por dois indivíduos, o motorista José Bonifácio de Almeida (26 anos, pardo, solteiro, Rua Matoso, 129) foi baleado, no abdomen, na Rua do Bispo, em frente do prédio n. 150.

A vítima foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde está internado e declarou que não conhece os agressores de seu irmão. A ocorrência está sendo apurada pelas autoridades do 15º distrito policial.

ALMOÇAVAM

Bonifácio fôra almoçar com sua irmã, Eunice de Almeida (Rua do Bispo, 150). Estavam todos assentados à mesa, quando gritos de socorro foram ouvidos vindos da rua. Reconhecendo seu irmão, José Cândido de Almeida — que corria sob a perseguição de dois indivíduos — o motorista foi ao seu socrro.

Quando se dispunha a enfrentar os agressores, foi ferido à bala, caindo no chão, ensanguentado, enquanto os dois desconhecidos fugiam.

Iam socorrer marinheiro quando o avião caiu

ROMA, 6 (AFP) — Caiu no mar, a 3.000 milhas de Siracusa, um hidro-avião militar da base americana de Tripoli, que ia socorrer um marinheiro gravemente ferido a bordo do petroleiro liberiano «Las Piedras». Felizmente, os seis aviadores puderam ser salvos pela equipagem do petroleiro.

O navio chamara, pelo rádio, o «Centro de Socorro Médico», a fim de perguntar sôbre os cuidados a serem dispensados a um dos homens, vítima de uma queda desastrada, a bordo. O Centro, depois de dar as indicações pedidas, alertara, por sua vez, o serviço de Socorro Aéreo de Vigna di Valle, a fim de que fôsse buscar o ferido. Mas como o petroleiro estivesse fora da zona coberta pelo centro italiano, foram alertados os de Tripoli e Malta. Assim é que de Tripoli foi enviado um hidro-avião. Depois do acidente, o petroleiro rumou para Siracusa, onde desembarcou os aviadores americanos e o ferido.

Apuração . . .

(Conclusão da 3.ª pág)

Travassos, depois de protestar contra o atraso no pagamento das subvenções devidas aos Hospitais do interior, particularmente o de Itaperuna, "onde os médicos se transformaram em pedintes para mantê-lo em funcionamento", criticou os deputados que autorizam subvenções maiores em favor de instituições "inúteis e até inexistentes", que curam por processos milagrosos e superstições, em detrimento dos hospitais. Apelou para que fôsse realizada uma mesa redonda, com o fim de estudar a distribuição justa e proveitosa das verbas destinadas a subvencionar instituições sociais.

DIVERSOS

Falaram, nas pequenas comunicações: o sr. Pedro Gomes, para declarar que o Ministro da Viação não tem motivos para processar o seu colega Vasconcelos Tôrres, que se encontra fora do país, porque este não lhe dirigiu nenhuma ofensa grave; o sr. Valdir Medeiros, para pedir ao Govêrno a suspensão da cobrança do impôsto territorial em Caxias, uma vez que o mesmo vem sendo cobrado em zona urbana; o sr. José Saly, para se referir à situação do 3.º distrito policial de Niterói (Barreto), onde há pessoal suficiente, faltando, porém, viaturas para o serviço; o sr. Simão Mansur, para justificar um requerimento pedindo que a Mesa enviasse uma mensagem ao Govêrno português, transmitindo o pesar da Assembléia pelo desastre de aviação ocorrido, há dias, naquele país; o sr. Jaime Justo, para desmentir, em nome do Secretário de Segurança, a existência de jôgo proibido no Estado do Rio, pelo menos com o conhecimento da autoridade; o sr. Saramago Pinheiro, para dar notícia do êxito da Exposição Agro-Industrial realizada em Itaboraí, e solicitar do DER reparos urgentes na estrada que liga o município de Piraí ao de Barra do Piraí; o sr. Dail de Almeida, para protestar contra os serviços da Viação Fortaleza, que serve ao distrito de Pendotiba, em Niterói; e o sr. Gilberto Pires, para dar notícia da visita que fizera ao Museu Antônio Parreiras.

MANTIDO O MANDATO

Ao se iniciar a ordem do dia, o sr. Tôgo de Barros, presidente, comunicou à Mesa, que, em reunião da Comissão Executiva, ficara deliberado que o mandato do sr. Benigno Fernandes, como suplente do P. R., embora houvesse sido cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral, era válido. Esclareceu que a Mesa didetora havia decidido na conformidade da lei, pois que o referido representante havia recorrido para o SPE e o seu recurso tinha efeito suspensivo.

Concedida urgência para o projeto . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

exploração industrial do sal nos municípios gaúchos de Rio Grande e São José do Norte.

— O SR. ARI PITOMBO discorre a respeito de assuntos ligados com a Comissão do Impôsto Sindical.

— O SR. MEDEIROS NETO solicita a aprovação de verbas destinadas à construção de agências-postais telegráficas em Cururipe, Traipú e Pôrto Real do Colégio, em Alagoas.

— Presta compromisso de posse o sr. Geraldo Mascarenhas, suplente convocado para a vaga aberta com o licenciamento do deputado Valter Ataíde.

— O SR. DAGOBERTO SALES, no grande expediente, defende a atuação política do sr. Lucas Garcez, quando êste se encontrava no Govêrno de São Paulo, em resposta às acusações feitas àquele ex-governador bandeirante pelo deputado Monteiro de Barros.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 187 deputados.

— E' aprovado requerimento do sr. Medeiros Neto determinando a não realização de sessões na Câmara na semana do XXXVI Congresso Eucarístico Nacional, no período de 17 a 24 do corrente.

Aprovado: . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

estava precisando de um Plano Diretor de transportes coletivos, enquanto o sr. Gama Filho afirmou que o que acontece na Central, atualmente, é o fruto de erros de administrações passadas.

O sr. Gama Filho disse que os Parques Infantis há tempos instalados na cidade estão se extinguindo, por falta de conservação. Fez um apêlo para que o prefeito assista aos referidos Parques tão necessários numa cidade como o Rio, onde as crianças também sofrem as consequências de todos os numerosos problemas que afligem a vida do carioca.

O sr. Alvaro Dias requereu um voto de congratulações pela inauguração da TV-Rio; o sr. Manoel Blasquez outro, pela passagem do Independence Day; o sr. Odilon Furtado pela inauguração da Maternidade de S. Cristóvão, todos sendo aprovados.

A sra. Sandra Cavalcanti leu uma carta de dirigentes da UDN, manifestando solidariedade ao advogado Sobral Pinto, diante le críticas a êle feitas da tribuna da Câmara pela sr. Ligia Bastos.

O sr. Levi Neves disse ser injusta a campanha de órgãos da imprensa carioca contra a autonomia do Distrito Federal.

O sr. Geraldo Moreira apresentou projeto de lei, mandando dar aos favelados terrenos de propriedade da Prefeitura, para instalação de barracos, toda vez que uma favela estiver na iminência de despejo coletivo.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho.

Foi aprovado o projeto, oriundo de Mensagem, autorizando o prefeito a emitir apólices até o total de três bilhões de cruzeiros. Foi aprovado, ainda, o projeto de autoria do sr. Aníbal Espinheira, abrindo crédito de 600 mil cruzeiros, para participação da delegação brasileira nas competições da Quarta Semana Universitária Esportiva. Ambos os projetos foram aprovados em segunda discussão.

DECLARAÇÃO PESSOAL

Com a sessão prorrogada, falaram os srs. Levi Neves, para se defender de acusações do vereador Mario Piragibe e Domingos D'Angelo, sôbre a realização de concursos na Prefeitura.

Lameira . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

O parecer foi favorável, apresentando, em suas conclusões, algumas modificações. Para melhor estudar o assunto, o deputado Nestor Jost pediu vista.

Deixou também de ser votado o projeto criando a Universidade Federal do Estado do Rio, em virtude do pedido de audiência feito pelo relator, sr. Lauro Cruz.

NA COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A Comissão de Serviço discutiu o projeto dispondo sôbre o Estatuto dos Ferroviários e instituindo o serviço jurídico dos trabalhadores ferroviários no país.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

CONSELHO DELIBERATIVO

1.ª CONVOCAÇÃO

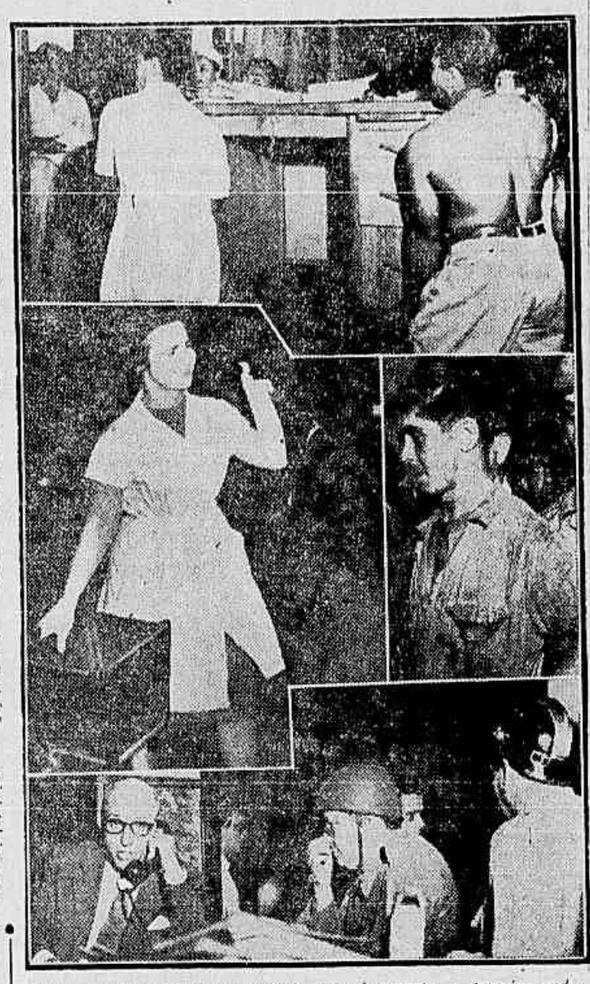
De acôrdo com o artigo 54 dos Estatutos, convoco os srs. Membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião extraordinária a ser realizada no dia 12 de julho de 1955, quinta-feira, às 16,00 horas, na sede social, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) Eleição do Presidente do Conselho Deliberativo.
b) Opinar sôbre a reforma dos Estatutos.
c) Reconsideração nas propostas recusadas pela Comissão de Sindicância.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1955.

(a) MANOEL BARCELLOS — Presidente.

FOGO NO LABORATÓRIO



Quando o fogo ameaçou destruir, completamente, o terceiro andar dos laboratóriis Moura Brasil e Orlando Rangel, funcionários da emprêsa lançaram-se escada à baixo procurando salvar o que podiam. Dois dêles conseguiram carregar um grande "bureau". Uma jovem funcionária salvou vários pertences e com um sorriso atravessou a fumaceira. O eletricista Milton Silva, explicou ao D.C., que a causa foi a explosão de um ventilador, e a foto de baixo é lo sr. Paulo Moura Brasil, quando em companhia do comandante do Corpo de Bombeiros, pelo telefone, falava aos outros componentes da firma

Encontrados os irmãos dados como raptados em Nilópolis

Irmão e irmã descobertos pela Polícia de Nilópolis e o D. C. — Fugiram dos maus tratos infligidos — Achados por uma família que os recolheu — Não têm fundamento os boatos de raptos, diz o del. Dídimo

Um menino e sua irmã que haviam sido dados como raptados por um matutino, foram localizados, ontém, pela reportagem do DC juntamente com policiais da Delegacia de Nilópolis.

Edson dos Santos e Iris Pereira dos Santos, encontram-se em perfeito estado de saúde; residindo em companhia da família de Valdemar Augusto Ramos (Rua Miguel Rangel, 136 — Cascadura).

VITIMAS DE MAUS TRATOS

Os dois menores são órfãos, e viviam em companhia de uma senhora de nome Julieta Madureira, que lhes infligia maus tratos, obrigando Edson a vender amendoim nos trens e nas estações vizinhas.

Iris, também, sofria maus tratos e era obrigada a executar verdadeiros trabalhos forçados na residência em que moravam.

OS DOIS FUGIRAM

Certo dia, os dois irmãos resolveram fugir. Edson saiu para vender amendoim e não mais voltou. Iris fugiu, também, e foi para a casa de d. Guiomar Ramos da Costa (Rua Gal. Canrobert, 790 — Magalhães Bastos) que havia sido sua vizinha.

Edson veio para a estação de D. Pedro II e aí foi encontrado, por acaso, por um filho do sr. Waldemar Augusto Ramos que o levou para casa.

Os dois passaram então a viver naquela família cercado de recursos.

SENSACIONALISMO

A procura estabelecida por d. Julieta Madureira redundou na notícia sensacionalista que dava os dois menores como raptados por um carro negro, nascendo daí a onda de inquietação que está assustando famílias de bairros inteiros. O subdelegado João Marques Filho, ontem constatou que não havia rapto.

DECLARAÇÃO DO DELEGADO

O delegado de Nilópolis, sr. Didimo Correia Monteiro, falando ao D.C. fez questão de frisar, mais uma vez, que "não têm fundamento os boatos que circulam referentes à rapto de crianças nêste Município. A delegacia está a disposição de quem se interessar a fim de ser constatada a verdade, pois não existem nesta Delegacia quaisquer queixas registradas nesse sentido. Pode pois, a população ficar descansada e que a Delegacia está à postos, não só para coibir o boato alarmente, como em salvaguarda do povo nilopolitano."

Alberico Rodrigues Soares, prêso denunciou os companheiros

Outra quadrilha de ladrões de autos prêsa pela polícia

Mais uma quadrilha de ladrões de automóveis (que contava com a cumplicidade de servidores públicos) foi descoberta pela polícia, com a prisão, em flagrante, de Alberico Rodrigues Soares, que denunciou seus companheiros ao ser interrogado na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Carimbos idênticos aos usados pelo Serviço de Trânsito e pela Petrobrás — e que eram utilizados na falsificação de documentos — foram apreendidos na residência de Alberico, estando as autoridades empenhadas, agora, na captura dos demais componentes da quadrilha.

PRESO QUANDO ROUBAVA

Alberico Rodrigues Soares e José Cardoso de Abreu tentavam apoderar-se de um carro, ontem na Praça da República, quando foram surpreendidos pelos investigadores Malta, Evandro e Emilio (Delegacia de Vigilância), que estavam em serviço de ronda.

José Cardoso, ia roubar automóvel

Alberico foi apanhado pelos policiais, enquanto Cardoso conseguia evadir-se, sendo, porém, prêso na manhã de hoje.

CONFISSÃO

Interrogados, os dois meliantes confessaram ser membros de uma quadrilha de ladrões de automóveis, cujos chefes denunciaram às autoridades.

Os quadrilheiros falsificavam (com carimbos que foram apreendidos) documentos da Petrobrás e do Serviço de Trânsito e roubavam, ainda, com o auxílio de funcionários daquelas repartições, que com êles eram coniventes.

E' esperada, para qualquer momento, a prisão dos demais quadrilheiros.

O paralítico desenganado quis morrer

José Fernandes (48 anos, solteiro, Rua Rocha Carvalho, lote 35 — Belfort Roxo) paralítico há 15 anos, desenganado pelos médicos tentou contra a vida.

Com o único braço que consegue mover, José Fernandes ateou fogo às vestes que momentos antes embebera em querozene.

INTERNADO

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, o paralítico foi internado no Hospital de Nova Iguaçu, em estado grave.

A polícia tomou conhecimento do fato.

BANCO DELAMRE S. A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

DISCOS LONG-PLAYING

Grande variedade em clássicos e populares, de tôdas as procedências, gravações das afamadas marcas "RCA Victor", "Columbia", "London", "Decca", "Odeon", etc., encontra-se a preços especiais em

W. M. REIS S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 125

(Junto à Agência dos Correios)

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de maio de 1955

43 MILHÕES E 177 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 19484 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 o. maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Claudio Collares Moreira, Rua Barata Ribeiro n. 667.

O bilhete n. 19485 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 4 de maio, foi pago a Alfredo Perêira de Melo, Rua Olaria, Guainazes, São Paulo.

O bilhete n. 19483 premiado com 75 mil cruzeiros na extração de dia 4 de maio, foi pago a Mario Cupello, Rua Corrêa Vasques n. 118 e outros.

O bilhete n. 25914 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: — Antonio Joaquim Serrano, Vila Diroe n. 13-A — Vila Leonor: Sebastião Ferreira Guine, Rua Henrique Leitão n. 32; José Santino da Silva, Rua 24, n. 8 — Vila Maria: Abdul Rechmen Eff Hay e Abonad Nesser, Rua Votorantin n. 24: Sinelson Antunes Bastos, Rua Amambai n. 692: Luiz Simiei, Rua do Lucas n. 173: Orlando Capellini, Av. Cons. Rodrigues Alves n. 1814.

O bilhete n. 3764 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 4 de maio foi vendido em Presidente Prudente, São Paulo, e pago aos seguintes: Katsumi Ono, Rua Catiris n. 221: Antonio Curuncy, Rua Duque de Caxias n. 31 — Presidente Wenceslau: Francisco João da Silva, Presidente Wenceslau: Carmelindo Gonini, Presidente Wenceslau.

O bilhete n. 13726 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 4 de maio, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago aos seguintes: — Fernando Antonio Foschini, Rua Coronel Sintiago n. 207: Francesco Apostolico, Rua Martiniano de Carvalho n. 381: Geraldo Mello, Avenida Afonso Pena — Belo Horizonte.

O bilhete n. 13509 premiado com 100 mil cruzeiro, na extração do dia 4 de maio, foi vendido no Rio e pago a Armando de Almeida, Rua Senhor dos Passos n. 135, Ap. 502, e outros.

O bilhete n. 1365 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Maria Regula Leite de Assis, Rua José Maria Lisboa n. 1086.

O bilhete n. 13650 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 7 de maio foi pago a Caporrino Antônio, Praça João Pessoa n. 196 — Suzano — S. Paulo, e outros.

O bilhete n. 18014 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Antonio Carvalhais, Rua Mathilde, n. 47; Luigi Antonio Marcaccia, Rua Mirtes n. 6; Alfredo Narchi, Travessa Umberto Primo n. 73; Miguel Luni, Rua Bixera n. 40 — Mooca; Petras Drukas, Estrada Vila Ema n. 157 — Vila Prudente; Germano Travassos, Rua Mooca n. 1214; Aleidaes de Barros, Av. Macedo Soares n. 52 — Vila Mathilde; Miguel Barbieri, Rua Galvão Bueno n. 707; Domingos Sechetti, Rua Padre Raposo n. 467.

O bilhete n. 37078 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Hélio Faria, Av. do Contorno n. 7337; Hamilton Furist, Rua Pernambuco n. 977; D. Violeta de Abreu Inocêncio, Belo Horizonte; Francisco de Paulo Victor Lessa, Rua Rio Grande do Norte n. 1488; D. Zeny Moreira da Silva, Av. Bernardo Monteiro n. 1442; João Alves Pinto, Rua da Bahia n. 1295; Da. Maria Augusta Ribeiro, Rua Prof. Morais n. 34; Da. Luzi Penido, Rua Rio Grande do Norte n. 1085.

O bilhete n. 1659 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi vendido em Marília — São Paulo, e pago aos seguintes: Fernando Messas Martinez, Rua Pedro Toledo n. 939, em Lins; Nilson Lichtig, Rua Prates n. 364, São Paulo; Arlindo Alves da Silva, Rua Tamoios n. 1135 — Tupan; N. Scatigno, Rua Estados Unidos n. 1597.

O bilhete n. 3267 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi vendido em Colatina — Espírito Santo e pago a Alvaro Castello, Rua Domingos n. 4, Vitória.

O bilhete n. 10231 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi pago a José Carlos Cabello Campos, Rua Marconi n. 94, 2. andar.

O bilhete n. 26885 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi pago ao deputado Walter Prado Franco, Rua da Estância n. 87 — Aracajú — Sergipe.

O bilhete n. 7201 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Edson Pereira e pago aos seguintes: Pedro Rangel da Silva, Rua dos Inconfidentes n. 1051: Renato Lobato Carneiro da Cunha, Rua Carangola n. 137; Raymundo Baptista de Souza, Rua Ardosia n. 124; Gilda Aparicida, Rua Rubi n. 681; Conceição Gonçalves, Rua Joaquim da Silveira n. 729; Manoel Alves Pedrosa Sobrinho, Belo Horizonte; Raymundo de Araujo, Belo Horizonte.

O bilhete n. 6174 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de maio, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago a Edwiges Oscar Preto Cardoso, Rua Manoel de Deus n. 3 — Vila Guilherme.

O bilhete n. 33294 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 11 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Jorge Soares Fonseca, Rua Aristides Caire n. 25 — Casa 14; Arthur da Silva Lobo, Beco das Escadinhas de Oliveira n. 209; Ramiro Martins Lucas, Rua Souza Valente n. 26-B; Valdevini Taylor, Rua S. Luiz Gonzaga n. 1566, fundos; Manoel Ferreira da Silva, Rua São Luiz Gonzaga n. 565, Ap. 117; Silvio Augusto Benettelo, Av. Presidente Vargas n. 3385; Arthur da Silva Lobo, Rua das Escadinhas de Oliveira n. 20-A; Joaquim Gomes Pinto, Rua Mal. Aguiar, n. 35.

O bilhete n. 28364 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: João Carêlo, Rua Padre Jacob n. 43; Raymundo dos Santos, Rua Benjamim Constant n. 171; Veridiano Deolindo Silva, Rua Talassupeba n. 317; Antonio Coelho, Rua Barretos n. 195; Daniel Continho dos Santos, Vila Zelina; Mario Grillo, Vila Amparo n. 141 — Vila Prudente; Waldemar Trommer, Rua C. n. 52 — Vila Ema; José Abdante, Rua Gal. Felicíano Falcão n. 274; Newton Santos, Rua São Bento n. 405.

O bilhete n. 14244 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Eduardo Ferreira de Barros, Rua Alberto Campos n. 30.

O bilhete n. 17515 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido na Barra do Piraí, Estado do Rio, e pago aos seguintes, residentes em Guaratinguetá, São Paulo: Olinto Tomisi, Osvaldo Cruz Galhardo, Benedito Meirelles, João Mendes de Souza, Leopoldo Murtano, Claudio Ferreira, José de Oliveira, Walter Magalhães de Araujo e Maria Abrão Machica, esta residente em Aparecida do Norte, São Paulo.

O bilhete n. 8079 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido pela agência Luongo em São Paulo e pago aos seguintes: Salvador Nacca, Rua Augusta n. 2542; Augusto da Silva, Rua Manoel de Paiva n. 122; Arthur Zukonski, Praça Floriano Peixoto n. 31 — S. Amaro; Odelin Garcia, Rua Barão Paranapiacaba n. 61; Moisés Inacio Teixeira, Rua Mooca n. 3048; Carlos Alberto Pinheiro Lima, Rua Senador Vergueiro n. 114; José Ramos Amarante, Rua João Alfredo n. 569 — S. Amaro, Agenor Antonio da Silva, Av. Adolfo Pinheiro n. 94; Manoel Gomes de Oliveira, Av. Adolfo Pinheiro n. 71 — S. Amaro.

O bilhete n. 25491 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: — José Ferreira Filho, Rua Clarimundo de Melo n. 1072; Gelson Moreira, Praça da República n. 93 — Ap. 205; Manoel dos Santos Góes, Rua do Lavradio n. 68; Elbir Gomes, residente em Astolfo Dutra — Minas Gerais; Luiz Ermelindo Ferreira, Rua Miguel Cervantes n. 165 — Ap. 202; Joaquim Alves de Oliveira, Rua Saldanha Marija, n. 79 — Morro do Pinto; Darcy Franco, Rua da Abolição, n. 154; Luiz Ferreira de Andrade, Rua Cerqueira Daltro n. 235; Petronilho Rodrigues Santos, Rua Saranto Souto n. 20.

O bilhete n. 25492 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi pago a Paulo Figueiredo Barreto, Rua João Pessoa n. 45.

O bilhete n. 26031 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Marcolino Nunes Siqueira, residente em São Carlos, Walter Mazalli, São Carlos; Cezar Frederico Zapparolli, São Carlos; Antonio Fumagalli, São Carlos; Américo Falarico, São Carlos; Flávio Borges de Oliveira, Rua 7 de Julho n. 1499 — São Carlos.

O bilhete n. 1862 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi vendido em São Paulo, pela agência Comp. Paulista e pago aos seguintes: Jólio Guido Rocha, Rua São Joaquim n. 577; Domingos Reis, Rua Padre Machado n. 840; João Rodrigues Carregador, Rua Ernesto Silva n. 1 — Pedreira; Francisco Gualiardi, Rua Gal. Lecor n. 1015.

O bilhete n. 14968 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi vendido em Uberlândia, Minas, pelo agente Horácio R. de Almeida e pago a Astolfo Afonso de Almeida, Rua Rodrigues da Cunha — Uberlândia.

O bilhete n. 5071, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido no Rio pela agência Monteró e pago aos seguintes: Celso Fernandes Barral, Rua Maria Fagnani n. 17; Benjamim Fernandes da Silva, Rua Wilson Dupont n. 155; Manoel Vicente dos Santos, Rua Aiquara n. 12 — Penha; Miguel Martins de Castro Rua Siqueira Bueno n. 1718; Geraldo H. da Silva, Vila Santa Catarina (Jabaquara); Antonio Maninho, Rua José Getúlio n. 657; José Augusto dos Santos, Rua Clodomiro Amazonas n. 57; Heracilio Boscolo, Rua Ana Nery n. 995; Gentil Cesarino Rocha, Av. Presidente Wilson, n. 4035; Nazario Vilar Dantas, Av. Central n. 54, Casa 3 — Vila Alpina, todos residentes em São Paulo.

O bilhete n. 30074 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Francisco Berger, Rua dos Bandeirantes n. 498, Ap. 4; Angelo Constâncio, Av. Guilherme Cotingi n. 1297.

O bilhete n. 28020 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido em Lambari, Minas, e pago a Alcyslo Alves da Silva, Rua Halfed n. 788 em Juiz de Fora — Minas; Sebastião Augusto Carneiro, Rua Souza Franco n. 477, Casa 51, e outros.

O bilhete n. 5147 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido em Curitiba, pelo agente Attilio Comodo e pago a José Bukowski, Rua Silva Jardim n. c 1057 — Curitiba.

O bilhete n. 17522 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Mariano da Silva, Rua 4, n. 31 — Vila Maria; Henri Klaczko, Rua D. José de Barros n. 136 — Ap. 105; Antonio Marino, Rua da Liberdade n. 51; Francisco Antonio de Souza, Largo do Arouche n. 78; Francisco de Oliveira Penteado, Rua Lavapés n. 97.

O bilhete n. 17321 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 25 de maio, foi pago a Antonio Cardoso, Rua Serra de Botucatú, n. 923 e outros.

O bilhete n. 8735 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Comp. Paulista e pago aos seguintes: Joaquim Luiz Pereira, Rua Libero Badaró n. 433; Maria Izabel Camargo, Rua Machado Lima n. 562 — São Vicente; Antonio Paiva, Rua Helvetia n. 964; Vicente Arruda, Rua Martim Francisco n. 455; Reinaldo Bono, Rua Desembargador Joaquim Celedonio n. 46; Severino José da Silva, Alameda Nothman n. 1235; Antonio Leme Rosa, Rua Pedro Bertolo n. 23; Joaquim Gonçalves da Silva, Rua Amazonas de Silva n. 145; José Donato Pascualucci, Rua Iara n. 2; Jacob Wingeiner, Rua Inglesa n. 61 — Jaçanã.

O bilhete n. 35067 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 25 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Claudio Augusto Pereira, Rua Manoel Dutra n. 307; Kassen Hussein El Youssef, Rua Venera n. 41; José Biltoveni Filho, Av. Ibirapuera n. 3144; Ricardo Alves de Souza, Rua Tabor n. 525; Luiz de Mingol Rua Maua n. 948, Casa 4; Geraldo Poeta, Rua Jaboatão n. 48, Reinaldo de Albuquerque Castro, Rua Anhaia n. 425; Suzana Guimarães de Vasconcelos, Rua Laurindo de Brito n. 31; José Alves Costa, Avenida Felicio Fagundes Filho n. 1097 — São Paulo.

O bilhete n. 2378 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 25 de maio, foi vendido em Campos, Estado do Rio, e pago a Manoel Fonseca de Menezes, Rua Jerônimo Monteiro n. 411 — Vitória — Esp. Santo, e outros.

O bilhete n. 6512 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Comp. Paulista e pago aos seguintes: Ismael Isaac Ruiz, Rua João Bohemer n. 815; Ubiralara Gomes Bonfim, Rua Cel. Maraio n. 572; Agostinho Pedro Paulo, Rua João Theodoro n. 919; Guerino

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Recebimento de vencimentos de funcionários federais por procuração

O Tesouro Nacional autorizou a Caixa Econômica a receber, mediante procuração por instrumento público ou particular, vencimentos dos funcionários federais, ativos ou inativos, bem como os proventos de pensionistas.

A importância dos vencimentos e das pensões será creditada em conta corrente, que o funcionário ou pensionista movimentará por meio de cheques, na Matriz ou em qualquer Agência da Caixa Econômica.

A Caixa Econômica prestará informações aos interessados na Matriz, à Avenida Treze de Maio, n.º 23-E, térreo (Edifício Darke).

(a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

PEQUENAS NOTÍCIAS

(Conclusão da 9. página)

seus contratos expirados, deverão renovar ainda esta semana.

•

5 Benitez (o meia esquerda titular do Flamengo), treinou na manhã de domingo entre os juvenis, nesse exercício coletivo. O jogador que foi operado do menisco, está em fase de recuperação, devendo atuar ainda neste campeonato carioca que se aproxima.

"Prêmio SAPS de Literatura Infantil"

Vinte e um trabalhos apresentados — A comissão julgadora e a divulgação do resultado

O SAPS distribui anualmente, através da Divisão de Propaganda, um prêmio de 10 mil cruzeiros ao melhor livro de literatura infantil, inédito ou não de autor brasileiro. A finalidade dêsse prêmio, que foi conferido em 1954 ao sr. Oswald de Andrade Filho, é incentivar os escritores a colaborar com o trabalho educativo do SAPS, produzindo livros que possam levar de modo fácil e agradável às crianças os princípios fundamentais que devem orientar a alimentação humana.

21 CONCORRENTES

O interêsse despertado por êsse concurso tem crescido de ano para ano. Em 1954 foram apresentados 9 trabalhos, dentre os quais a comissão julgadora escolheu "Fominha", do sr. Oswald de Andrade Filho, a ser editado ainda êste ano.

Em 1955 o número de trabalhos concorrentes subiu a 21, ocorrendo ainda que não ficaram limitados ao Distrito Federal e São Paulo: vieram também do Paraná, do Estado do Rio, de Minas Gerais e de Pernambuco.

A COMISSÃO JULGADORA

Segundo o Regulamento do Prêmio, a comissão deve julgar os trabalhos de três ângulos diferentes: do ponto de vista do valor literário, da correção dos conselhos alimentares expressos ou insinuados nos textos e ainda do ponto de vista do mérito artístico das ilustrações.

A comissão julgadora êste ano está constituída por dois críticos literários da mais alta categoria — Alvaro Lins e Otto Maria Carpeaux; um crítico de artes plásticas — Mario Bareta; e um médico-nutrólogo — a dra. Edelweiss Ramalho Craimer.

O resultado deverá ser conhecido nos primeiros dias de agôsto.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Seminário de Ciências Sociais do I.B.E.S.P.

Os Seminários de Ciências Sociais organizados pelo Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política terão início hoje, dia 7 no auditório do IAPC, à Rua México, 128 — 11.º andar, às 18 horas. Nesta oportunidade o sr. Hélio Jaguaribe pronunciará a sua primeira conferência sôbre problemas internacionais.

No dia 11, segunda-feira, o professor Guerreiro Ramos iniciará o seu curso sôbre problemas políticos do Brasil.

As matrículas aos diversos cursos são gratuitas e poderão ser feitas até o dia 7 de julho, na Secretaria do IBESP, à Rua Santa Luzia, 685 — ala 403. Atende-se das 12 às 18 horas.

As conferências se efetuarão às segundas e quintas-feiras das 18 às 19 hs., no auditório do IAPC, à Rua México, 128 — 10. andar. Serão fornecidos certificados às pessoas que tiverem frequência integral.

U.D.F. — Direito

V Semana de Estudos Jurídicos: — Conforme tem sido publicado, deverá realizar-se em Belo Horizonte, no período de 3 a 10 de setembro próximo, a V Semana de Estudos Jurídicos, cujo temário está afixado no quadro de avisos do Centro Acadêmico. Os colegas interessados em apresentar suas teses, poderão consultar o aludido temário e encaminhar ràpidamente os trabalhos elaborados para o colega João Mendes, Secretário de Cultura do CALC. As inscrições para aquele certame, que deveriam ter sido encerradas no dia 30 de junho p. passado, foram prorrogados até o dia 15 do corrente.

Provas de segunda chamada: — A Secretaria da Faculdade de Direito da UDF comunica, por nosso intermédio, aos colegas interessados na realização de provas de segunda chamada, que os elementos indispensáveis à inscrição são os seguintes:

1 — Atestado médico, com firma reconhecida (sendo de selo); 2 — Requerimento fornecido pela Secretaria da Faculdade; 3 — Pagamento da taxa de Cr$ 50,00 por matéria; 4 — Horário: dias 6 e 8 do corrente, das 8 às 10 horas.

Licenciado o presidente do CALC: — Solicitou licença da presidência do Centro Acadêmico "Luiz Carpenter", durante 30 dias, o nosso colega presidente Paulo Nimer, que viajou pra o Estado de São Paulo, a fim de passar as férias escolares com sua família. Assumindo a presidência, o vice-presidente Nelson Trad fixou o seguinte horário para o expediente do CALC: diàriamente, exceto sábado, das 9 às 10 hs., e das 20 às 21,30 horas, na sala 17 do 3. pavimento.

Centro de Estudos do Hospital G. Vargas

"O Centro de Estudos do Hospital Getúlio Vargas" IAPETC, fará realizar às 10 horas de hoje a sua 7a. sessão ordinária com o seguinte programa:

Dr. Fernando Paulino: Fluidoterapia e electrolitos no post-operatório.

A reunião terá lugar no Anfiteatro do referido Hospital, à Avenida Londres em Bonsucesso.

1.º Congresso Brasileiro de Ensino Comercial

Em São Paulo o importante certame

Ação da iniciativa privada no setor da formação profissional para o Comércio

Declarações do Presidente da Confederação Nacional do Comércio

Entre os dias 25 e 31 dêste mês terá lugar, em São Paulo, o 1.º Congresso Brasileiro de Ensino Comercial, iniciativa de grande alcance, promovida sob o patrocínio do Ministério da Educação e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Referindo-se ao acontecimento, o Presidente da Confederação Nacional do Comércio e do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, sr. João de Vasconcelos, fêz à imprensa as seguintes declarações:

INICIATIVA OPORTUNA

— "A oportunidade da realização dêsse Congresso — disse o sr. João de Vasconcelos — incluí-se entre os motivo que levaram o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial a se aliar, de modo efetivo, ao Ministério da Educação e Cultura em tal iniciativa. Aliás, contando entre as suas atividades, nos últimos anos, a promoção de Quatro Semanas de Orientação Técnico-Pedagógica de Ensino Comercial, respectivamente em Minas Gerais, Santa Catarina, Bahia e Pernambuco, das quais participaram delegações de 16 Estados, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial desbravou o caminho para a concretização do Congresso que ora se vai efetivar.

De fato, nossa Entidade, sempre se tem mantido em sintonia com o Ministério da Educação e Cultura, através de sua dinâmica Divisão do Ensino Comercial, no esfôrço despendido na tarefa de aperfeiçoar e expandir a educação profissional para o comércio em todo o país".

O ENSINO COMERCIAL E A INICIATIVA PRIVADA

— "O Congresso de São Paulo — prosseguiu o Presidente da Confederação Nacional do Comércio — se inclui entre as comemorações pela passagem do cinquentenário da legislação federal que regulamentou a formação profissional para o comércio. Neste meio século, o Brasil assistiu à eclosão de uma nova rêde escolar, a crescer no quadro geral das instituições de ensino médio. E em verdade, a expansão do ensino comercial corresponde a um problema atual, consequente do largo desenvolvimento do nosso comércio, tornando crescente a necessidade de profissionais devidamente formados para o exercício das diversas atividades em que se desdobra a vida comercial.

Essa expansão se deve sobretudo à iniciativa privada, inclusive quanto ao muito que enriqueceu o quadro educacional, ao organizar o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Os números, melhor do que qualquer afirmativa, ilustram significativamente essa realidade. Possuímos hoje no Brasil 750 instituições de ensino comercial, com matrícula de 100.000 alunos aos quais se somam 35.000 estudante do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Esse movimento alcança mais de 300 cidades de todo o território nacional. Pois bem, a quase totalidade dessas instituições é fruto da iniciativa privada.

A participação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no 1.º Congresso Brasileiro de Ensino Comercial significa, também, uma homenagem prestada pelos homens de emprêsa a todos os que, no setor da educação profissional para o comércio, têm trabalhado pelo Brasil. Caberia, entre êsses, menção especial aos nomes de João Daudt d'Oliveira, Horácio Berlink e Alvares Penteado, como pioneiros da iniciativa que tão utilmente frutificou.

BRAÇADAS E REMADAS . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

dalhas de ouro, na 4ª prova do programa (outriggers a 2 com-seniors), prova interestadual, em que a CBD é o patrono do páreo.

Como se vê está a competição náutica, que será realizada na Lagoa, despertando por parte dos patronos o reconhecimento ao valor do remo.

O "MENGO"

O Flamengo na regata noturna do dia 31, concorrerá no 7.º Páreo (último do programa), destinado à "outriggers a 8 remos" prova aberta aos Estados, com dois conjuntos.

DEZOITO PESSOAS

A delegação de Santa Catarina virá disputar a "Regata Noturna", com uma representação de 18 pessoas, tendo disso dado conhecimento. Como a FMR arcará com as despesas de estada de 14 pessoas os "catarinenses" completarão.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa para a regata da noite do próximo dia 31:

1.º Páreo — "Outriggers a 4 com" — Seniors - Interrestadual — Patrôno: Prefeitura do Distrito Federal.

2.º Páreo — "Skiff" - de seniors - interestadual — Patrono: Federação Metropolitana de Futebol.

3.º Páreo — "Iole a 8 remos" — Aberta às Escolas Militares.

4.º Páreo — "Outriggers a 2 com" — Seniors - Interestadual - Patrôno: C. B. D.

5.º Páreo — "Iole a 8 remos" — Principiantes - Honra — Federação Metropolitana de Remo.

6.º Páreo — "Outriggers a 4 com" — Novíssimos - Patrôno: Câmara dos Vereadores do D. Federal.

7.º Páreo — "Outriggers a 8 remos" — Seniors - Interestadual — Patrôno: Presidente da República.

DIA 19 AS INSCRIÇÕES

O encerramento de inscrições para a competição noturna dar-se-á no próximo dia 19, na sede da Federação Metropolitana de Remo; Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, sala 3.

"MARINO TOLENTINO"

A Primeira Parte da disputa do Troféu "Marino Tolentino" (1.500 metros), será realizada, às 15,30 horas, na piscina do Vasco, no dia 27 de agôsto vindouro.

Derrotado o . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

partida bonita, foi todavia ardorosamente disputada. Equilibrada nessa fase. Aos 27 minutos, Luizinho recebendo um centro de cabeça de Paulo, chutou no canto. Era o 2.º tento do Corintians. Era a vitória que se afigurava. Aos 37 minutos, Paulo concretizava essa vitória, aumentando para três a contagem, arremessando de cabeça a bola aos fundos da rêde num salto espetacular, depois de receber um passe de Baltazar. Tentaram os rubros pressionar, mas sem resultado.

OS QUADROS

Corintians — Gilmar, Homero e Alan; Olavio, Julião e Roberto (no 2.º tempo entrou Goiano); Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael (na 2.ª fase entrou Paulo) e Nelsinho.

América — Pompéia, Osmar e Caca (na 2.ª etapa Rubens); Ivan, Osvaldir, Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon (no 2.º tempo Wassil) e Ferreira.

RENDA E JUIZ

Embora o Estádio do Pacaembu, se apresentasse quase lotado, a renda somou a Cr$ 879.820,00. O juiz Gama Malcher, teve boa atuação.

Pequenas . . .

(Conclusão da 9. página)

individual, fazendo ambos os arqueiros exercícios com a boa, ligeiros reinos, já que para tanto tiveram uttorização do DM. Já para o Campeonato Carioca, os dois goleiros estarão recuperados. Chamorro, esteve presente, porém, ainda não teve permissão para indicar os exercícios.

O ENSAIO

O coletivo de ontem na Gávea, foi dividido em três tempos. No 1º tempo (duração de 35 minutos) o quadro Azul (titulares) atuou contra o Vermelho (suplentes), acusando um empate de 1 tento a 1, goals de Paulinho e Alcides. O 2º tempo reuniu o quadro Azul (titulares) e o quadro Branco (também de suplentes), que registrou a mesma contagem. O 3º tempo foi jogado com os quadros Vermelho e Branco, com a contagem favorável aos vermelhos, por 1 a 0, marcado aos 30 minutos.

OS QUADROS

Feitas Solich colocou em campo os seguintes quadros:

AZUL: (titulares) — Daniel, Tomires e Pavão; Servilho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Esquerdinha.

VERMELHO (suplentes) — Carmelito; Leoni e Jorge; Jadir, Luiz Roberto e Osni; Alcides, Duca, Zeca, Dequinha II e Babá.

BRANCO (suplentes) — Carmelito; Jobel e Russó; Walter, Milton e Paulo; Campista, Marques, Ari, Zagalo e Chico.

Convocados . . .

(Conclusão da 9. página)

assentada com a aprovação de todos os dirigentes, o convite ao dr. Newton Moita, presidente da FMB para chefiar a representação nacional.

Como delegado foi escolhido o cap. Covas Pereira e juiz: Renato Righeto.

O BRASIL NO SUL-AMERICANO JUVENIL

A princípio a CBB não estava disposta a fazer-se representar no Sul-Americano de Juvenil que correrá paralelamente ao certame de homens. O diretor José Simões Henriques, contudo, fêz uma ampla e entusiástica explanação da atual forma da Seleção Juvenil de Belo Horizonte, o que motivou a decisão da Confederação em convocar tôda a representação juvenil mineira a vir ao Rio com o seu técnico Antenor Horta a fim aguardarem, em treinamento, a resolução definitiva sôbre a participação ou não do Brasil naquele certame de garotos.

CONCENTRAÇÃO NA ILHA DAS ENXADAS

Mais uma vez a Marinha colaborará com o banquete cedendo as suas excelentes instalações da Ilha das Enxadas para a concentração dos jogadores brasileiros. Espera-se que a reunião dos azes convocados verificar-se-á no próximo dia 10 quando serão iniciados os preparativos para o grande certame de Cucuta, onde os brasileiros tentarão reconquistar a supremacia do basquete sul-americano, ora em poder dos uruguaios.

Vinicius, o centroavante brasileiro, ora em poder dos uruguaios.

Botafogo . . .

(Conclusão da 9. página)

leiro, entusiasmou amplamente os espectadores, que não esquecerão tão cedo os seus tiros violentos, o seu sentido de colocação, que lhe permite não sòmente encontrar a posição de atirar, mas ainda fazer jôgo para os seus camaradas. Dino, bem como o guardião Lugano, sobresairam do conjunto, do qual todos os jogadores foram excelentes.

A composição das equipes foi a seguinte:

BOTAFOGO: — Lugano — Maia — Nilton Santos — Bob — Gerson — Juvenal — Garrincha — Dino — Vinicius — Paulinho e Valdir.

A. R. ROMA: — Tessari — Stucchi — Losi — Bortoletto — Carderelli — Giuliano — Boscolo — Cavabuti (Celio no segundo tempo) Ghiggia (Cavazuti) — Celio (Guarnacci) e Nyers.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR.

473.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1955

5.976 PRÊMIOS

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo lilaz, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 6 DE JULHO DE 1955, às 14 horas

VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO DE SEUS BILHETES

Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$
0	2720 ... 600,00	5441 ... 600,00	7950 ... 600,00	9950 ... 600,00	12741 ... 600,00	15535 ... 1.000,00	17750 ... 600,00	20324 ... 1.000,00	23172 ... 600,00	25872	28372 ... 600,00	31120 ... 600,00	34150 ... 600,00	36550 ... 600,00	38850 ... 600,00
20 ... 600,00	2741 ... 600,00	5450 ... 600,00	7972 ... 600,00	9972 ... 600,00	12750 ... 600,00	15541 ... 600,00	17772 ... 600,00	20341 ... 2.000,00	23120 ... 600,00	10.000,00	28420 ... 600,00	31141 ... 600,00	34172 ... 600,00	36560 ... 1.000,00	38870 ... 2.000,00
41 ... 600,00	2750 ... 600,00	5472 ... 600,00			12752 ... 1.000,00	15550 ... 600,00	17820 ... 600,00	20344 ... 600,00	23141 ... 600,00	CRUZEIROS	28441 ... 600,00	31146 ... 1.000,00	34215 ... 1.000,00	36572 ... 600,00	38872 ... 600,00
50 ... 600,00	2772 ... 600,00	5520 ... 600,00	**8**	**10**	12772 ... 600,00	15372 ... 600,00	17841 ... 600,00	20350 ... 600,00	23150 ... 600,00	25872 ... 600,00	28450 ... 600,00	31150 ... 600,00	34220 ... 600,00	36614 ... 1.000,00	38920 ... 600,00
72 ... 600,00	2820 ... 600,00	5541 ... 600,00	8003 ... 1.000,00	10020 ... 600,00	12803 ... 2.000,00	15419 ... 1.000,00	17850 ... 600,00	**20372**	23172 ... 600,00	25920 ... 600,00	28472 ... 600,00	31152 ... 2.000,00	34241 ... 600,00	36620 ... 600,00	38931 ... 600,00
111 ... 1.000,00	2841 ... 600,00	5550 ... 600,00	8020 ... 600,00	10041 ... 600,00	12820 ... 600,00	15420 ... 600,00	17867 ... 1.000,00		23220 ... 600,00	25941 ... 600,00	28491 ... 1.000,00	31172 ... 600,00	34250 ... 600,00	36641 ... 600,00	38950 ... 600,00
120 ... 600,00	2850 ... 600,00	5583 ... 1.000,00	8041 ... 600,00	10050 ... 600,00	12841 ... 600,00	15441 ... 600,00	17872 ... 600,00	10.000,00	23241 ... 600,00	25950 ... 600,00	28499 ... 5.000,00	31220 ... 600,00	34272 ... 600,00	36650 ... 600,00	38952 ... 1.000,00
141 ... 600,00	2872 ... 600,00	5672 ... 600,00		10072 ... 600,00	12850 ... 600,00	15446 ... 5.000,00	17920 ... 600,00	CRUZEIROS	23250 ... 600,00	25960 ... 600,00	28520 ... 600,00	31241 ... 600,00	34320 ... 600,00	36672 ... 600,00	38972 ... 600,00
150 ... 600,00	2920 ... 600,00	5680 ... 1.000,00	**Aproximação**	10120 ... 600,00	12872 ... 600,00	15450 ... 600,00	17941 ... 600,00	20372 ... 600,00	23272 ... 600,00	25972 ... 600,00	28541 ... 600,00	31250 ... 1.000,00	34341 ... 600,00	36714 ... 1.000,00	38978 ... 1.000,00
187 ... 1.000,00	2941 ... 600,00	5720 ... 600,00	**75.000,00**	10141 ... 600,00	12890 ... 600,00	15472 ... 600,00	17950 ... 600,00		23320 ... 600,00		28550 ... 600,00	31250 ... 600,00	34350 ... 600,00	36720 ... 600,00	
172 ... 600,00		5732 ... 5.000,00	CRUZEIROS	10150 ... 600,00	12911 ... 600,00	15500 ... 1.000,00	17972 ... 600,00	**20372**	23341 ... 600,00	**26**	28572 ... 600,00	31272 ... 600,00	34372 ... 600,00	36741 ... 600,00	**39**
220 ... 600,00	**2918**	5741 ... 600,00	8019	10168 ... 1.000,00	12920 ... 600,00	15520 ... 600,00		10.000,00	23362 ... 1.000,00	26020 ... 600,00	28581 ... 600,00	31320 ... 600,00	34401 ... 600,00	36750 ... 600,00	39006 ... 1.000,00
241 ... 600,00	**10.000,00**	5750 ... 600,00		10172 ... 600,00	12926 ... 1.000,00	15541 ... 600,00	**18**	CRUZEIROS	23370 ... 600,00	26041 ... 600,00	28611 ... 600,00	31341 ... 600,00	34428 ... 1.000,00	36762 ... 1.000,00	39020 ... 600,00
248 ... 2.000,00	CRUZEIROS		**Aproximação**	10184 ... 1.000,00		15550 ... 600,00		20372 ... 600,00	23420 ... 600,00	26044 ... 1.000,00	28650 ... 600,00	31350 ... 600,00	34441 ... 600,00	36772 ... 600,00	39041 ... 600,00
260 ... 600,00	2950 ... 600,00	5770	**75.000,00**	10227 ... 1.000,00	**13**	15566 ... 1.000,00	**18**	20372 ... 600,00	23426 ... 1.000,00	26044 ... 1.000,00	28672 ... 600,00	31372 ... 600,00	34450 ... 600,00	36820 ... 600,00	39048 ... 1.000,00
272 ... 600,00	2972 ... 600,00		CRUZEIROS	10241 ... 600,00		15572 ... 600,00	18020 ... 600,00	20372 ... 600,00	23441 ... 600,00	26050 ... 600,00	28711 ... 600,00	31372 ... 600,00	34472 ... 600,00	36841 ... 600,00	39060 ... 600,00
320 ... 600,00		**10.000,00**	8050	10250 ... 600,00	13011 ... 1.000,00		18041 ... 600,00	20372 ... 600,00	23450 ... 600,00	26072 ... 600,00	28750 ... 600,00	31400 ... 600,00	34480 ... 600,00	36850 ... 600,00	
341 ... 600,00	**3**	CRUZEIROS		10272 ... 600,00	13020 ... 600,00	**15581**	18050 ... 600,00	20372 ... 600,00	23460 ... 1.000,00	26120 ... 600,00	28772 ... 600,00	31411 ... 600,00	34502 ... 600,00	36858 ... 5.000,00	39061
350 ... 600,00	3020 ... 600,00	5772 ... 600,00	**3.000.000,00**	10320 ... 600,00	13041 ... 600,00		18072 ... 600,00	20372 ... 600,00	23520 ... 600,00	26123 ... 1.000,00	28798 ... 1.000,00	31420 ... 600,00	34520 ... 600,00	36872 ... 600,00	
372 ... 600,00	3041 ... 600,00	5783 ... 1.000,00	de Cruzeiros	10341 ... 600,00	13050 ... 600,00	**20.000,00**	18120 ... 600,00	20372 ... 600,00	23541 ... 600,00	26127 ... 1.000,00	28802 ... 1.000,00	31441 ... 600,00	34530 ... 600,00	36880 ... 600,00	**20.000,00**
412 ... 1.000,00	3059 ... 600,00	5820 ... 600,00	SAO PAULO	10350 ... 600,00	13072 ... 600,00	CRUZEIROS	18142 ... 2.000,00	20372 ... 600,00	23555 ... 600,00	26141 ... 600,00	28820 ... 600,00	31450 ... 600,00	34550 ... 600,00	36890 ... 600,00	CRUZEIROS
420 ... 600,00	3072 ... 600,00	5834 ... 1.000,00	8050 ... 600,00	10372 ... 600,00	13128 ... 600,00	15585 ... 1.000,00	18150 ... 600,00	20372 ... 600,00	23587 ... 1.000,00	26150 ... 600,00	28823	31472 ... 600,00	34572 ... 600,00	36900 ... 600,00	39072 ... 600,00
422 ... 1.000,00	3120 ... 600,00	5850 ... 600,00		10372 ... 600,00	13150 ... 600,00	15620 ... 600,00	18172 ... 600,00	20372 ... 600,00	23723 ... 600,00	26172 ... 600,00		31510 ... 1.000,00	34600 ... 600,00	36910 ... 600,00	39103 ... 6.000,00
441 ... 600,00	3122 ... 5.000,00	5860 ... 1.000,00	**Aproximação**	10428 ... 600,00	13172 ... 600,00	15625 ... 1.000,00	18220 ... 600,00	20372 ... 600,00	23750 ... 600,00	26192 ... 1.000,00	**20.000,00**	31520 ... 600,00	34602 ... 600,00	36920 ... 600,00	39120 ... 600,00
450 ... 600,00	3141 ... 600,00	5872 ... 600,00	**75.000,00**	10441 ... 600,00	13220 ... 600,00	15641 ... 600,00	18241 ... 600,00	20372 ... 600,00	23773 ... 1.000,00	26220 ... 600,00	CRUZEIROS	31530 ... 600,00	34620 ... 600,00	36941 ... 600,00	39150 ... 600,00
472 ... 600,00	3158 ... 600,00	5880 ... 5.000,00	CRUZEIROS	10450 ... 600,00	13241 ... 600,00	15649 ... 1.000,00	18250 ... 600,00	20372 ... 600,00	23788 ... 1.000,00	26241 ... 600,00	28841 ... 600,00	31541 ... 600,00	34631 ... 600,00	36950 ... 600,00	39160 ... 1.000,00
520 ... 600,00	3160 ... 600,00	5920 ... 600,00	8072 ... 600,00	10472 ... 600,00	13250 ... 600,00	15650 ... 600,00	18272 ... 600,00	20372 ... 600,00	23820 ... 600,00	26250 ... 600,00	28850 ... 600,00	31550 ... 600,00	34650 ... 600,00	36972 ... 600,00	39172 ... 600,00
541 ... 600,00	3172 ... 600,00	5941 ... 600,00	8079	10529 ... 600,00	13274 ... 1.000,00	**15652**	18298 ... 1.000,00	20372 ... 600,00	23841 ... 600,00	26272 ... 600,00	28872 ... 600,00	31572 ... 600,00	34680 ... 600,00	36980 ... 600,00	39184 ... 1.000,00
550 ... 600,00	3213 ... 1.000,00	5950 ... 600,00	**Aproximação**	10541 ... 600,00	13277 ... 1.000,00	10.000,00	18320 ... 600,00	20372 ... 600,00	23850 ... 600,00	26288 ... 5.000,00	28891 ... 1.000,00	31595 ... 1.000,00	34702 ... 600,00	36990 ... 600,00	39200 ... 600,00
572 ... 600,00	3220 ... 600,00	5972 ... 600,00	**75.000,00**	10550 ... 600,00	13290 ... 1.000,00	CRUZEIROS	18341 ... 600,00	20372 ... 600,00	23872 ... 600,00	26320 ... 600,00	28899 ... 5.000,00	31620 ... 600,00	34711 ... 600,00	36998 ... 2.000,00	39211 ... 600,00
609 ... 5.000,00	3234 ... 1.000,00	5977 ... 1.000,00	CRUZEIROS	10572 ... 600,00	13320 ... 600,00	15672 ... 600,00	18359 ... 600,00	20372 ... 600,00	**23893**	26341 ... 600,00	28904 ... 1.000,00	31641 ... 600,00	34730 ... 600,00	37003 ... 1.000,00	39220 ... 600,00
620 ... 600,00	3241 ... 600,00		8051	10618 ... 1.000,00	13341 ... 600,00	15701 ... 600,00	18380 ... 600,00	20372 ... 600,00	10.000,00	26350 ... 600,00	28922 ... 1.000,00	31656 ... 600,00	34750 ... 600,00	37020 ... 600,00	39230 ... 600,00
641 ... 600,00	3250 ... 600,00	**6**	**Aproximação**	10620 ... 600,00	13350 ... 600,00	15741 ... 600,00	18420 ... 600,00	20372 ... 600,00	CRUZEIROS	26372 ... 600,00	28941 ... 600,00	31672 ... 600,00	34772 ... 600,00	37041 ... 600,00	39241 ... 600,00
650 ... 600,00	3272 ... 600,00	6020 ... 600,00	**75.000,00**	10641 ... 600,00	13372 ... 600,00	15757 ... 600,00	18441 ... 600,00	20372 ... 600,00	23920 ... 600,00	26420 ... 600,00	28950 ... 600,00	31702 ... 600,00	34802 ... 600,00	37060 ... 600,00	39250 ... 600,00
672 ... 600,00	3319 ... 1.000,00	6041 ... 600,00	CRUZEIROS	10672 ... 600,00	13420 ... 600,00	15772 ... 600,00	18459 ... 600,00	20372 ... 600,00	23941 ... 600,00	26437 ... 1.000,00	28970 ... 600,00	31720 ... 600,00	34830 ... 600,00	37080 ... 600,00	39272 ... 600,00
790 ... 600,00	3320 ... 600,00	6050 ... 600,00	8072 ... 600,00	10676 ... 1.000,00	13441 ... 600,00	15777 ... 1.000,00	18478 ... 5.000,00	20372 ... 600,00	23950 ... 600,00	26441 ... 600,00	28972 ... 600,00	31725 ... 1.000,00	34841 ... 600,00	37103 ... 1.000,00	
727	3341 ... 600,00	6060 ... 600,00	8079	10720 ... 600,00	13450 ... 600,00	15787 ... 2.000,00	18512 ... 1.000,00	20372 ... 600,00	23972 ... 600,00	26450 ... 600,00		31741 ... 600,00	34850 ... 600,00	37118 ... 2.000,00	
20.000,00	3350 ... 600,00	6072 ... 600,00	**Aproximação**	10741 ... 600,00	13454 ... 5.000,00	15820 ... 600,00	18520 ... 600,00	20372 ... 600,00		26460 ... 1.000,00	**29**	31756 ... 600,00	34873 ... 600,00	37120 ... 600,00	
CRUZEIROS	3354 ... 1.000,00	6129 ... 600,00	**75.000,00**	10750 ... 600,00	13472 ... 600,00	15841 ... 600,00	18541 ... 600,00	20372 ... 600,00	**24**	26472 ... 600,00	29020 ... 600,00	31772 ... 600,00	34920 ... 600,00	37141 ... 600,00	**34943**
735	3372 ... 600,00	6141 ... 600,00	CRUZEIROS	10766 ... 1.000,00	13488 ... 1.000,00	15858 ... 1.000,00	18550 ... 600,00	20372 ... 600,00	24020 ... 600,00	26520 ... 600,00	29041 ... 600,00	31804 ... 1.000,00	34940 ... 1.000,00	37150 ... 600,00	
10.000,00	3420 ... 600,00	6150 ... 600,00	8079 ... 5.000,00	10772 ... 600,00	13512 ... 1.000,00	15872 ... 600,00	18570 ... 600,00	20372 ... 600,00	24041 ... 600,00	26541 ... 600,00	29050 ... 600,00	31820 ... 600,00	34941 ... 600,00	37173 ... 1.000,00	**10.000,00**
CRUZEIROS	3441 ... 600,00	6172 ... 600,00	8120 ... 600,00	10820 ... 600,00	13520 ... 600,00	15884 ... 1.000,00	18580 ... 600,00	20372 ... 600,00	24059 ... 600,00	26550 ... 600,00	29072 ... 600,00	31831 ... 600,00		37198 ... 2.000,00	CRUZEIROS
741 ... 600,00	3450 ... 600,00	6220 ... 600,00	8141 ... 600,00	10841 ... 600,00	13541 ... 600,00	15920 ... 600,00	18600 ... 600,00	20372 ... 600,00	24072 ... 600,00	26572 ... 600,00	29120 ... 600,00	31872 ... 600,00	**34943**	37220 ... 600,00	39264 ... 600,00
750 ... 600,00	3472 ... 600,00	6237 ... 1.000,00	8143 ... 1.000,00	10850 ... 600,00	13550 ... 600,00	15941 ... 600,00	18620 ... 600,00	20372 ... 600,00	24120 ... 600,00	26620 ... 600,00	29141 ... 600,00	31920 ... 600,00	**10.000,00**	37241 ... 600,00	39272 ... 600,00
772 ... 600,00	3520 ... 600,00	6241 ... 600,00	8150 ... 600,00	10872 ... 600,00	13572 ... 600,00	15950 ... 600,00	18672 ... 600,00	20372 ... 600,00	24141 ... 600,00	26641 ... 600,00	29150 ... 600,00	31941 ... 600,00	CRUZEIROS	37250 ... 600,00	39284
796 ... 1.000,00	3541 ... 600,00	6250 ... 600,00		10941 ... 600,00	13620 ... 600,00	15969 ... 1.000,00	18720 ... 600,00	20372 ... 600,00	24150 ... 600,00	26650 ... 600,00	29172 ... 600,00	31972 ... 600,00	34973 ... 1.000,00	37260 ... 600,00	**10.000,00**
820 ... 600,00	3550 ... 600,00	6252

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1955 N. 8.277

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GREVISTAS DE SANTOS RETOMAM O TRABALHO

Como podem funcionar os moinhos

Os moinhos de trigo instalados nas zonas produtoras do interior dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, deverão ter a capacidade mínima de moagem de 10 toneladas em 24 horas, e de 50 toneladas os de outras zonas, determinou em Portaria, o Ministro da Agricultura.

O ato ministerial tem por objetivo evitar o regime anticonômico de produção, resultante da dispersão de pequenos moinhos de trigo, cujo número excessivo dificulta e embaraça não somente o trabalho de distribuição de quotas como, também, o serviço de fiscalização.

Para os mesmos fins, exige mais a Portaria condições técnicas que assegurem a fabricação de produtos dentro das especificações determinadas pelo Govêrno, bem como escrituração que possibilite a perfeita e completa fiscalização das atividades industriais e comerciais dos moinhos.

EM ASSEMBLÉIA

Os portuários, quando em assembléia decidiram sôbre a conveniência de aceitar a proposta do Ministério do Trabalho e voltar ao trabalho, sob as condições impostas pelo Govêrno

Prometido estudo para concessão dos 5 por cento

Às 3 horas da madrugada de ontem, os trabalhadores no Pôrto de Santos decidiram cessar a greve que deflagraram na última sexta-feira, reivindicando 30% de aumento salarial.

Os trabalhadores decidiram cessar a greve, aceitando a proposta formulada pelo Ministro do Trabalho (só aplicável após a volta ao serviço) que é a seguinte: a) 25% de aumento; b) estudos futuros para concessão dos restantes 5% pleiteados; c) reabertura do sindicato e reintegração das diretorias.

AMEAÇA

A decisão dos trabalhadores foi tomada no sentido de colaborar com as autoridades, considerando que a paralização do pôrto provocava sérios prejuízos à economia nacional. No entanto, logo após voltarem ao serviço os trabalhadores receberam um comunicado de que a Companhia Docas de Santos lhes exigiria um documento condicionando a volta ao trabalho ao direito de apurar os responsáveis pela greve. Esta atitude da emprêsa provocou sério descontentamento que se alastrou aos demais sindicatos de trabalhadores da cidade.

A Federação Nacional dos Portuários logo que tomou conhecimento do impasse surgido enviou ao Ministro do Trabalho um pedido para que evitasse a concretização da ação pretendida pela diretoria da Companhia Docas de Santos.

Apelos

Os trabalhadores antes de realizarem a assembléia que culminou com a cessação da greve, receberam inúmeros apelos das autoridades, inclusive do governador Jânio Quadros, no sentido de que voltassem ao trabalho, comprometendo-se a empreender todos os

(Conclui na 2ª. página)

Os trabalhadores quando reiniciavam o serviço às primeiras horas de ontem, atendendo às decisões da assembléia, realizada poucas horas antes

Ensaio conjunto para a festa dos operários no CEI

Mil e seiscentos jovens operários farão, domingo próximo, no campo do Bonsucesso, o ensaio de conjunto para as comemorações programadas para o dia 25 no Estádio Maracanã, como parte das celebrações do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

No dia 17, no próprio Estádio Maracanã, será procedido o ensaio geral, com ilustração de maquinarias apropriadas, que representarão o progresso das indústrias através dos tempos.

DEUS E O TRABALHO

A concentração operária representará a vocação católica do operariado brasileiro, constituindo-se de três partes que compõem uma alegoria figurando a participação de Deus no trabalho humano.

A preparação

Nas sedes da Juventude Operária Católica, em diversos bairros, foram realizados preliminarmente inúmeros ensaios, preparando os grupos que participarão da festa operária do dia 23, considerada um dos pontos altos como espetáculo e notável pela significação religiosa dentre tôdas as que constam do programa do Congresso.

Procissão dos enfermos

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, fêz ontem um último apêlo ao Apostolado do Sofrimento para que se dê o maior brilho ao Dia dos Enfermos (dia 19) no Congresso Eucarístico. Proclamou D. Jaime Câmara, dirigindo-se aos enfermos de todo o país:

«Preparemo-nos para êsse dia. Que nas vésperas todos peçam confissão, a fim de comungar no dia dos doentes. Que todos os hospitais, sanatórios, casas de saúde, procurem realizar no dia 18, uma

(Conclui na 2ª pág.)

Pagamento dos 40% começou no M. Educação

O Ministério da Educação inaugurou ontem o pagamento da gratificação de 40% sôbre salários concedida aos médicos, pagando aquele benefício, devido aos que trabalham com risco de vida ou saúde, aos médicos, biologistas (inclusive auxiliares), pesquisadores e técnicos de laboratório.

Em nota à imprensa o Ministério afirmou estarem sendo preparados os créditos ao pagamento dos 40% aos seus servidores lotados em órgãos regionais, acrescentando que também os seus engenheiros e arquitetos deverão receber a gratificação pela execução de trabalho técnico e científico, que lhes foi assegurada pelo Decreto 37.542 de 29 de junho do corrente.

Os beneficiados

Os servidores do Ministério da Educação beneficiados pelos 40% pertencem às seguintes repartições:

Universidade do Brasil: Faculdade Nacional de Medicina, Instituto de Ginecologia, Instituto de Neurologia, Instituto de Biofísica Instituto de Psiquiatria, Instituto de Puericultura, Hospital Escola São Francisco de Assis, Escola Nacional de Educação Física e Desportos e Faculdade Nacional de Filosofia; Divisão do Pessoal: Seção de Assistência Social; Pessoal do Quadro Especial, em exercício em órgãos da Prefeitura do Distrito Federal: Hospital Pedro II e Departamento de Higiene; Colégio Pedro II-Externato; Colégio Pedro II-Internato; Instituto Benjamin Constant, Instituto Nacional de Surdos-Mudos e Escola Técnica Nacional.

As folhas dessas mesmas repartições, relativas ao mês de junho, já foram elaboradas e estão sendo remetidas à Contadoria Seccional.

Plano para levar turistas a visitar a Bahia

Um Plano de Turismo, inédito no Brasil, auto-financiável, de âmbito estadual, porém focalizando em primeiro plano a Cidade do Salvador, será inaugurado na Bahia, em dezembro próximo. Declarou, ontem, ao DC, o sr. Helio Machado, Prefeito de Salvador, e que se encontra no Rio precisamente para tomar as últimas providências relativas ao lançamento dêste plano, elaborado por uma das principais agências nacionais de publicidade.

O plano, que na sua execução beneficiará todos os grupos sócio-econômicos do Estado, visa simultaneamente atingir dois objetivos: um imediato, representado pelas rendas provenientes do trânsito turístico, e outro remoto, que consistirá em mostrando ao turista capitalista as possibilidades que a Bahia oferece no setor de grandes inversões na indústria e na agricultura, estimulá-lo a aplicar capitais nestes campos.

Fonte principal de renda

Esclareceu S. S. que o Govêrno baiano pretende, à proporção que for executando e ampliando o seu programa, transformar o turismo na principal fonte de renda do Estado. A sua grande preocupação será fazer retornar ao Estado, via turismo, tudo quanto despende em importação. Revelou ainda que a primeira etapa do plano, será inaugurada em dezembro prolongando-se até março, aproveitando assim a estação das férias.

ANSIEDADE

Todas as classes sociais da Bahia aguardam com ansiedade a inauguração do Plano de Turismo, pois, vêm nele a possibilidade de transformar a Bahia no Estado líder do Norte, no que se refere a turismo.

Escândalo também nas obras do atêrro Sta. Luzia

A firma que, na administração do ex-prefeito Dulcídio Cardoso, fazia o trabalho de enrocamento no atêrro da Glória, a 110 cruzeiros, está, hoje, realizando o mesmo serviço a 80 cruzeiros, declarou ontem, o vereador Mario Piragibe, da tribuna da Câmara Municipal, afirmando que o fato apresenta "mais uma das negociatas" existentes na Prefeitura, extintas pela ação moralizadora do prefeito Alim Pedro.

A referida firma, acrescentou o vereador, tinha serviços adjudicados (sem concorrência) da ordem de 150 milhões de cruzeiros nos trabalhos de desmonte do morro de Santo Antonio.

A MORALIZAÇÃO

Assumindo a Prefeitura, disse o sr. Mario Piragibe, o sr. Alim Pedro anulou todos êsses contratos, abrindo, a seguir, concorrência pública para os mesmos serviços. E, então, a firma, que vinha construindo o enrocamento a 110 cruzeiros, apresentou-se na competição de preços com uma diferença de 30 cruzeiros, vencendo a concorrência.

Mais escândalos

O sr. Mario Piragibe enumerou, ainda, outras graves irregularidades que o sr. Alim Pedro está apurando, citando o caso do edifício da Prefeitura na Rua da Misericórdia: ali ficou constatada que seis milhões de cruzeiros de material foram desviados da obra. As futuras lá estão, para pagamento, mas o material não deu entrada, com a agravante de estarem visadas, isto é, com o recibo passado, como se o material tivesse, realmente, chegado à obra.

ADMISSÃO À EP DE BARBACENA

O Ministro Eduardo Gomes assinou, ontem, portaria, estabelecendo novas condições para a admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena.

Essa portaria, que revoga a de número 301 de 15 de junho de 1954 e os atos que colidam com os dispositivos, será publicada, na íntegra, no «Diário Oficial», podendo ainda os interessados solicitar informações na sede daquele estabelecimento.

DESCOBERTA ARQUEOLÓGICA

Uma caravana estudantil organizada pela Seção de Educação do DIÁRIO CARIOCA, integrada por professôres e alunos da Faculdade de Filosofia da UDF, descobriu no sambaqui (jazida paletnográfica) da Pedra de Guaratiba uma ossada humana, que promete se constituir numa das mais interessantes descobertas arqueológicas dos últimos tempos (o professor Everard Backheuser que estudou o local em 1918, não chegou a descobrir qualquer vestígio humano). — Na foto, o professor V. Zappi examina fragmentos do maxilar inferior, em bom estado de conservação

Químicos protestam contra o Govêrno em defesa dos 40%

Os químicos (decepcionados) protestarão energicamente junto ao Catete, em vista de lhes haver sido negado o aumento de 40% concedido aos demais profissionais do mesmo nível universitário, estendendo seu protesto pela formulação de quatro resoluções que deverão gerir seu comportamento: "considerar pueril qualquer discussão quanto ao caráter técnico-científico de sua profissão; considerar igualmente sem fundamento as discussões sôbre a insalubridade da profissão; que a gratificação pleiteada não constitui favor; e que a classe se mantenha em expectativa, aguardando a reconsideração".

As decisões de protesto foram tomadas em reunião realizada na sede do Sindicato dos Químicos Industriais, Engenheiros Químicos e Químicos Agrícolas do Rio de Janeiro, ficando também deliberada a convocação de tôdas as associações de classe, a fim de que constituam a comissão que se avistará com o Presidente da República.

REBAIXAMENTO TÉCNICO

A revolta dos químicos prende-se não apenas à inferiorização salarial, mas, principalmente, ao rebaixamento técnico-científico a que foram relegados pelo Presidente da República, quando no próprio plano de classificação do DASP acham-se situados no mesmo nível dos demais cargos universitários.

Na reunião, foram destacadas as condições de insalubridade e riscos em que os químicos exercem sua profissão, assim como a delicada especialidade de seu trabalho, que se constitui em grande fatôr de desenvolvimento e progresso industrial, projetando-se em todos os setôres de atividades.

O presidente desestimula

Acreditam os químicos que o presidente Café Filho, negando os 40% de aumento, está desistimulando o estudo da química e, consequentemente, a formação de profissionais competentes, indispensáveis à organização industrial do país. Acrescentaram, também, alguns presentes à reunião, que os maiores problemas técnicos nacionais, como em Volta Redonda e Cubatão, têm sido resolvidos por químicos que, constantemente, substituem engenheiros em suas funções.

Quatro resoluções

Uma nota ontem distribuída pelo Sindicato, diz que "visando fixar uma atitude ante a descategorização de que foram vítimas", os químicos estabeleceram as resoluções que se seguem, em sua íntegra:

"1 – Considerar pueril qualquer discussão quanto ao caráter técnico-científico do trabalho dos químicos, cujas carreiras, no plano de reestruturação enviado à Câmara pelo próprio presidente Café Filho, estão situados no setor de atividades técnicos-científicas.

2 – Considerar igualmente sem fundamento, qualquer discussão sôbre a insalubridade da profissão, já definida na Consolidação das Leis do Trabalho, consagrada em congressos internacionais de higiene do trabalho realizados no Brasil, fartamente atestada pelo órgão competente do Ministério do Trabalho em processo versando sôbre o assunto.

3 – Que a gratificação pleiteada não constitui qualquer favor, pois os padrões atualmente vencidos por qualquer profissional de nível universitário superior, não lhes permite siquer, manter um nível de vida compatível com a responsabilidade e a importância de seu trabalho.

4– A classe se manterá em expectativa, vigilante e ativa através de suas Comissões de Defesa Profissional, aguardando uma reconsideração por parte do Chefe do Executivo, como de justiça".

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Substitutivo ao projeto que unifica tributos

O imposto de vendas e consignações será estendido às operações sôbre automóveis, café crú e algodão, os fiscais farão declaração de bens e será instituida a fiscalização indireta, de acôrdo com o substitutivo do vereador Couto de Sousa à Mensagem 33, do prefeito Alim Pedro, que pede a elevação daquele tributo de 2,7 para quatro por cento.

O substitutivo não dá a majoração do imposto que permanecerá no nivel atual de 2,7 por cento.

PROJETO MIL

Em compensação instituí a fiscalização indireta do mesmo imposto, a ser regulamentada pelo Executivo dentro de 90 dias. Nessa parte, adotou integralmente o modêlo preconizado pelo famoso projeto mil.

Aumento de dois bilhões

Com essas providências, acredita o sr. Couto de Sousa (que é técnico na questão, já que, na Prefeitura, preenche a função de delegado fiscal), o Executivo terá um aumento de arrecadação da ordem dos dois bilhões de cruzeiros, dinheiro bastante para fazer face ao pagamento do abono do funcionalismo e financiamento das grandes obras projetadas pela Prefeitura.

O plenário

O plenário da Câmara Municipal, pela sua maioria absoluta, deverá aprovar as medidas preconizadas no substitutivo-Couto de Sousa. E já ontem, aceitando por 33 votos contra 2 o projeto, oriundo de Mensagem, que autoriza o prefeito a emitir apólices até o total de três bilhões de cruzeiros, para regularização da vida financeira da Municipalidade, mostrou estar inclinado a oferecer ao sr. Alim Pedro meios bastantes para uma maior atividade realizadora de sua administração.

Nenhuma isenção

O substitutivo Couto de Sousa evita, também, as isenções de impostos sugeridas na Mensagem 33 para as casas que negociam com gêneros alimentícios. A orientação para isso foi tomada pelo vereador tendo em vista que uma isenção nesse caráter iria favorecer os grandes comerciantes atacadistas da Rua do Acre e do Mercado Municipal, sem qualquer benefício para a população.

Ministro do Uruguai no Rio, amanhã

Com honras militares deverá ser recebido amanhã, no Galeão, o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Santiago I. Rompani, que vem ao Brasil em visita oficial, acompanhado de uma comitiva. O desembarque será às 9,25 horas, devendo representar o Presidente da República o chefe do gabinete Militar da Presidência, além do Ministro da Justiça, Prefeito e outras altas autoridades.

O Ministro Santiago I. Rompani deverá conceder uma entrevis-

(Conclui na 2ª. página)

Ruralistas pedem Banco Rural e Min. da Economia

O Presidente da Confederação Rural Brasileira resolveu ontem, de acôrdo com o plenário daquele órgão, dirigir-se aos deputados presidentes das comissões de Economia e de Orçamento da Câmara, pedindo-lhes que se reunam em sessão especial, a fim de se pronunciarem sôbre os projetos que prevêem a criação do Ministério da Economia e do Banco Rural.

O deputado (e fazendeiro) sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara e autor dos projetos, presente à reunião da CRB, afirmou que o Ministério da Economia não invadirá outras esferas de competência, limitando-se a promover o fomento e distribuição da produção, enquanto os Ministérios da Agricultura e da Fazenda tratarão, respectivamente, da produção até à colheita e da fiscalização e impostos.

CONSELHO TÉCNICO

A Confederação Rural Brasileira resolveu também, na mesma oportunidade, criar um Conselho Técnico destinado a prestar colaboração técnica e especializada sôbre todos os problemas de caráter específico que requererem pesquisas e estudos extensos, tanto às comissões como membros da mesma CRB.

O Conselho, que terá regimento próprio, será constituído de 10 diretores técnicos da Confederação e 10 membros de notórios conhecimentos especializados.

Importações

Em crítica ao Govêrno, pelo seu pouco interêsse no que toca à concessão de créditos à lavoura, o sr. Israel Pinheiro declarou que, em consequência dêsse fato, só em gêneros alimentícios o Brasil importa sete milhões e oitocentos mil cruzeiros, sendo três milhões em trigo, 160 milhões em adubos, 180 em batatas e um bilhão em bacalhau.

Acrescentou que só a criação do Banco Rural poderá aliviar a situação.

O Govêrno manterá para o Exército as obras do T. P. S.

O Govêrno manterá seu ponto de vista de que a construção do Tronco Principal Sul de ligação ferroviária deve permanecer entregue ao Exército — afirmou, ontem, numa longa entrevista, o coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, ex-Ministro da Viação e atual comandante do 1.º Grupamento de Engenharia, depois de afirmar que o projeto 208, causa de protestos dos engenheiros civis, apenas visa unificar os trabalhos de execução e acelerar a conclusão do TPS.

— Face ao interêsse nacional — disse o coronel Jordão Ramos — quaisquer considerações de ordem particular, mesmo que tivessem fundamento real, deveriam desaparecer. O projeto foi cuidadosamente estudado pelos órgãos competentes dos Ministérios da Viação e da Guerra, e representa o pensamento exato do govêrno, atendendo a velha aspiração do Conselho de Segurança Nacional, do Estado Maior das Fôrças Armadas e do Estado Maior do Exército.

JÁ TEM MAIS DE 60%

Analisou o cel. Rodrigo Otávio todos os trabalhos entregues ao Exército em obras ferroviárias e rodoviárias, até hoje, inclusive na ligação que agora se cogita de concluir, declarando, a respeito:

— A extensão dos demais trechos do TPS do Exército, não é uma inovação no país, pois, além de constituir medida imprescindível à unificação dos serviços, visa dar forma objetiva ao decreto 36.072, de 1954, que considerou de alta prioridade para os interêsses nacionais os trabalhos de sua construção, atribuindo-a aos Batalhões de Engenharia. Com mais de 60% de serviços a cargo das Unidades Militares, seria ilógico pretender-se, ao unificar a direção dos trabalhos, retirá-la, por simples receio de críticas injustificáveis, de uma autoridade militar perfeitamente qualificada que, hoje, através da Diretoria de Engenharia, já exerce a supervisão da construção entre Rio Negro e Barra do Jacaré.

Carta ao Ministro da Viação

Anunciou ainda o cel. Rodrigo Otávio que, face às restrições feitas ao Projeto, julgou-se obrigado a dirigir uma carta ao ministro engenheiro Marcondes Ferraz, esclarecendo a sua posição no caso, quando, antecedendo ao próprio sr. Marcondes Ferraz exerceu tambem o cargo de Ministro da Viação.

A engenharia civil

Em outra passagem de sua entrevista, contestou o comandante do 1.º Grupamento de Engenharia que o projeto 208 promove militarização da engenharia civil, ou implique num menoscaso aos engenheiros civis.

Refutou, igualmente, a alegação de que não se admite um engenheiro civil no comando de operações de guerra, lembrando que "o Exército possui uma Engenharia Militar com oficiais generais perfeitamente qualificados pelas suas habilitações profissionais e seu largo tirocínio na chefia de repartições técnicas e dirigindo serviços da natureza do TPS. Afirmou, ainda, que não haverá falta

(Conclui na 2ª. página)

Novo roubo de fios de telégrafo

SÃO PAULO, 6 — Asapress-DC — Novo roubo de fios telegráficos (o primeiro foi dia 1º e a quantidade oito mil metros) voltou a interromper as comunicações entre São Paulo e o Sul do país, comunicou o diretor Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Tendo em vista a repetição e a natureza do fato, que faz supor o resultado de um trabalho de equipe (de ladrões), agindo entre Vila Nova e Barueri, o diretor regional do DCT conferenciou com o general Honorato Pradel, secretário da Segurança Pública do Estado, a fim de ser mobilizada a organização da polícia contra a primeira.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - RI